

Grandes Opções do Plano

2015/2018

Orçamento

2015





Conselho de Contas
Fazenda Pública
Adelmo Guedes
Mário Soeiro
José Pires
Ricardo Cunha
Paulo Gomes
Joaquim Guedes
Palmela

Bento
Cunha

Índice

Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento Geral da Proposta.....	9
2.1. RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	10
2.1.1. Endividamento.....	10
2.1.2. Políticas de Receita e Despesa.....	13
2.2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO -2015.....	20
2.2.1. Orçamento	20
2.2.1. Grandes Opções do Plano	24
2.3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2015/2018.....	29
2.3.1. Funções Gerais.....	29
2.3.2. Funções Sociais.....	34
2.3.3. Funções Económicas	49
2.3.4. Outras Funções	53
3. Documentos Previsionais.....	55
3.1. ORÇAMENTO.....	57
3.1.1. Resumo do Orçamento	57
3.1.2. Resumo das Receitas e das Despesas	59
3.1.3. Orçamento da Receita.....	61
3.1.4. Orçamento da Despesa por Classificação Económica	65
3.1.5. Orçamento da Despesa por Classificação Orgânica/Económica	69
3.2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2015-2018	85
3.2.1. Resumo das Grandes Opções do Plano 2015 – 2018	85
3.2.2. Grandes Opções do Plano 2015-2018	87
4. Anexos.....	109
4.1. MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS E EMPRESAS MUNICIPAIS.....	111
4.2. MAPA DE ENCARGOS FINANCEIROS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	113
4.3. MAPA DE ENTIDADES PARTICIPADAS.....	115
4.4. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2015 DA PALMELA DESPORTO	117
4.5. TERMO DE ENCERRAMENTO	151
4.6. TERMO DE APROVAÇÃO FINAL.....	153



C.M.

A.M.

*Júlio César
Engenheiro de Resíduos
Luisa Maria
Adelina
Márcia Carvalho
Sofia
Paulo
Ricardo*

Introdução

1. Introdução

O Orçamento 2015 e as Grandes Opções do Plano 2015-2018 refletem já sinais do grande esforço de reequilíbrio financeiro do Município e ainda de redefinição de prioridades e aprofundamento de opções estratégicas que permitem uma expectativa moderada de retoma de investimentos e ações cuja concretização foi, nos últimos anos, adiada ou muito limitada às reduzidas disponibilidades do orçamento municipal.

Perante um quadro de contínuo incumprimento da Lei das Finanças Locais, de redução em 5% da participação dos municípios na receita proveniente do IRS, IRC e IVA (apesar de se registar um aumento, devido ao agravamento da carga fiscal sobre as famílias) e com uma transferência do Orçamento de Estado que representa 19,9% da receita total, os impostos diretos continuam a ser principal fonte de financiamento do Município de Palmela, essencial para os investimentos que qualificam o território e conferem mais qualidade de vida aos nossos cidadãos.

Face à perspetiva de consolidação de uma situação financeira mais favorável, a Câmara Municipal honra o compromisso de, progressivamente, reduzir a taxa de IMI, considerando possível fixá-la em 0,4%, até final do mandato (- 20%). No que diz respeito à derrama, optamos pela isenção total para as empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros, o que, tendo em conta o tecido económico local, abrange parte significativa das micro, pequenas e médias empresas, muitas de âmbito familiar, assentes em atividades tradicionais que importa incentivar e apoiar.

As GOP têm, para 2015, uma dotação de 21 milhões e 600 mil euros, dos quais mais de 18 milhões com financiamento já assegurado, o que representa um aumento superior a 14%, face ao presente ano económico.

FUNÇÕES SOCIAIS

Às **funções sociais**, que abrangem a atividade e o investimento que mais diretamente diz respeito à satisfação quotidiana de necessidades básicas dos municípios - educação, saúde, ação social, habitação e serviços coletivos, cultura, saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos - está reservada a maior fatia da dotação das GOP (63,28%).

No domínio da **Educação**, e tendo presente a abrangência do Projeto Educativo Local, em construção, o investimento ultrapassa largamente as responsabilidades municipais, garantindo uma escola inclusiva e estimulando a relação com a comunidade e a aquisição de competências sociais, culturais e físicas fundamentais, com atividades complementares de que o retomado “Aprender a Nadar” e o Serviço Educativo do Museu Municipal são exemplos.

Apoio Sócio-Educativo

O investimento em transportes escolares, no valor de um milhão e trezentos mil euros, para os alunos residentes a mais de dois quilómetros da escola (a lei determina quatro) abrangerá 2.650 alunos. De

igual forma, é assegurado o Programa de Alimentação Escolar, com o fornecimento de 3.000 refeições diárias aos alunos do 1º ciclo e educação pré-escolar e aumentado o valor dos auxílios económicos diretos para livros e material escolar às crianças abrangidas pelo primeiro e segundo escalão do abono de família.

Qualificação do parque escolar

As intervenções pontuais de requalificação e construção de escolas, em consonância com a Carta Educativa, abrangem mais de uma dezena de equipamentos, para além de obras de conservação, da responsabilidade das Juntas de Freguesia, através das verbas transferidas pela Câmara Municipal para o efeito.

Destacam-se pela sua dimensão, a requalificação das escolas básicas de Palmela nº2 e Águas de Moura e a ampliação da escola básica de Aires.

Diversas ações de conservação e manutenção em espaços de jogo e recreio estão também incluídas nas GOP 2014-2018

Segurança e Ação Social

A dimensão social das políticas municipais é transversal às áreas de intervenção da nossa responsabilidade e, até, em domínios que, sendo competência da administração central, contam com a ação (por vezes única) do Município. Tendo em conta as crescentes dificuldades das famílias, num quadro de crise económica que agravou o desemprego, reduziu rendimentos e apoios sociais, há opções de discriminação positiva, de tarifários e preços sociais que concorrem para aliviar a situação social de agregados mais vulneráveis.

A intervenção municipal neste domínio assenta também em parcerias sólidas, no âmbito da Rede Social do Concelho, valorizando e apoiando as respostas adequadas às necessidades dos sectores específicos da população, com especial atenção às crianças, idosos e cidadãos com necessidades especiais.

De igual modo, são dinamizadas as estruturas de participação dos conselhos municipais da Educação, da Ação Social e da Juventude.

Não têm representação explícita nas GOP, mas merecem referência, entre outros, o Programa Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e os projetos Clique sem Idade, Outubro Maior, Mexa-se em Palmela, Voluntariado Jovem – Agir de Corpo Inteiro.

Habitação e Urbanismo

Centro Histórico de Palmela

A dinamização social, cultural e económica é condição essencial para a recuperação do Centro Histórico, não só no que respeita ao património edificado mas à sua revitalização como espaço vivido. Um conjunto de incentivos aos moradores e proprietários, no sentido de se envolverem e se responsabilizarem pela sua requalificação, e a promoção de ações de dinamização cultural e económica, de estímulo ao comércio local têm marcado a ação municipal.

Principais projetos e investimentos

- Financiamento Municipal de Obras de Conservação de Imóveis (FIMOC)
- Espaço Cidadão
- Iluminação Cenográfica do Castelo de Palmela
- Mercadinhos de Palmela
- Lojas Pop Up
- Projeto “(de)Mãos por Palmela



*Conselho de Sócio
Luis Inácio Cunha
Adelmo Guedes
Mário Guedes
Gonçalo
Domingos*

Introdução

Saneamento

O investimento na modernização dos sistemas de drenagem e redes de saneamento constitui um dos principais indicadores da qualidade de vida e qualidade ambiental do território, representando o investimento nesta área de intervenção a segunda maior fatia (a seguir à Educação), com 23,7%.

Uma obra de grande vulto, que aguarda a confirmação de cofinanciamento (em negociação), será a regularização da Ribeira da Salgueirinha, inserida numa intervenção mais alargada de limpeza e manutenção de linhas de água no concelho, a decorrer, entre 2015 e 2017.

Neste domínio, a Câmara aguarda, e acompanhará, a instalação do Sistema do Montado, da responsabilidade da Simarsul, essencial para rentabilizar o investimento realizado pela Câmara Municipal no sistema de drenagem de Brejos do Assa e Algeruz.

Até 2018, serão infraestruturados diversos arruamentos e dada uma atenção especial à identificação de infraestruturas inacabadas em loteamentos que, em resultado da crise que assolou a construção civil, em todo o país, foram suspensos ou abandonados. O acionamento das garantias bancárias e a conclusão destas empreitadas, em substituição dos seus promotores, será uma possibilidade de requalificação de espaços hoje degradados.

Principais ações de infraestruturação

- Conclusão das infraestruturas de Val'Flores (2015)
- Arruamentos no Bairro Alentejano (2017)
- Arruamentos em Lagoinha, segunda fase (2016-2018)
- Encosta da Quinta do Outeiro (2016)
- Quinta do Canastrá/Quinta do Sobral, primeira fase (2017-2018)
- Continuação da remodelação das infraestruturas do Centro Histórico de Palmela

Abastecimento de Água

Com uma cobertura próxima dos 100%, o investimento no abastecimento de água centra-se agora na qualificação e modernização da rede, de forma a permitir ganhos de eficiência e sustentabilidade ambiental e na beneficiação de equipamentos, designadamente, reservatórios e condutas e reforço do abastecimento. Em 2015, será implementado um sistema de controlo de fugas e perdas de água.

Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

O reforço dos serviços de higiene e limpeza será um dos principais investimentos municipais, com o inevitável crescimento da aquisição de serviços ao exterior para responder melhor às necessidades dos municípios, num setor de grandes dificuldades operacionais, sujeito, também, a fatores externos. Medidas internas de gestão e organização, um novo regulamento de resíduos e ações de sensibilização dos municípios complementam o esforço municipal nesta área de intervenção.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

A par do investimento na modernização e reforço do equipamento de manutenção dos espaços verdes e dos projetos de educação ambiental, a requalificação de espaços públicos e a proteção animal constituem prioridades das GOP 2015-2018.

(Handwritten signature)

Principais investimentos em espaço público:

- Prossecução do projeto Hortas Comunitárias (2015-2017)
 - Requalificação do Parque de estacionamento a sul da estação ferroviária de Pinhal Novo (2015)
 - Requalificação dos espaços verdes da Urbanização da Serra Grande (2015)
 - Construção do Canil Municipal (2015)
 - Requalificação do Cemitério de Palmela (2015-2018)
- (Handwritten signature)*

Cultura

Um vasto conjunto de ações e projetos integram esta área de intervenção, que inclui a gestão de equipamentos (Castelo de Palmela, museu, bibliotecas, salas de espetáculo, entre outros), a programação de atividades culturais, o acompanhamento de programas específicos de expressões artísticas, apoio à realização das festas locais e a proteção e promoção do património cultural.

(Handwritten signature)

Em 2015, será iniciado o programa Palmela Almenara, de promoção e desenvolvimento de produtos turísticos, assente na História e no Património, que congregará associações, artesãos, criadores e comunidade escolar.

(Handwritten signature)

O trabalho em parceria com os agentes culturais locais e o movimento associativo está presente, no aprofundamento dos Programas Municipais do Teatro (a completar 20 anos), da Dança e da Música, mas também na manutenção do apoio financeiro e logístico às festas locais.

As Janeiras, a Queima do Judas e o Festival Internacional de Gigantes continuarão a ter a rua como espaço privilegiado de expressão artística.

O Castelo e Palmela e o Auditório Municipal de Pinhal Novo serão objeto de intervenções de conservação e beneficiação e será concluída a reabilitação do edifício do Centro Cultural do Poceirão. O Centro Comunitário de Águas de Moura inicia a programação regular de atividades.

(Handwritten signature)

Em 2015, o VIII Encontro sobre Ordens Militares confirmará, uma vez mais, Palmela como centro de investigação e espaço de partilha de conhecimento para investigadores nacionais e internacionais.

*R
Camil*

São expetáveis outros investimentos, em resultado das candidaturas apresentadas ao Quadro Estratégico Comum 2014-2020, que, a serem aprovadas, serão incorporadas nos presentes documentos.

Juventude

A promoção da participação da juventude na vida local assenta no apoio ao movimento associativo juvenil e na dinamização e apoio de projetos e atividades em diversos domínios, designadamente, o "Março a Partir", "Agir de Corpo Inteiro", REAJ - Recurso de Emprego e Aprendizagem para a Juventude.

O Conselho Municipal de Juventude e o Forum Juventude são opções estratégicas do mandato, que permitem a participação direta dos jovens na vida local, estimulando o exercício da cidadania.

Das atividades e ações programadas destaca-se a consolidação do projeto "Sala de Ensaio CAVE", em Pinhal Novo.

Desporto, Recreio e Lazer

A prática desportiva conheceu um saudável incremento no concelho de Palmela nos últimos anos, particularmente no que se refere às atividades ao ar livre, correspondendo a uma tendência para a adoção de estilos de vida mais saudáveis.

Nesse sentido, a Câmara definiu como orientação estratégica a manutenção e qualificação dos projetos de desenvolvimento desportivo (Judo, Ginástica, Basquetebol, Atletismo e Ciclismo), a realização dos Jogos Desportivos Escolares, em conjunto com as escolas do concelho e o apoio técnico e logístico aos projetos "Mexa-se em Palmela" e "50+ - programa da Exercício".

Serão ainda retomados os apoios às associações desportivas, ao abrigo de um novo regulamento municipal de apoio ao associativismo.



C.M.
Palmela
Fernando Soeiro
Adelmo Gomes
Rita Carvalho
José Braga
Paulo Pires

A.M.

António
Cabeçalho

Introdução

FUNÇÕES ECONÓMICAS

Indústria e Energia

A eficiência energética constitui uma prioridade para a redução dos encargos com a iluminação pública, mas também com o objetivo de reduzir as emissões de dióxido carbono em 643 toneladas, até 2020.

Nesse sentido, e a par de ações de sensibilização fundamentais da comunidade, serão aprofundadas medidas específicas, como a instalação de reguladores de fluxo luminoso e substituição de luminárias que, mantendo a segurança e conforto no espaço público, permitam cumprir os objetivos estabelecidos. Também nos equipamentos e instalações municipais serão prosseguidos os esforços, no sentido de garantir a eficiência energética.

Transportes e Comunicações

A melhoria da rede viária municipal constitui um fator determinante para a segurança e a promoção da mobilidade e acessibilidade no território. Entre 2015 e 2018 está previsto um investimento de 2,5 milhões de euros em conservação e pavimentação de vias, em espaços urbanos e rurais, calçadas e reforço de sinalização vertical e horizontal, a maioria dos quais por administração direta. O estímulo à adoção de modos de transporte suave, com a progressiva instalação de redes de ciclovias, é outra área de investimento, a conjugar com a eliminação de barreiras arquitetónicas e rebaixamento de passeios, designadamente, em Poceirão e Pinhal Novo.

Principais investimentos na rede viária

- Conclusão da Rotunda na EN 379 (entrada Palmela)
- Pavimentação da Rua 9 de Março (troço final)
- Pavimentação do Aceiro dos Arraiados
- Pavimentação da Rua Abel Ferreira, Agualva/Poceirão
- Pavimentação do Aceiro das Sapatarias
- Construção de ciclovia em Quinta do Anjo (2015-2016)
- Prolongamento de ciclovia em Pinhal Novo (2016)
- Construção de Ciclovia em Aires (2017)
- Construção da Rede Municipal de Interligação dos Núcleos Urbanos (2017)

Comércio e Turismo

A dotação do orçamento para este setor regista um acréscimo de 67,3% em resultado de investimentos necessários na conservação de mercados municipais, designadamente, na melhoria do espaço de lojas em Pinhal Novo, e previsível aumento da atividade de promoção turística do concelho.

O arranque do novo Plano Regional de Turismo da Região de Lisboa constituirá uma nova oportunidade de promoção de produtos locais, com destaque para o turismo natureza, enoturismo e turismo cultural.

Tendo a Arrábida como pano de fundo, a dinamização turística associada aos municípios de Setúbal e Sesimbra conhacerão novos desenvolvimentos, com a promoção de produtos endógenos e da economia local.

(Assinatura)

O Município manterá o apoio a iniciativas e feiras de promoção de produtos locais – Festival Queijo, Pão e Vinho, Mostra de Vinhos de Fernando Pó e Feira Agrícola e Comercial de Poceirão. O Dia da Agricultura e do Mundo Rural será uma novidade do calendário de promoção do concelho de Palmela e da sua economia.

OUTRAS FUNÇÕES

Projetos de Participação e Cidadania

A participação e envolvimento dos cidadãos na gestão municipal conhece, em 2015, um novo impulso do projeto – (A)Gente do Bairro - especialmente destinado a promover a implicação das comunidades, das empresas e autarquias em soluções para a melhoria do espaço público. O Orçamento Participativo terá, por seu lado, um novo modelo.

O Plano Municipal para a Igualdade de Género conhecerá, em 2015, um passo decisivo do seu desenvolvimento.

As Semanas das Freguesias, a decorrer nos territórios de Palmela, Poceirão, Quinta do Anjo, Marateca e Pinhal Novo, continuarão ser um momento de trabalho privilegiado de proximidade entre autarcas e população.

(Assinatura)
O equilíbrio financeiro e a gestão rigorosa refletidos no Orçamento e GOP resultarão em mais investimentos e ações fundamentais para o desenvolvimento económico e social do território, honrando os compromissos que assumimos no programa de trabalho para o presente mandato.

(Assinatura)
Não pode, por isso, o Município deixar de exigir o cumprimento das obrigações e compromissos já assumidos por parte da administração central, devendo acompanhar o esforço que a Câmara Municipal, os parceiros económicos e sociais e entidades públicas têm feito para garantir o desenvolvimento do território, ultrapassando, muitas vezes, a sua competência, para assegurar mais qualidade de vida e bem estar aos munícipes do concelho de Palmela.

Mantendo a postura de cooperação institucional que nos caracteriza e que tem dado responsavelmente provas, continuarão a ser reivindicações do Município de Palmela:

- a instalação do Destacamento Territorial de Palmela da GNR
- a construção dos pavilhões desportivos da escola secundária de Palmela e EB José Saramago, em Poceirão.
- a construção da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Pinhal Novo-Sul
- construção de uma nova escola básica (2º e 3º ciclos) para Pinhal Novo
- o reforço incondicional de médicos de família no concelho.

Contamos, na concretização dos compromissos que assumimos, com o aprofundamento de parcerias com agentes económicos, culturais, educativos e sociais, com o envolvimento do movimento associativo, nos mais diversos domínios, com a participação cívica dos municíipes, com os eleitos dos demais órgãos do poder local.

E contamos, acima de tudo, com um coletivo de trabalhadores e dirigentes da Câmara Municipal de Palmela, um capital humano valioso, criativo e empenhado, cujo sentido de serviço público devemos enaltecer.

Palmela, 24 de Outubro de 2014

O Presidente da Câmara

(Assinatura)
ALVARO MANUEL BALDEIRO AMARO



Enquadramento Geral da Proposta

2. Enquadramento Geral da Proposta

Para além de outras alterações menos significativas, a inclusão deste capítulo constitui uma inovação na estrutura e conteúdo da proposta de documentos previsionais. A sua conceção pretende servir dois propósitos: cumprir exigências contidas na nova Lei das Finanças Locais (LFL) e disponibilizar mais e melhor informação sobre as propostas contidas no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano.

Relativamente às exigências da LFL só serão introduzidas as alterações para as quais existe integral cobertura legal. Tal significa que, embora os serviços tenham feito esse exercício, não será incluída a plurianualidade no Orçamento da Despesa, em virtude de não se conhecer os elementos que devem constar do documento a elaborar para esse efeito, por ausência de regulamentação específica, a qual deveria ter sido publicada pelo governo 120 dias após a publicação da nova Lei das Finanças Locais (LFL) - cf. Artigo 47º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro.

Apesar desse constrangimento, o capítulo dedicado ao Relatório de Enquadramento da Política Orçamental inclui informação suficientes para avaliar os fundamentos das projeções da receita e da despesa para os próximos quatro anos.

A plurianualidade nas Grandes Opções do Plano foi concretizada, por ser já obrigatoria na anterior Lei para o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e por ser prática corrente no município há vários anos para o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Ainda por exigência da LFL, o documento incluirá dois novos anexos:

- Orçamento para o mesmo ano de vigência da Palmela Desporto, o qual foi antecipadamente aprovado pelo respetivo Conselho de Gestão;
- O Mapa das Entidades Participadas.

Por opção do executivo, o documento passa a integrar dois capítulos dedicados à caracterização dos documentos previsionais (Orçamento e Grandes Opções do Plano), os quais incluem informação detalhada sobre os mesmos.

O capítulo relativo à Caracterização das Grandes Opções do Plano inclui uma análise pormenorizada de cada Objetivo e Programa das GOP, enunciando os objetivos programáticos para o ano de vigência do orçamento e anos futuros, identificando e justificando eventuais variações nos valores das respetivas dotações e, sempre que se julgou apropriado e útil, a descrição das ações e atividades a promover pelos serviços que não se encontram representadas nas GOP, porque serão executadas por administração direta (não tendo por isso expressão orçamental), ou porque se encontram integradas em ações genéricas, como é o caso da Conservação Permanente da Rede Viária.

(Assinatura)
Finalmente e na ótica orçamental foram efetuadas algumas alterações na afetação orgânica de verbas de modo a melhor adequar o documento à Estrutura Orgânica em vigor. Em grande medida trata-se de corrigir erros resultantes do processo de adaptação do orçamento à nova estrutura, que entrou em vigor após a aprovação dos documentos de 2014.

Foram ainda alteradas classificações económicas de algumas dotações. O exemplo mais significativo consiste na classificação da despesa com Iluminação Pública em **Encargos de Instalações** (02.02.01), que antes estava classificada como **Outros Trabalhos Especializados** (02.02.20). Este ajustamento decorre da inclusão deste fornecimento no mercado livre, tornando-o independente da gestão da infraestrutura. O que a Câmara Municipal paga atualmente à EDP é unicamente o fornecimento de energia, quando anteriormente se entendia que pagava a energia e a gestão da infraestrutura (essa continua a ser regulada pelo Contrato de Concessão em vigor).

2.1. RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

A alínea a), do n.º 1, do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estipula que o orçamento municipal inclua um relatório que contenha a apresentação e fundamentação da política orçamental proposta, que a seguir se apresenta.

A economia portuguesa tem registado nos últimos anos uma quebra acentuada do PIB com diminuição da atividade económica e aumento do desemprego. Este ano, segundo os últimos dados estatísticos, este cenário parece atenuar-se, já que, de acordo com informação veiculada pelo Banco de Portugal, se espera um crescimento do PIB de 0,9%, e para o ano de 2015 se projeta um crescimento de 1,4% e em 2016, 1,7%.

Esta evolução do PIB, embora indique uma melhoria em relação aos últimos anos, ainda não permite que se preveja grande crescimento das áreas de atividade económica que influenciam diretamente as receitas do município, em particular o negócio do imobiliário devido à descapitalização da banca e do grande número de habitações usadas disponíveis. Os valores da inflação deverão manter-se a níveis historicamente baixos, prevê-se que os valores estejam próximo de 0% ou sejam mesmo negativos em 2014 e uma ligeira subida em 2015 de cerca de 0,7%, podendo a partir desse ano ter uma subida mais robusta acima dos 2%.

Evolução do PIB e Inflação

Ano	2010	2011	2012	2013	2014 ^(*)	2015 ^(*)
Produto Interno Bruto	1,90%	-1,10%	-2,80%	-1,40%	0,90%	1,40%
Inflação	1,40%	3,65%	2,77%	0,27%	0,00%	0,70%

Dados PORDATA

(*) Previsão do BdP

2.1.1. Endividamento

O artigo 52.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, determina o limite da dívida total do município, onde se inclui a dívida dos serviços municipais, neste caso de acordo com o critério previsto no na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e, em função do valor das suas participações, as dívidas das entidades intermunicipais, das empresas locais e participadas, exceto as empresas do setor empresarial do Estado ou regional, das cooperativas e fundações e de outras entidades de outra natureza em que exista ou se presuma o controlo por parte do município.

Uma vez que a data a considerar para o cálculo do limite da dívida total é a situação no dia 31 de dezembro de cada ano, só é possível apresentar um valor previsional com base nos dados do terceiro trimestre.



Câmara Municipal de Palmela
ORÇAMENTO – 2015
Grandes Opções do Plano – 2015/2018

R

C.M.

A.M.

Franç
António Gomes
Ribeiro Lourenço
Paulo Braga
José Pinto
Paulo Ribeiro

Enquadramento Geral da Proposta

AFERIÇÃO DA DÍVIDA TOTAL NO 3º TRIMESTRE DE 2014

Limite Dívida Total	Receita liquida cobrada	2011	(1)	34.949.687
		2012	(2)	33.371.237
		2013	(3)	37.731.103
	Média	(4)=(1+2+3)/(3)		35.350.676
	Limite dívida total	(5)=(4)*1,5		53.026.014
Dívida Total	Empréstimos	(6)		17.862.801
	Locação financeira	(7)		39.104
	Fornecedores	(8)		8.340.645
	Estado	(9)		256.178
	Outros credores	(10)		152.765
	ADREPAL (49,12%)	(11)		285.378
	AMRS (9,32%)	(12)		1.816
	ANMP (0,39%)	(13)		343
	Artemrede (8,73%)	(14)		2.135
	AIA (10,07%)	(15)		288
Margem para endividamento total	Palmela Desporto (100%)	(16)		246.129
	TOTAL	(17)= $\sum ((6)...(16))$		27.187.582
	Dívidas não orçamentais	(18)		1.050.898
	Dívidas orçamentais	(19)=(17)-(18)		26.136.684
Margem para endividamento total	Margem total disponível	(20)=(5)-(19)		26.889.329
	Margem utilizável	(21)=(20)*20%		5.377.866

Apesar de se tratar do valor da dívida total para o terceiro trimestre, a situação até ao final do ano não deverá sofrer alterações significativas. Assim, a margem de endividamento para o ano de 2015 será de cerca de 5 milhões e 370 mil euros. A intenção do executivo municipal em relação ao endividamento até ao final do mandato é de contratar até 3 milhões em empréstimos de médio e longo prazo, sendo que em 2015 só se prevê contratar 500 mil euros. Com esta política, e considerando que o valor das amortizações dos atuais empréstimos é de cerca de 1 milhão e 900 mil euros por ano, no final do mandato verificar-se-á uma redução do endividamento bancário total em cerca de 2 milhões e 700 mil euros.

Quanto à locação financeira, o município conta contratar até final de 2018 cerca de 1 milhão e 300 mil euros. Grande parte dos contratos previstos está concentrada em 2017 e 2018. Em 2014 assinaram-se os contratos de locação financeira de aquisição de uma retroescavadora, um trator corta-relva e uma estação de topografia no valor total de cerca de 146 mil euros, que acresce ao valor de cerca de trinta mil euros em dívida relativos a aquisições anteriores



*Fernand
Adila
Marta
Belen
#Beas
D. M.*

Enquadramento Geral da Proposta

AQUISIÇÕES POR LOCAÇÃO FINANCEIRA						
EQUIPAMENTO	Valor		2015	2016	2017	2018
Veículo ligeiro de passageiros	22.017		6.200	1.500		
Estação de topografia total	28.905		6.000	6.000	6.000	5.200
Equipamento informático	35.707		17.000			
Trator corta-relvas	21.525		6.000	6.000	6.100	4.920
Retroescavadora	91.020		22.500	22.500	22.500	16.750
Equipamento escolas	123.500	(*)	26.400	23.700	25.600	27.800
Equipamento áreas verdes	83.400	(*)	21.300	19.100	20.600	22.400
Equipamento informático	41.500	(*)	10.000	11.000	11.500	9.000
Viaturas ligeiras	40.000	(*)		10.000	10.000	10.000
Viatura de resíduos urbanos	188.000	(*)		47.000	47.000	47.000
Viatura de 9 lugares	33.000	(*)	10.000	7.500	7.500	8.000
Autocarro de 50 lugares	265.000	(*)			70.000	65.000
Autocarro 30 lugares	162.000	(*)			42.000	40.000
Viatura de Resíduos Sólidos	188.000	(*)				47.000
TOTAL	1.308.525	(*)	122.900	150.300	266.300	302.320

(*) Previsão

A concretizarem-se as opções relativas ao endividamento, no final de 2018 o valor do somatório da dívida com empréstimos e locação financeira será inferior à existente no final do ano 2014.

2.1.2. Políticas de Receita e Despesa

O artigo 44.º da Lei das Finanças Locais define a necessidade de elaboração de um quadro plurianual, cujos elementos são regulados por decreto-lei que ainda não foi publicado. Define ainda este artigo que os valores inscritos no quadro plurianual para o ano de 2016 são imperativos na elaboração do orçamento para esse ano.

Dado que não foi ainda regulamentado quais os elementos a considerar no mapa, optou-se por não o apresentar, indicando-se, em alternativa as grandes linhas de orientação futura.

De acordo com as previsões das principais instituições económicas e financeiras (FMI, BdP, governo), pode esperar-se uma ligeira retoma da atividade económica, no entanto, devido às regras de elaboração do orçamento, essa perspetiva de crescimento não pode refletir-se nas previsões das receitas, dado que os cálculos têm de basear-se na média dos últimos 24 meses, no que respeita às receitas próprias correntes, e na média dos últimos 36 meses no que respeita às receitas próprias de capital. Em relação às perspetivas plurianuais, dado não ter sido ainda publicada a portaria que regula a sua elaboração, optou-se por considerar a evolução do PIB e inflação nas opções políticas em termos de receitas e

Faz
1
AP
9/2
IP
Re

despesas, principalmente as respeitantes, na despesa, à admissão de pessoal, contratação de empréstimos e de locação financeira e concessões de serviços; e nas receitas, à política tributária (taxas de IMI e Derrama e participação variável no IRS) e aos valores das tabelas de taxas e tarifas.

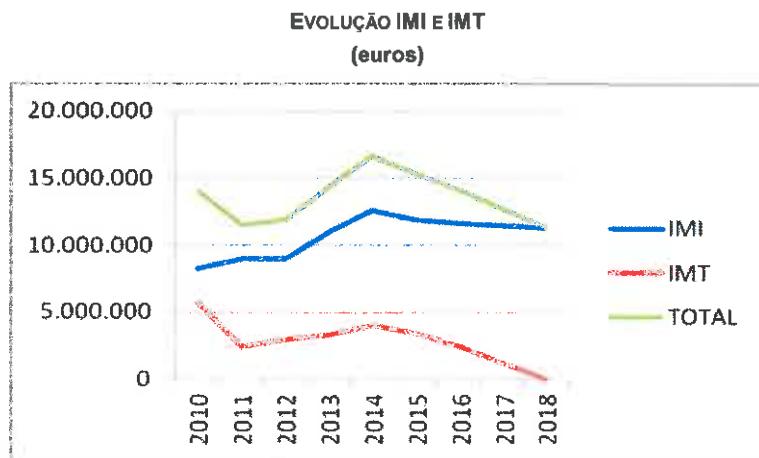
RECEITA

Impostos Diretos e Indiretos

Os impostos diretos são a principal fonte de receita do município de Palmela. Representam cerca de metade das receitas da autarquia e quase 65% das receitas próprias (excluindo as transferências do OE). O valor destas receitas depende em larga medida dos impostos sobre o património imobiliário. A reavaliação dos imóveis, uma medida incluída no memorando de ajustamento, provocou uma subida acentuada no valor do IMI suportado pelas famílias. Tem sido preocupação da autarquia a redução progressiva deste imposto, por forma a aliviar a carga fiscal sobre as famílias, no entanto considerando o peso destas receitas no total da receita da autarquia e a política do governo de reduzir a participação da administração local na receita proveniente do IRS, IRC e IVA de 25,3% para 19,5%, ainda não é possível ir mais longe na redução da taxa.

IMI e IMT

A nova Lei das Finanças Locais prevê a eliminação total do IMT em 2018, compensado com a evolução do IMI em função da reavaliação dos prédios urbanos. Prevê, também, o mesmo diploma legal, que da receita arrecada com o IMI, 1% é receita das freguesias. Durante o atual mandato o município prevê baixar a taxa de IMI até 0,4%, o que significa uma redução de 20% em relação ao valor máximo.



Receitas de Licenciamento de Imobiliário

Portugal tem-se debatido nos últimos anos com uma grave crise económica e financeira que, como não podia deixar de ser, tem influenciado de forma decisiva as receitas da Câmara Municipal de Palmela. O acordo de resgate assinado com a “troika” conduziu o país a uma grave recessão com enormes repercussões. Desde logo, uma quebra de enormes dimensões na área dos licenciamentos habitacionais, loteamentos e obras.

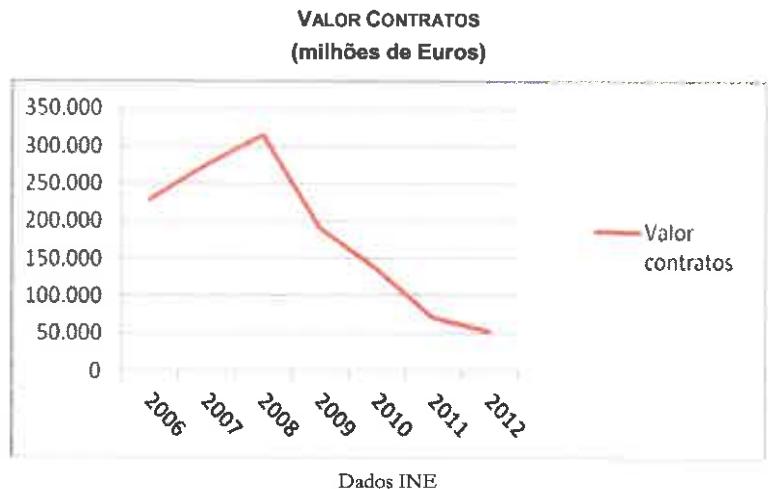
O setor imobiliário foi dos que mais se ressentiu com a crise e, pelas suas características, a sua retoma acontecerá mais tarde, devido à quantidade de habitações desocupadas e à descapitalização da banca.

A evolução do mercado imobiliário em valor dos contratos de compra e venda no concelho de Palmela nos últimos anos foi o seguinte:

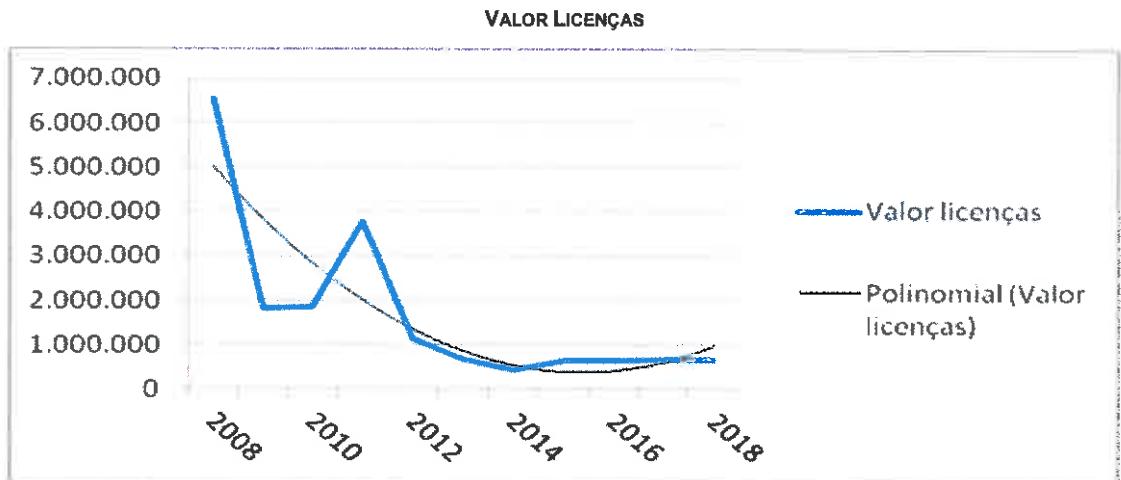


C.M.
Faria
anterior compra
Tadeu
Mário Gomes
Gomes
Paulo
A.M.
Jorge
Ribeiro
Cepak

Enquadramento Geral da Proposta



A redução do valor dos contratos de compra e venda celebrados refletiu-se no valor cobrado em licenças de loteamento e construção que tiveram uma quebra muito significativa, apesar do ano de 2013 ter sido um ano que contrariou a tendência que teve início em 2008. Como se pode constatar nos últimos dois anos verificou-se uma diminuição do ritmo da descida, o que indica uma estabilização da receita, mas a níveis muito baixos, na ordem do meio milhão de euros. Espera-se que o setor imobiliário comece a recuperar a partir de 2017.



Derrama

Paralelamente à quebra destas receitas, verificou-se uma diminuição significativa da derrama a partir de 2008 em virtude da quebra dos resultados das empresas fruto da contração da despesa pública e

privada. A partir da 2012 o seu valor tem acompanhado a evolução do PIB, mas com um valor inferior a cerca de 2 milhões de euros quando comparado com os anos de maior coleta.

A partir de 2015, vai optar-se pela isenção de derrama para as micro e pequenas empresas com resultados não superiores a 150 mil euros, esta decisão implica uma poupança de cerca de 60 mil euros para estas empresas.

Nos próximos anos espera-se uma ligeira subida do PIB o que implicará o aumento desta receita, embora de forma ligeira, até porque em 2015 se propõe a referida redução do IRC para as micro e pequenas empresas. Espera-se que o PIB esteja a crescer cerca de 3% a partir de 2018

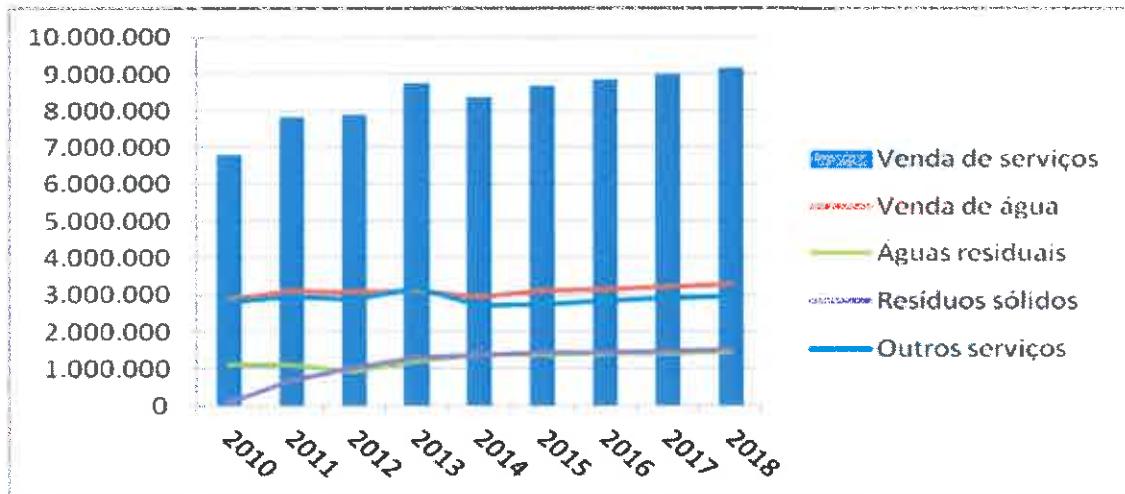
Taxas

No que respeita à rubrica das taxas, o maior valor diz respeito à taxa de ocupação do subsolo (TOS) que representa metade do valor das receitas das rúbricas de impostos indiretos (empresas) de taxas, multas e outras penalidades (pessoas singulares). Considerando a intenção da autarquia em reduzir a TOS, esta receita deverá descer 10%, no próximo ano e estabilizar nos anos seguintes. Está pendente um processo relativo à aplicação da TOS à rede elétrica que poderá representar um crescimento substancial desta receita, caso a posição da autarquia encontre acolhimento junto das instâncias judiciais, em cerca de 700 mil euros.

Venda de serviços

As receitas da venda serviços, tal como o IMI, são as que mais diretamente afetam os municípios. Nesta medida, após um crescimento mais acentuado durante os anos entre 2010 e 2013, verifica-se uma quebra ligeira em 2014 e crescimentos residuais de acordo com a inflação para os próximos anos, dado que não se preveem grandes mexidas nos tarifários da autarquia.

Evolução das receitas de venda de bens e serviços (euros)



Transferências da administração central

As transferências do Orçamento de Estado para as autarquias têm vindo a sofrer reduções desde 2010, em virtude do programa de ajustamento que implicou a sucessiva suspensão da Lei das Finanças Locais no que respeita a participação da administração local na cobrança do IRS, IRC e IVA. No ano de 2015, apesar da participação da administração local naqueles três impostos, passar de 25,3% para 19,5%, de acordo com a nova Lei das Finanças Locais, vai verificar-se o aumento destas transferências. Este crescimento fica a dever-se à participação variável no IRS liquidado do concelho (até 5% da coleta), imposto que sofreu um aumento brutal nos últimos dois anos.

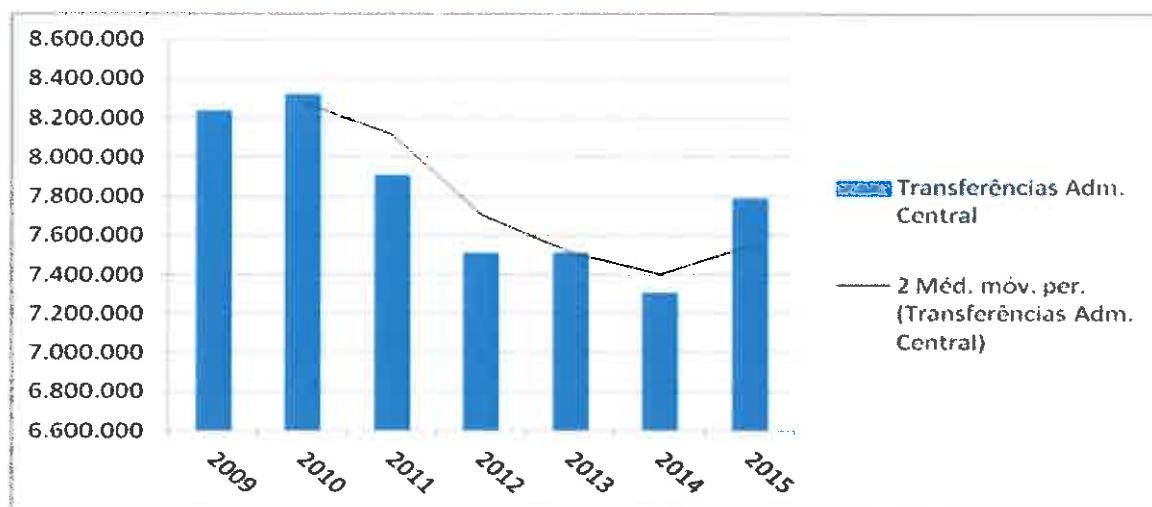


C.M.

A.M.

Felix
Luis
Mário Andrade
Jorge
António
Nuno

Enquadramento Geral da Proposta

TRANSFERÊNCIAS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
(euros)

DESPESAS

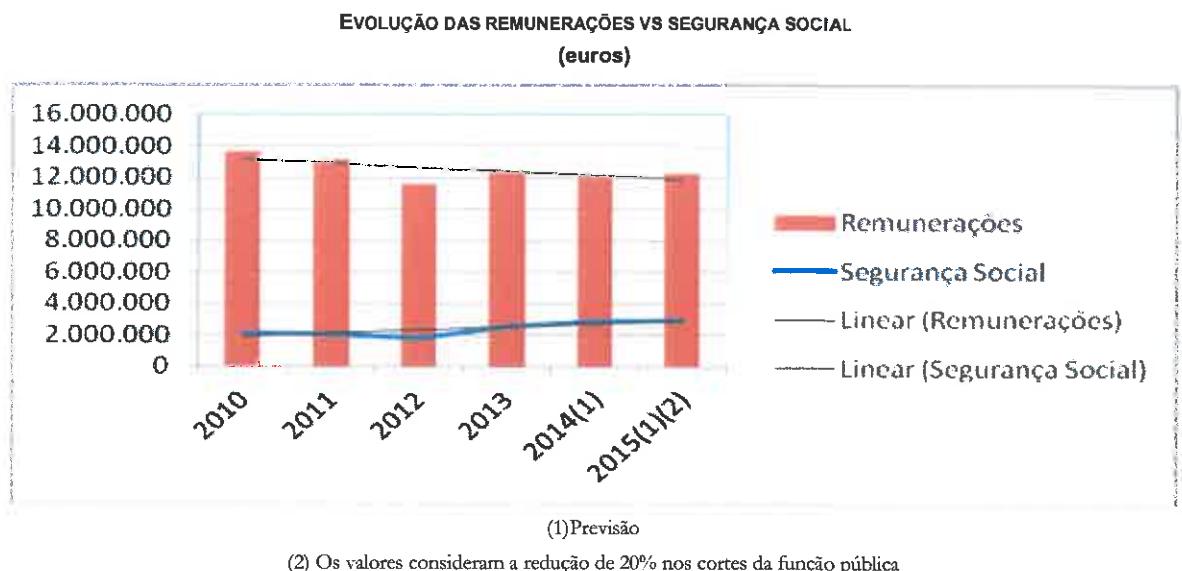
A pressão ao nível das despesas não tem sido menor que a das receitas, em particular devido ao agravamento do IVA sobre a energia, uma das fontes de despesa mais importantes da autarquia, imediatamente a seguir às rubricas de pessoal, que passou de 6% para 23%, o que significou só por si um agravamento de 16% dos custos de energia da autarquia, que, devido ao tipo de serviços que presta, têm um peso muito grande nas despesas de funcionamento.

Importa salientar que para uma análise mais correta da evolução das despesas correntes considerou-se o valor total, valores definidos e a definir com recurso ao saldo de gerência e fundos comunitários.

Pessoal

Nos custos com o pessoal verificou-se algum alívio à custa do emagrecimento dos rendimentos dos trabalhadores e da sua redução em cerca de 100 elementos. No entanto, grande parte destes efeitos positivos foram anulados pelo aumento das contribuições para a segurança social que passaram de 10% para os atuais 23,75%.

Importa referir que os custos de pessoal da autarquia em remunerações foram reduzidos, entre 2010 e 2015, em cerca de um milhão e quatrocentos mil euros. Este resultado ficou a dever-se à forte redução no número de trabalhadores através das aposentações e às reduções dos rendimentos dos trabalhadores, poupança que, como se referiu, foi anulada pelo aumento das contribuições da entidade patronal para a segurança social. Esta sangria de trabalhadores tem criado grandes dificuldades na atividade da autarquia pelo que a política de pessoal a adotar no futuro considera um crescimento moderado do número de trabalhadores em 2015 e uma política de substituição dos trabalhadores que se vão aposentando, sem que o valor global da massa salarial aumente entre 2015 e 2017.



Não é demais salientar, uma vez mais, que os encargos da entidade com a segurança social aumentaram quase 800 mil euros, mesmo num contexto de redução do número de trabalhadores em cerca de 100 elementos.

A autarquia tem conseguido, também, uma forte redução do valor do trabalho extraordinário, que passou de cerca de 673 mil para uma previsão de cerca 228 mil euros para 2015. Esta forte redução, apesar de beneficiar do efeito da diminuição do valor unitário das horas extraordinárias, fica a dever-se, principalmente, a uma grande contenção no recurso a este tipo de trabalho.

Aquisição de Bens e Serviços

A rubrica de aquisição de bens tem-se revelado estável nos últimos anos em cerca de dois milhões de euros.

Por outro lado, a aquisição de serviços é responsável por cerca de um terço das despesas correntes, e nessas o custo de energia tem um grande peso. A aquisição de serviços é uma rubrica que tem sofrido uma grande pressão em particular pela redução de pessoal que obriga ao recurso a serviços do exterior e pelo aumento dos custos energéticos, do tratamento das águas residuais e da deposição de resíduos sólidos que representam cerca de metade destas despesas, valores que, apesar dos esforços da autarquia, não tem sido possível reduzir, uma vez que são serviços fornecidos por entidades externas. Com a privatização de alguns destes serviços, prevê-se aumentos com valores previsivelmente acima da taxa de inflação.

Se a estes valores se somarem a alimentação e transportes escolares, o valor das aquisições de serviços está praticamente explicado. Foram feitos enormes esforços da autarquia para impedir o crescimento exponencial destas despesas, o que foi em larga medida conseguido, já que no que respeita aos restantes gastos nesta rubrica verifica-se uma ligeira diminuição.

No entanto, por fatores alheios à autarquia, nomeadamente a introdução da fiscalidade verde que vai fazer aumentar o preço dos combustíveis, as novas tarifas energéticas de eletricidade e gás e a intenção da privatização dos serviços de tratamento de resíduos sólidos e concessão a privados do tratamento de águas residuais, o crescimento destas despesas deverá ser o dobro do estimado para a inflação, nos próximos anos.



C.M.

Reunião

Adoptada

Pela Comissão

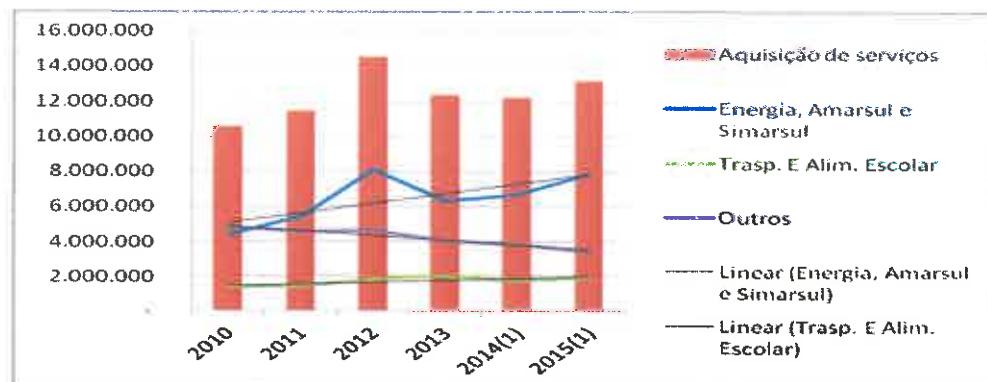
Geral

F

Enquadramento Geral da Proposta

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

(euros)



Uma das razões para o aumento das despesas com energia foi a alteração da taxa de IVA sobre os produtos energéticos, que passou de 6% para 23%, mais 17%, quase todo não dedutível, o que justificou por si um aumento global de cerca de 500 mil euros.

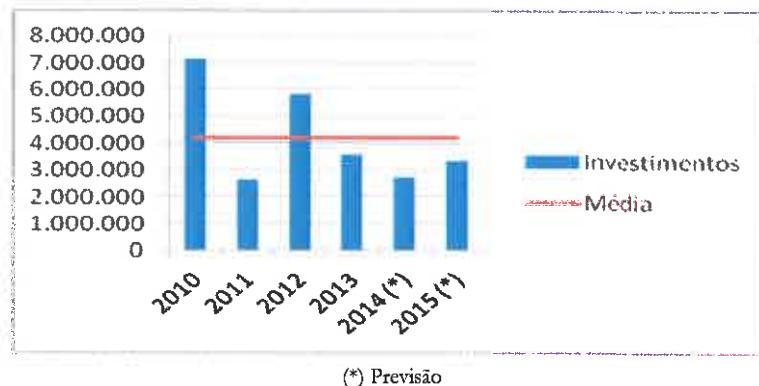
Investimento

A evolução das rubricas de investimento está dependente pela contração de empréstimos, utilização de fundos comunitários, locação financeira e outras transferências da administração central. Além disso, alguns dos investimentos não são equipamentos e obras novas, mas despesas quase obrigatórias como a reparação de viaturas, a aquisição de contadores e contentores, pequenas obras de reparação de passeios e conservação estradas que assumem um caráter obrigatório. O mais importante, além da escolha das obras a executar, é o nível médio de investimento, uma vez que o seu valor pode sofrer grandes variações de ano para ano em virtude das diferentes fontes de financiamento.

Para o ano de 2015 está prevista uma despesa, valores definidos e a definir, no valor de cerca 3 milhões e 330 mil euros. Trata-se de um valor em linha com a média dos últimos anos.

Evolução das Despesas com Investimento

(euro)



(*) Previsão

P.J.
Soy
A
Am
gD
Op
Re

2.2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO -2015

2.2.1. Orçamento

O orçamento do Município de Palmela, para o ano 2015, foi elaborado de acordo com legislação específica e genérica que está em vigor.

Cumprindo as regras previsionais consagradas no Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) – DL n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, os valores orçamentados nas rubricas de Impostos, Taxas e Venda de Bens e Serviços refletem a média dos últimos 24 meses, com uma única exceção: prevê-se um aumento de cerca de 10% nas Tarifa de Saneamento (saneamento e resíduos sólidos), resultante de aumento a aprovar ainda este ano, em cumprimento de orientações da entidade reguladora do setor (ERSAR).

De acordo com o Orçamento de Estado para o ano 2014 (lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, art.º 253.º (visão orçamental de receitas das autarquias locais resultantes da venda de imóveis) o montante inscrito no orçamento da venda de bens imóveis resulta da média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses.

A lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais) também altera algumas regras orçamentais, tais como: no seu artigo 40.º, nº 2, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. Este montante é calculado, de acordo com o nº 4 do mesmo artigo, pela divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - LEI DAS FINANÇAS LOCAIS (73/2013, ART.º 40º)

Equilíbrio Corrente: Receita corrente = Despesa corrente + Amortização média empréstimos M/L Prazo	
Despesa Corrente	34.860.561,00
Amortização média empréstimos M/L Prazo (dívida a 31/12/2014: 17.460.091€)	1.944.455,05
Despesa corrente + Amortização média empréstimos M/L Prazo	36.805.016,05
Receita corrente	38.601.092,00
Saldo no equilíbrio	1.796.075,95

O orçamento municipal para o ano 2015 apresenta um valor global de 39,1 milhões de euros (ME), representando um acréscimo de 1,5 ME (+1,9%) relativamente ao orçamento inicial de 2014 e mais 2,9 ME, face ao orçamento atual de 2014.



R

F.C.M.
F. Ferreira
M. Mendes
J. Almeida
A. Guedes
J. P. Pires
B. M. P. S.
C. Cunha

A.M.

Enquadramento Geral da Proposta

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Dotações iniciais do ano 2015

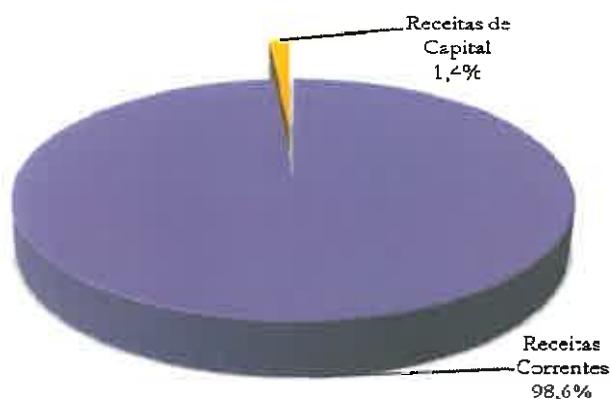
unidade: euro

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Impostos Directos	19.325.651,00	49,4%	Pessoal	18.735.912,00	47,9%
Impostos Indiretos	1.501.326,00	3,8%	Aquisição Bens e Serviços Correntes	13.171.334,00	33,7%
Taxas Coimas e Outras Penalidades	839.129,00	2,1%	Encargos Correntes da Dívida	543.615,00	1,4%
Rendimentos de Propriedade	17.002,00	0,0%	Transferências Correntes	1.681.657,00	4,3%
Transferências Correntes	8.188.991,00	20,9%	Subsídios	650.543,00	1,7%
Venda de Bens e Serviços Correntes	8.688.993,00	22,2%	Outras Despesas Correntes	77.500,00	0,2%
Outras Receitas Correntes	40.000,00	0,1%			0,0%
Total Receitas Correntes	38.601.092,00	98,6%	Total Despesas Correntes	34.860.561,00	89,1%
Venda Bens de Investimento	5.330,00	0,0%	Aquisição de Bens de Capital	1.922.920,00	4,9%
Transferências de Capital	379.966,00	1,0%	Transferências de Capital	230.830,00	0,6%
Ativos Financeiros	145.000,00	0,4%	Ativos Financeiros	251.398,00	0,6%
Outras Receitas de Capital	2,00	0,0%	Passivos Financeiros	1.871.331,00	4,8%
Total Receitas de Capital	530.298,00	1,4%	Total Despesas de Capital	4.276.479,00	10,9%
Outras Receitas	5.650,00	0,0%			
Total Receita	39.137.040,00	100,0%	Total Despesa	39.137.040,00	100,0%

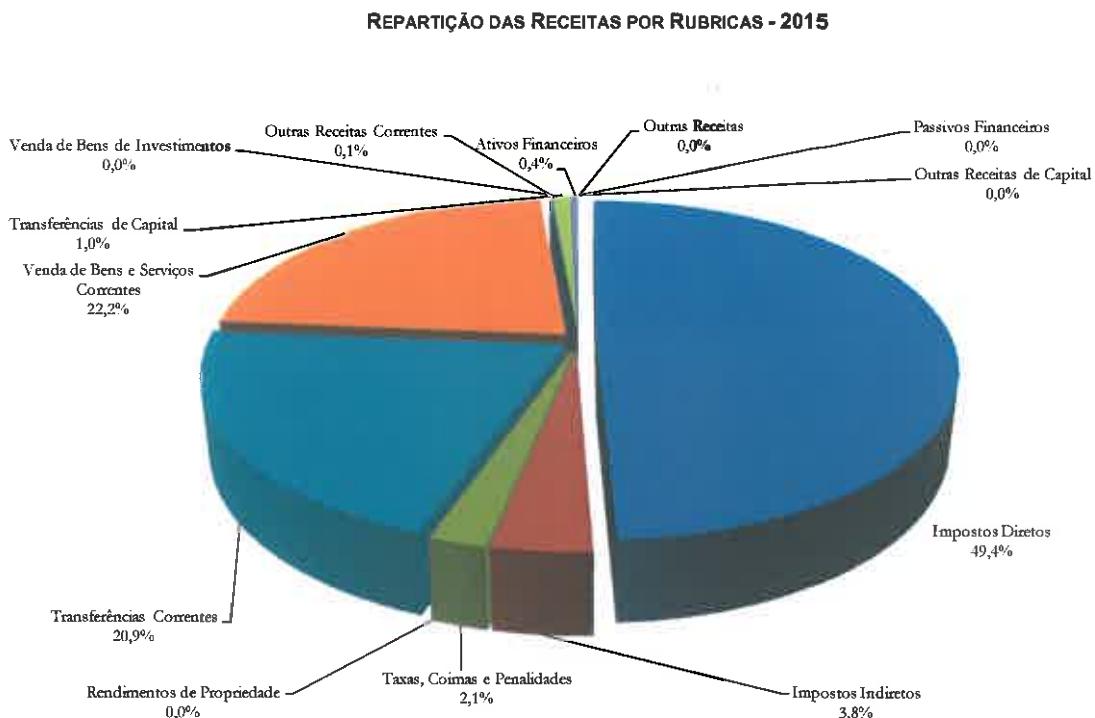
RECEITA

O orçamento da receita é composto por 98,6% de receitas correntes e 1,4% de receitas de capital, correspondendo a 38,6 ME a receitas correntes e 530 mil euros a receitas de capital.

ORÇAMENTO 2015
REPARTIÇÃO DA RECEITA



O gráfico seguinte apresenta a estrutura da receita considerada no orçamento.



Da análise das principais componentes da receita constata-se que a proveniência da cobrança dos Impostos Diretos (49,4%), da Venda de Bens e Serviços Correntes (22,2%) e das Transferências do Orçamento de Estado (19,9% e 7,8 ME em valor absoluto), constituem as maiores fontes de receita do município.

No gráfico seguinte apresenta-se a estrutura dos impostos diretos onde se destacam o IMI que representa 60,3% destes impostos, seguido do IMT com 17,7%.

O gráfico seguinte apresenta a estrutura da receita considerada no orçamento.



Comparativamente com o ano 2014 (orçamento inicial), prevê-se um aumento de cobrança de receita de 3,9%, dos quais se releva o aumento de receitas correntes (5%) derivado essencialmente pelo aumento dos Impostos Diretos (+13%) que compensa o decréscimo de outras receitas, nomeadamente, dos Impostos Indiretos (-33,6%) e Venda de Bens de Investimento (-98,7%).

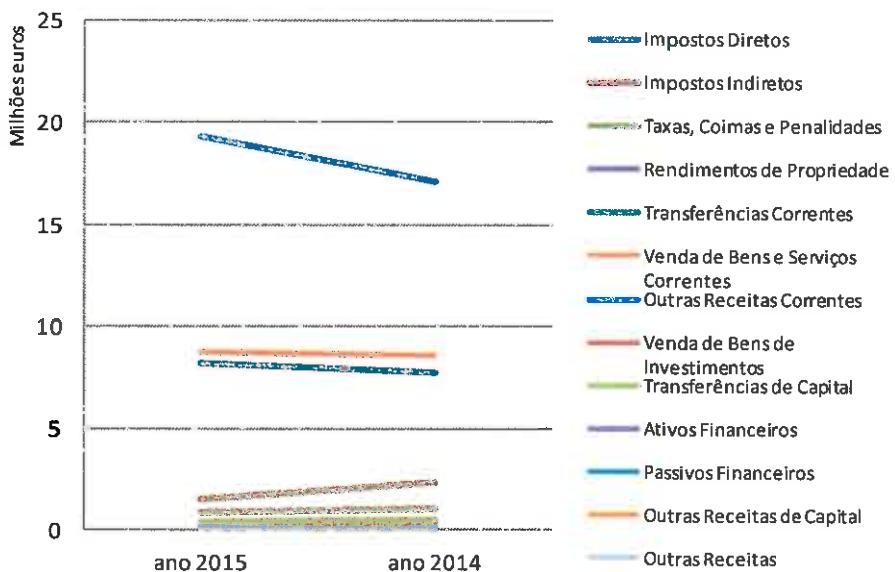


pt
v

C.M. _____
Fernando T.
Mário Bandeira
T. Pires
D. Lopes
A.M. _____
S. J. Cunha

Enquadramento Geral da Proposta

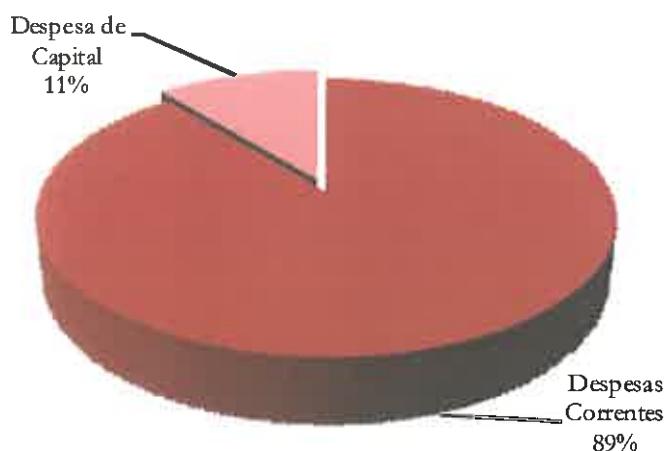
DOTAÇÕES INICIAIS DA RECEITA: ANOS 2014 E 2015



DESPESA

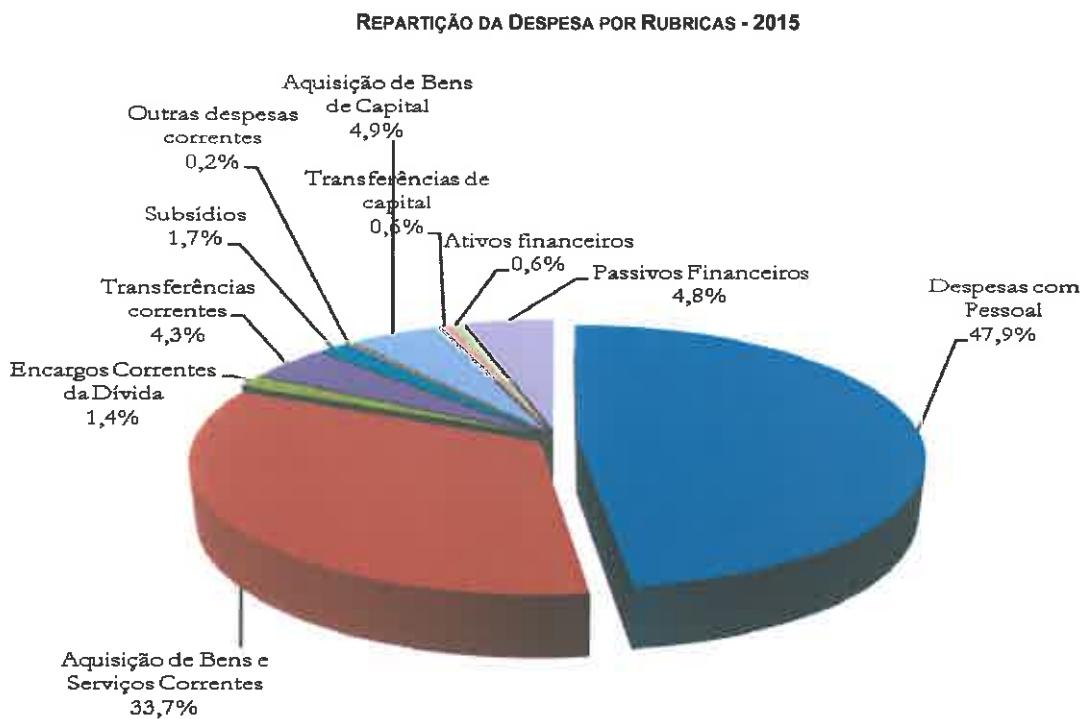
No que respeita à despesa 89% corresponde a despesas correntes e 11% a despesas de capital, correspondendo 34,9 ME a despesas correntes e 4,3 ME a despesas de capital.

ORÇAMENTO 2015 – REPARTIÇÃO DA DESPESA

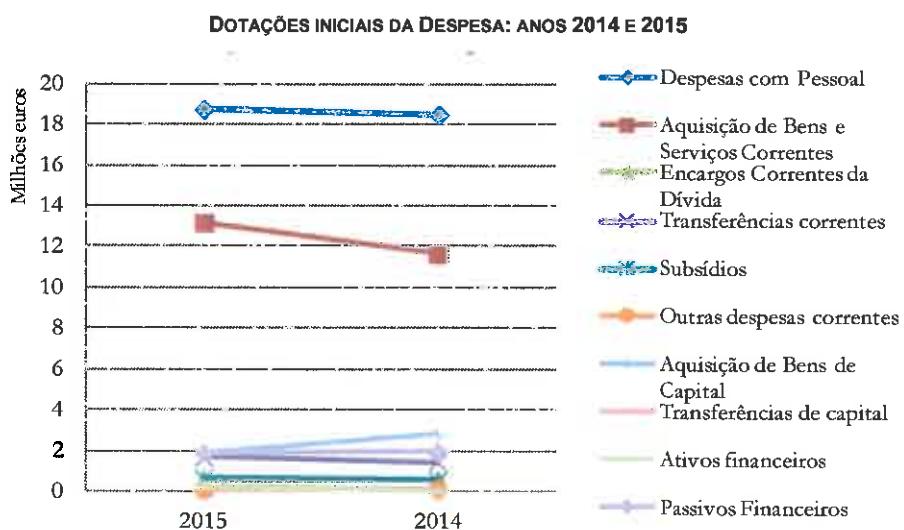


Da análise às principais componentes da despesa verifica-se que as despesas com pessoal e aquisição de bens e serviço apresentam o maior peso no orçamento municipal, com 47,9% e 33,7%, respetivamente.

O gráfico seguinte apresenta a estrutura da despesa considerada no orçamento.



No capítulo da despesa e comparativamente com o ano 2014 (orçamento inicial), verifica-se um acréscimo de 3,9%, o que em termos absolutos corresponde a 1,5 ME. As despesas correntes acrescem 6,1% (+2 ME) e as despesas de capital diminuem 30,5% (- 844 mil euros).



2.2.1. Grandes Opções do Plano

Para o ano 2015 as Grandes Opções do Plano refletem um aumento de 14,1%, relativamente à dotação inicial do ano 2014.

As Grandes Opções do Plano apresentam um valor de 18,1 ME, tendo as Funções Sociais, onde estão incluídas as atividades e investimentos que têm por objetivo satisfazer as necessidades municipais nas áreas da educação, saúde, segurança social e ação social, habitação e serviços coletivos, serviços culturais, recreativos e religiosos, o maior peso (63,3%).



Câmara Municipal de Palmela

ORÇAMENTO - 2015

Grandes Opções do Plano - 2015/2018

C.M.

A.M.

*Fay
Adilson
Fábio
Tadeu
Braz
Pereira*

*BMS
Coral*

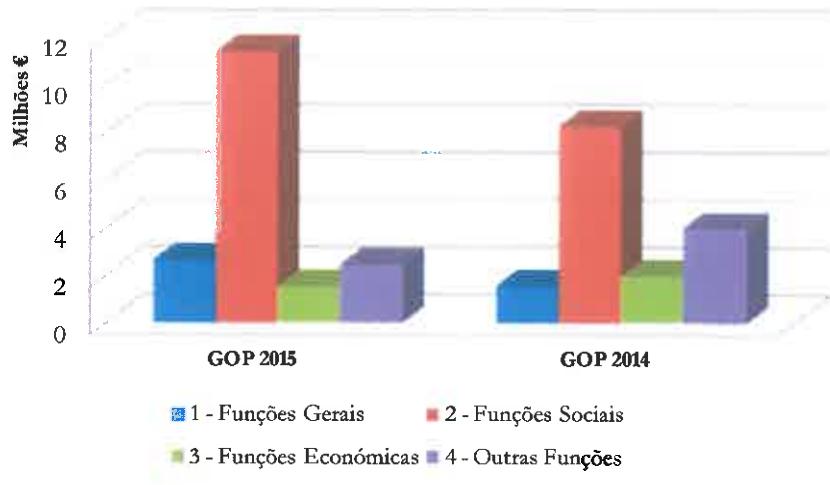
Enquadramento Geral da Proposta

Grandes Opções do Plano

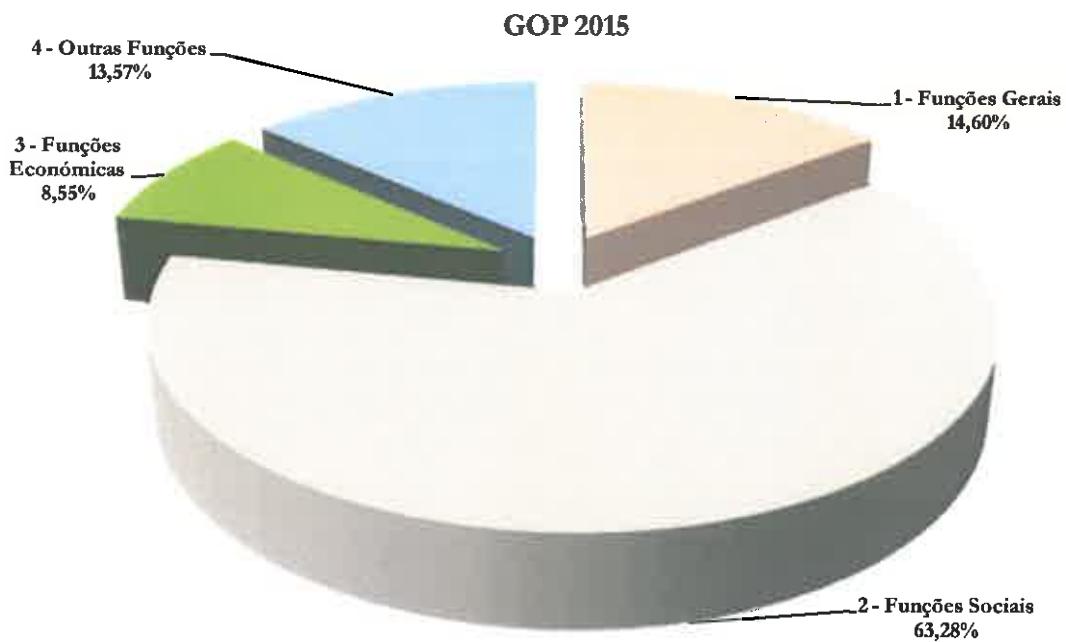
Unidade: euro

Função / Objetivo	GOP 2015	GOP 2014	Var. 15/14
1 - Funções Gerais	2.639.580	1.563.331	68,84%
1.1 - Serviços Gerais de Administração Pública	2.214.030	1.117.680	98,09%
1.2 - Segurança e Ordem Públicas	425.550	445.651	-4,51%
2 - Funções Sociais	11.443.036	8.297.883	37,90%
2.1 - Educação	3.106.631	2.345.451	32,45%
2.2. - Saúde	104.600	31.500	232,06%
2.3 - Segurança e Ação Social	11.000	6.000	83,33%
2.4 - Habitação e Serviços Coletivos	6.582.722	4.575.296	43,88%
2.4.1 - Habitação e Urbanismo	277.980	494.470	-43,78%
2.4.2 - Ordenamento do Território	118.448	170.126	-30,38%
2.4.3 - Saneamento	2.709.463	1.212.000	123,55%
2.4.4 - Abastecimento de Água	757.210	648.500	16,76%
2.4.5 - Resíduos Sólidos	2.180.992	1.587.100	37,42%
2.4.6 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	538.629	463.100	16,31%
2.5 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.638.083	1.339.636	22,28%
2.5.1 - Cultura	793.260	555.987	42,68%
2.5.2 - Desporto, Recreio e Lazer	844.823	783.649	7,81%
3 - Funções Económicas	1.547.034	1.988.942	-22,22%
3.2 - Indústria e Energia	653.100	749.100	-12,82%
3.3 - Transportes e Comunicações	755.844	1.159.142	-34,79%
3.4 - Comércio e Turismo	121.990	72.900	67,34%
3.5 - Outras Funções Económicas	16.100	7.800	106,41%
4 - Outras Funções	2.454.406	4.000.816	-38,65%
4.1 - Operações da Dívida Autárquica	2.149.346	2.244.447	-4,24%
4.2 - Transferência entre Administrações	38.162	38.162	0,00%
4.3 - Diversas não Especificadas	266.898	217.970	22,45%
4.4 - Encargos Transitados de Anos Anteriores	0	1.500.237	-100,00%
Total Geral	18.084.056	15.850.972	14,09%

Evolução das GOP



Importa ter presente que algumas variações verificadas entre o orçamento inicial de 2014 e a proposta que agora se apresenta, não correspondem a reforços reais, mas antes a opções diferentes na imputação da despesa. O caso mais paradigmático refere-se às Funcões Gerais que apresentam um crescimento na ordem dos 98%. De fato tal crescimento decorre da imputação a esta Função das despesas com combustíveis e fornecimento de energia a instalações de serviços, anteriormente afetas unicamente ao orçamento.

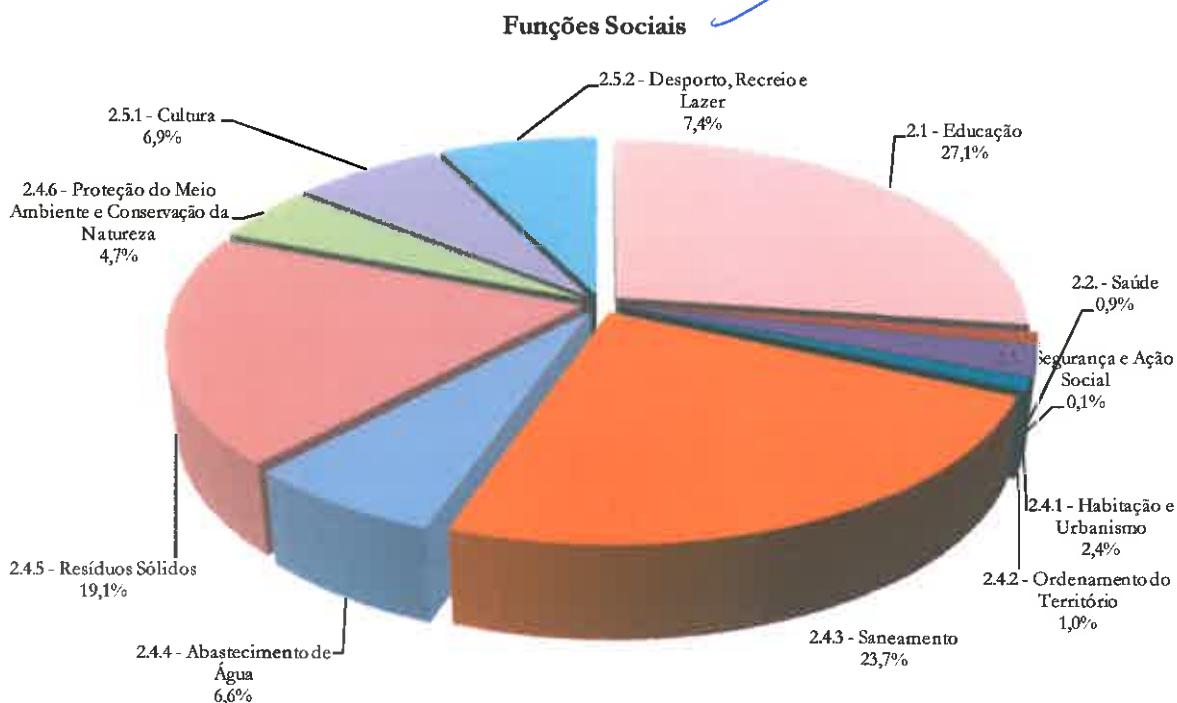




C.M.
Freg
Adelio
Paulo Gomes
G. P. S.
Dinis
Dinis

A.M.
Bento
Luis

Enquadramento Geral da Proposta

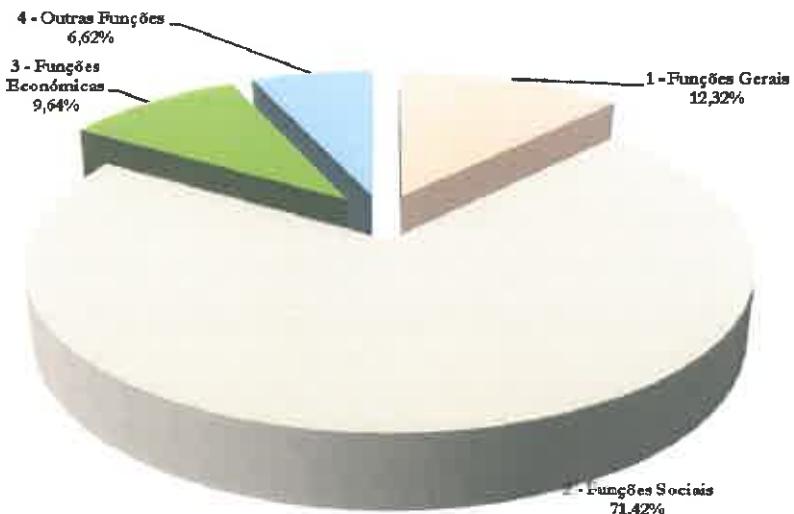


O quadro seguinte apresenta os montantes relativos às despesas de pessoal e funcionamento imputados às Grandes Opções do Plano. Esta imputação indireta efetuou-se para cada objetivo/programa através de coeficientes. Os valores referentes às unidades orgânicas de suporte foram repartidos de acordo com o peso relativo do valor de cada função das GOP (imputação direta). Os valores das unidades orgânicas operacionais foram calculados de acordo com valor relativo das funções em que se enquadram.

Este quadro, obrigatório na legislação anterior, permite uma visão diferente da afetação de recursos às Funções, Objetivos e Programas das Grandes Opções do Plano. Embora se mantenha a mesma hierarquia de valores, verifica-se um crescimento nas Funções que mobilizam mais recursos humanos (as Funções Sociais passam de 63,28% para 71,87%), em contrapartida as que mobilizam menos recursos vem decrescer o seu peso relativo (as Outras Funções passam de 13,57% para 6,66%).

PT
Fony

GOP DE ACORDO COM IMPUTAÇÃO DIRETA E INDIRETA - 2015



R
B
Cafam

FUNÇÃO/OBJECTIVO/PROGRAMA	IMPUTAÇÃO DIRETA E INDIRETA ÀS GOP (€)	%
1. Funções Gerais	4.854.257	12,40%
1.1.1. Administração Geral	4.123.344	10,54%
1.2.1. Proteção Civil	730.913	1,87%
2. Funções Sociais	28.126.982	71,87%
2.1. Educação	6.544.356	16,72%
2.2 Saúde	196.011	0,50%
2.3 Segurança e Ação Social	20.613	0,05%
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	17.927.627	45,81%
2.4.1 Habitação e Urbanismo	603.452	1,54%
2.4.2 Ordenamento do Território	1.815.407	4,64%
2.4.3 Saneamento	6.162.710	15,75%
2.4.4 Abastecimento de Água	1.710.182	4,37%
2.4.5 Resíduos Sólidos	4.803.593	12,27%
2.4.6 Proteção M. Ambiente e Conser. da Natureza	2.832.283	7,24%
2.5 Serviços Culturais, Recreat. e Rel.	3.438.375	8,79%
3. Funções Económicas	3.550.253	9,07%
3.2. Indústria e Energia	985.847	2,52%
3.3. Transportes e Comunicações	1.304.723	3,33%
3.4. Comércio e Turismo	1.098.964	2,81%
3.5. Outras Funções Económicas	160.719	0,41%
4. Outras Funções	2.605.548	6,66%
4.1. Operações da Dívida Autarquica	2.149.346	5,49%
4.2. Transferências entre Administrações	57.769	0,15%
4.3. Diversas não Especificadas	398.433	1,02%
TOTAL GERAL	39.137.040	100,00%

Enquadramento Geral da Proposta

2.3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA DE GRANDES OÉCÔES DO PLANO – 2015/2018

2.3.1. Funções Gerais

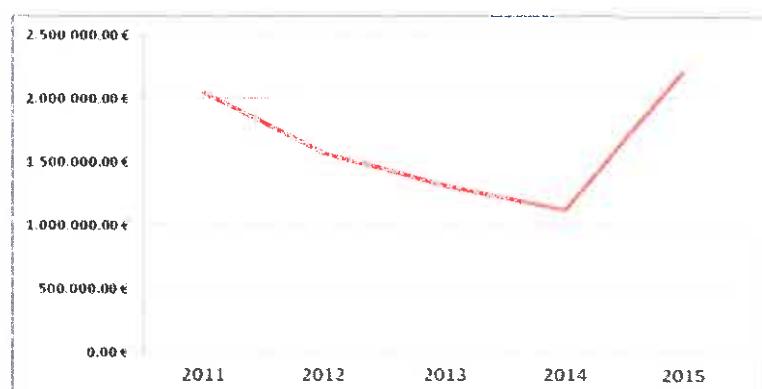
SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O Objetivo-Serviços Gerais de Administração Pública agrupa programas e projetos orientados para as atividades meio, na sua maioria de suporte à atividade municipal: instalações de serviços; gestão da frota municipal; informação e comunicação; qualidade; formação; seguros; aquisição de materiais para a administração direta.

Inclui ainda dois projetos que comportam vertentes de atividades fim: atos protocolares; e participação e cidadania.

Relativamente ao ano transato verifica-se um crescimento global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 98,9% (+1.097.000 €). Contudo, tal crescimento não resulta, na sua totalidade, num aumento real da despesa, mas de uma opção metodológica: a inclusão nas GOP das despesas com combustíveis e consumos de energia das instalações municipais, antes unicamente afetas ao orçamento. Retirando estas duas despesas o crescimento real deste programa situa-se nos 25% (+ 280.000 €), o que ainda assim representa um esforço financeiro significativo, justificável pela necessidade de intervenção em áreas críticas de suporte à atividade municipal, em particular na gestão da frota municipal, a conservação das instalações de serviços e gestão das infraestruturas informáticas, áreas que, face à escassez de recursos verificada nos anos de 2009 a 2012, foram preteridas em relação a outras afetas aos programas das Funções Sociais.

Evolução da Despesa com o Objetivo Serviços Gerais de Administração Pública (Orçamentos Iniciais – 2011/2015)



Instalações Municipais

Depois de um período muito difícil em que os investimentos em instalações municipais se reduziram ao mínimo, em 2014 a Câmara Municipal realizou algumas obras relevantes. Nos próximos anos esse investimento manter-se-á.

Um dos objetivos é melhorar a funcionalidade e as condições de trabalho nas instalações, sendo de destacar as seguintes intervenções:

- Obras de conservação e remodelação dos armazéns gerais (2015-2017) - com substituição de coberturas, beneficiação do espaço de lavagem de viaturas, beneficiação do sistema de aquecimento de águas sanitárias e ambiente nos balneários, entre outras.

- Reabilitação da cobertura do edifício da Rua de Nenhures (2016) - A reabilitação da cobertura do edifício da Rua de Nenhures (2016) tem especial relevância pelo seu papel na conservação do imóvel mas também pelo caráter exemplar no contexto do centro histórico de Palmela.

Para além disso, realizar-se-ão, para o conjunto das instalações, ações de manutenção preventiva e corretiva dos edifícios e seus equipamentos. Uma boa parte deste trabalho é realizado por administração direta, mobilizando verbas para aquisição de matéria-prima e equipamentos, classificadas como despesa corrente.

Outro objetivo relevante é o reforço da eficiência energética dos edifícios. Este objetivo concretiza-se através da reparação/isolamento de vãos, investimento na remodelação das instalações elétricas e ainda através de ações internas de sensibilização para comportamentos mais eficientes.

A meta, enquadrada no PAESP – Plano de Ação para a Energia Sustentável de Palmela, é reduzir 20% dos consumos energéticos nos edifícios municipais (equivalente à redução de 539 toneladas de CO₂ emitidas para a atmosfera) até 2020, o que se traduz em cerca de 13,5% até 2018. É objetivo municipal, porém, vir a ultrapassar ou a antecipar esta meta, caso venha a existir financiamento externo que permita investir mais fortemente na remodelação de edifícios e equipamentos.

Gestão da Frota e Transportes

Num território com mais de 460 quilómetros quadrados e mais de 800 quilómetros de estradas e caminhos municipais, a gestão da frota e a organização do serviço de transportes são matérias estratégicas. As viaturas e máquinas municipais percorrem uma média de cerca de 115.000 quilómetros por mês, realizando, por administração direta, inúmeros serviços à comunidade (por exemplo o circuito do Centro Histórico de Palmela, os transportes de apoio às atividades das escolas e do movimento associativo, as atividades de apoio ao desporto sénior ou os transportes escolares, tratados mais adiante). Para além disso, as máquinas e viaturas são essenciais na operacionalidade das diversas brigadas e no apoio técnico e administrativo.

A renovação da frota será um investimento prioritário, prevendo-se substituir (2015-2018) 8 viaturas (incluindo dois pesados de passageiros e um veículo de recolha de resíduos sólidos urbanos) por locação financeira, com prioridade às viaturas que realizam transporte escolar.

A manutenção e reparação da frota será outro investimento importante, sendo objetivo, para 2015, reforçar a manutenção preventiva, de forma a prolongar a vida útil do parque de máquinas e viaturas e prevenir reparações mais dispendiosas.

Quanto aos transportes, um dos desafios para 2015 é aumentar ainda mais a eficiência, continuando a investir na progressiva centralização e gestão partilhada de recursos, sendo meta manter a tendência para a quebra nos consumos de combustível, que nos últimos cinco anos foi em média de menos 9% ao ano.

Informação e Comunicação

Na Comunicação Municipal, trabalhar-se-ão diferentes formas de aproximação aos municípios e captação de novos públicos, privilegiando os meios digitais.

Serão alargados e revistos os circuitos de distribuição e os canais informativos, de modo a que as populações das zonas mais periféricas do concelho tenham igual acesso à Informação Municipal.

Serão abordadas as questões da linguagem inclusiva para a promoção da Igualdade de Género e a acessibilidade da informação a cidadãos com necessidades especiais.

Sistemas de Informação Geográfica

O Sistema de Informação Geográfico (SIG) constitui hoje uma ferramenta indispensável ao desenvolvimento das mais variadas atividades promovidas pela autarquia, estando ainda disponível para consulta de entidades externas. Assim, a sua manutenção e atualização permanente são tarefas de



C.M.

A.M.

F. S. P.
F. M. G. A.
G. M. A.
J. B. C.
P. M. B.
D. B. C.
R. M. B.

Enquadramento Geral da Proposta

continuidade que mobilizam a equipa afeta a este serviço, bem como toda a autarquia enquanto produtora de informação.

Para o ano de 2015 e seguintes as GOP incluem uma verba destinada à atualização de cartografia de Base Comum (2015-2018), de modo a satisfazer uma prioridade do mandato: a conclusão de diversos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), cuja aprovação está condicionada à existência de cartografia atualizada, devidamente homologada pela Direção Geral do Território.

Tecnologias de Informação e Comunicação

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são essenciais ao funcionamento dos serviços, em particular nas organizações atuais. Na Câmara Municipal de Palmela, por via da sua dimensão, da amplitude das suas atribuições, da dispersão geográfica das instalações municipais e de uma visão de utilização das TIC como ferramenta geradora de benefícios que, a prazo, se repercutirão num valor acrescentado do serviço público prestado (maior rapidez na circulação de documentos, facilidade de acesso aos processos em qualquer terminal de computador com rede, maior rapidez e eficácia na resposta) e numa política comprometida com os valores ambientais, as TIC adquiriram uma importância que exige continuidade no investimento para a sua manutenção e desenvolvimento. De destacar, ao longo do próximo quadriénio, os seguintes objetivos/atividades:

- Implementação de circuitos estruturados (workflows) para circulação de documentos nas aplicações SIDAM e Urbanismo, tendo em vista aumentar o nível de desmaterialização de documentos e a eficiência na gestão de processos.
- Melhorar os instrumentos de trabalho, nomeadamente a qualidade dos equipamentos informáticos, através da progressiva renovação do parque informático.
- Melhorar as condições de segurança dos sistemas de informação, nomeadamente ao nível do Datacenter.
- Incrementar a utilização das aplicações informáticas, aprofundando a utilização de novas funcionalidades.
- Promover a disponibilização de novos serviços online e melhorar as suas funcionalidades.
- Mantém-se participação no Setúbal Península Digital, prevendo-se um ligeiro reforço na comparticipação municipal para a AMRS, tendo em consideração os projetos em estudo e que visam adequar a capacidade de resposta da infraestrutura instalada às necessidades atuais dos municípios associados, nomeadamente no que concerne ao alojamento de informação.

Qualidade e Modernização Administrativa

A Qualidade e Modernização Administrativa têm sido vetores chave da política municipal nos últimos anos, prevendo-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido. A atividade ao longo dos próximos anos e nomeadamente em 2015, dará corpo à realização das atividades regulares, tais como a realização de procedimentos, normalização de formulários, à melhoria da qualidade dos processos de trabalho, visando a promoção de ações de formação e o apoio técnico aos serviços no domínio da gestão documental. No âmbito do Plano Municipal para Igualdade de Género no Concelho de Palmela proceder-se-á à introdução da linguagem inclusiva nos documentos da autarquia (formulário, minutas etc).

Qualificação dos Recursos Humanos

Os Recursos Humanos são entendidos como um “capital” valioso na Câmara Municipal de Palmela, considerando-se fundamental apostar na sua qualificação e valorização, mal-grado as condições adversas impostas pelas restrições às novas admissões e à progressão nas carreiras dos trabalhadores em funções públicas. Em sintonia com estes princípios procura a Câmara Municipal promover uma gestão de recursos humanos que permita, por um lado, assegurar as necessidades dos serviços e por outro potenciar as capacidades individuais, conjugando sempre que possível os vários interesses em causa. Neste capítulo, é de assinalar, em especial, as seguintes atividades:

- Continuar a assegurar a formação contínua dos trabalhadores, especialmente em áreas onde a mesma se revele indispensável, procurando sempre que possível recorrer a parcerias e candidaturas a financiamento externo.
- Enquadrar, sempre que possível, pretensões de afetação de trabalhadores a outros serviços da Câmara Municipal e de mobilidade intercarreiras e categorias (de e para a Câmara Municipal de Palmela), numa ótica de valorização e de racionalização da gestão dos recursos humanos.
- Concluir os procedimentos concursais para constituição de relações jurídicas de emprego público e iniciar novos, se necessário, tendo em vista suprir necessidades imperiosas, em especial nas áreas operacionais, as quais não são/sejam suscetíveis de sanar através de outras mecanismos.
- No âmbito da formação importa sublinhar que se verifica um aumento significativo da dotação inscrita e ainda, que o município está a participar na construção dos planos de formação da AMRS e da AML, de modo a que os mesmos contemplem ofertas adequadas às nossas necessidades.

Atos Protocolares

O projeto Atos Protocolares restringe-se quase unicamente ao processo de atribuição das condecorações municipais, sendo as dotações previstas nas GOP exclusivamente destinadas a esse fim.

No ano de 2015 pretende-se atribuir pela primeira vez, a Medalha Municipal de Comportamento Exemplar, uma condecoração destinada a galardoar os Bombeiros Voluntários do concelho que se tenham distinguido, ao longo de um período determinado, pelo zelo, dedicação, e exemplar comportamento no exercício do seu cargo. A atribuição desta medalha tem estado condicionada devido a divergências na interpretação do regulamento, as quais se encontram sanadas.

É ainda intenção da autarquia dar início ao processo de revisão do Regulamento das Condecorações, de modo a corrigir algumas insuficiências de natureza prática e normativa, que têm sido identificadas nos últimos anos.

Participação e Cidadania

Em 2015 conferir-se-á uma maior dinâmica ao projeto (A)Gente do Bairro. Este projeto pretende promover a participação e implicação cívica das comunidades locais, moradores, empresas e autarquias, na identificação e criação de soluções duradouras para melhoria de condições no espaço público.

O processo Orçamento Participativo, reiniciado em 2014, terá ao longo do ano um conjunto de reuniões de devolução de resultados, incorporação e acolhimento de propostas para concretização na área do município, constituindo-se 2015 como o ano de concretização do novo modelo de Orçamento Participativo no Concelho de Palmela.

Para 2015 está programada a concretização de diversas ações previstas do Plano Municipal para Igualdade de Género no Concelho de Palmela, na sua maioria a executar internamente, de que se destaca a revisão de todos os formulários, minutas e outros suportes da comunicação municipal, adaptando o seu conteúdo à linguagem inclusiva. Pretende-se ainda promover, se possível, com recurso a parcerias externas e a candidaturas a financiamentos externos, os princípios evocados e assumidos na Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local, aprovada nos órgãos municipais. Nesse sentido as GOP incluem uma verba destinada à contratação de serviços de consultadoria.



C.M.

A.M.

F. Soárez
Adelmo F.
Mário Gomes
G. Pires
J. M. G.

D. J. S.
R. Abreu

Enquadramento Geral da Proposta

Na continuidade do trabalho realizado em anos anteriores com crianças e jovens manter-se á o Plano de Promoção da Participação infantil e Juvenil, nomeadamente as iniciativas integradas no s projetos, Agir Pelos Direitos e Poder Local “ eu conheço, eu Participo”, dirigidos à comunidade escolar do 1º ciclo do ensino básico.

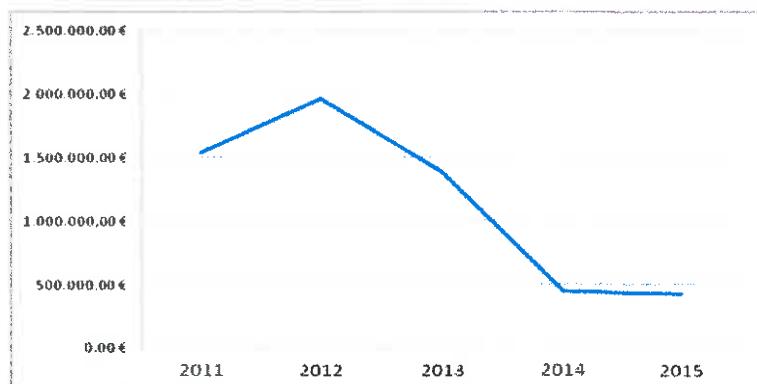
Ainda no âmbito do relacionamento privilegiado com a comunidade local, realizar-se-ão cinco iniciativas do programa Semanas das Freguesias, dedicadas aos territórios de Palmela, Pinhal Novo, Quinta do Anjo, Poceirão e Marateca, na quais eleitos e munícipes partilham visões, debatem problemas e promovem soluções a integrar no projeto de desenvolvimento do território.

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

O Objetivo-Segurança e Ordem Pública agrupa programas e projetos orientados para as atividades fim, no âmbito da segurança de pessoas e bens: planeamento da emergência; apoio aos corpos de bombeiros; ações de prevenção e segurança; formação e sensibilização; construção de equipamentos.

Relativamente ao ano transato verifica-se um decréscimo global nas dotações deste objetivo face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 4,5% (- 20.000€). Face a anos anteriores, esse decréscimo ainda mais acentuado e tal decorre do término de duas ações com grande peso financeiro: apoio à Construção do Quartel dos Bombeiros de Águas de Moura (o pagamento da última tranche ocorreu em 2013) e Construção do Quartel da GNR Destacamento de Palmela (pagamento do último auto ocorreu em 2014). Subtraindo estes dois investimentos, verifica-se um crescimento, face a 2014, na ordem dos 7,3% (+26.000€).

Evolução da Despesa com o Objetivo Segurança e Ordem Pública
(Orçamentos Iniciais - 2011/2015)



Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

No âmbito do apoio aos Corpos de Bombeiros mantém-se os montantes dos subsídios a conceder para o funcionamento dos Grupos de Bombeiros Permanentes, para os seguros das viaturas de emergência (com as devidas atualizações decorrentes de alterações no parque de viaturas de cada corpo de bombeiros), e para o investimento em equipamento, viaturas e beneficiação de instalações.

Em 2015 as Comemorações do Dia Municipal do Bombeiro serão objeto de uma particular atenção, em virtude de se atingir a 15ª edição deste evento. Assim, e para além de um programa comemorativo que se pretende mais rico e diversificado, é intenção da autarquia promover, em colaboração com as

Associações de Bombeiros do concelho, a edição de uma publicação evocativa do 15º aniversário do Dia Municipal do Bombeiro.

Depois de um período de preparação e recolha de apoios institucionais, a Academia da Proteção Civil iniciará a sua atividade regular, em conformidade com os objetivos definidos: promover ações de formação e/de sensibilização dirigidas à população e grupos especiais, no âmbito da prevenção e mitigação de riscos.

No âmbito do planeamento da emergência estão previstas as seguintes ações:

- Conclusão da revisão do Plano Municipal Emergência;
- Conclusão da revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios Intermunicipal;
- Início do processo de elaboração e implementação do Plano Especial de Emergência para o Centro Histórico de Palmela (a candidatar a fundos comunitários).

Pretende-se ainda concluir o Regulamento de Funcionamento da Comissão Municipal da Proteção Civil.

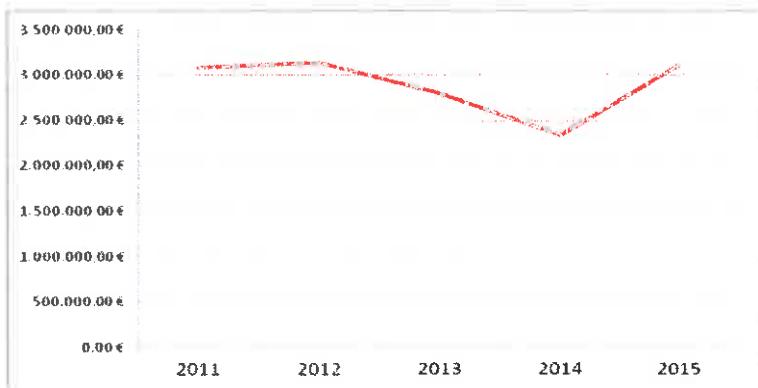
2.3.2. Funções Sociais

EDUCAÇÃO

O **Objetivo-Educação** agrupa programas e projetos orientados para as atividades fim, decorrentes das atribuições e competências cometidas aos municípios neste âmbito: construção e conservação do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar; gestão e funcionamento das Escolas Básicas e Jardins de Infância; ação sócio-educativa e pedagógica; ação social escolar e transportes escolares; desporto escolar.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste objetivo face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 32,45% (+ 752.000€). Este acréscimo decorre, em grande medida, da inclusão nas GOP de novos investimentos de ampliação e requalificação do parque escolar e do reforço das dotações afetas à conservação e funcionamento das EB/JI..

**EVOLUÇÃO DA DESPESA COM O OBJETIVO EDUCAÇÃO
(ORÇAMENTOS INICIAIS – 2011/2015)**



Para o presente mandato foi definido como um dos principais objetivos na área da Educação a construção do Projeto Educativo Local, com a participação de toda a comunidade local e assente num compromisso de todos no que se refere aos princípios de uma Cidade Educadora, Rede da qual o município de Palmela faz parte, abrangendo as várias dimensões da educação (artística, física, cívica) ao longo da vida.

O investimento no parque escolar que tem sido uma constante ao longo dos últimos mandatos vai também manter-se com a requalificação das Escolas Básicas Palmela nº2 e Aguas de Moura e a ampliação da Escola Básica de Aires, assim como com a realização de diversas ações de conservação e manutenção, entre 2015 e 2018, nas Escolas Básicas de Bairro Alentejano (reparação da cobertura),



Enquadramento Geral da Proposta

Palhota (colocação de edifício pré-fabricado para criação de refeitório), Brejos do Assa 1 (reparação de caixilhos e ligação de esgotos), Poceirão 1 (reparação do muro), Salgueiro Maia (construção de telheiro, correção do pavimento e subida do muro), Alberto valente (construção de telheiro 1º ciclo), António santos Jorge (criação de instalação sanitária para deficientes) e Algeruz-Lau (reparação de pré-fabricado e tratamento de esgotos), Zeca Afonso (drenagem de águas pluviais no logradouro) Aires (reparação de pavimentos e tratamento de infiltrações), António Matos Fortuna (intervenção no pavimento da entrada principal) e no JI de Vale da Vila (substituição de caixilharias e colocação de estores interiores, substituição de vedação e tratamento de esgotos). Também os Espaços de Jogos e Recreio das escolas, pela intensidade de utilização que têm, serão alvo de manutenção anual. Ao nível dos sistemas de proteção contra incêndio será feito um novo investimento na iluminação e sinalética interior nos próximos 4 anos.

Outra aposta da autarquia para o mandato é a contínua qualificação dos Apoios Socio Educativos.

Neste sentido a nossa ação em termos de Transportes Escolares abrange todos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino da sua área de residência, desde que a distância casa/escola seja igual ou superior a 2 km, e não os 4 km conforme estipulado na legislação em vigor.

Estima-se que o custo da rede dos transportes escolares atinja este ano letivo o valor de um milhão, trezentos e trinta e cinco mil e oitocentos e cinco euros (€1.335.805,00). A rede abrange cerca de 2.650 alunos, integrados em circuitos públicos e municipais (2.295 transportados em circuitos públicos e 320 em circuitos municipais).

A Ação social escolar da responsabilidade municipal abrange os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no primeiro e segundo escalão do abono de família e refere-se aos auxílios económicos diretos (apoio para livros e material escolar) dos alunos do 1º ciclo do ensino básico, e fornecimento de refeições escolares gratuitas para as crianças da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, da rede pública. Também nesta matéria a autarquia, excede em muito as suas obrigações legais atribuindo os apoios através de um único escalão (indexado ao valor do escalão A), o que significa que os alunos do segundo escalão recebem os mesmos benefícios que os do primeiro escalão. No âmbito do apoio financeiro para livros e material escolar, a Câmara Municipal de Palmela tem intenção de aumentar o valor para os € 50,00 por aluno.

A autarquia desenvolve, ainda o Programa de Alimentação Escolar, com o fornecimento de cerca de 3.000 refeições diárias, destinado aos alunos do 1º ciclo e da educação pré-escolar.

O Município mantém o regime da Fruta Escolar, através da disponibilização de duas peças de fruta, por semana, aos alunos do 1º ciclo.

Na educação pré-escolar, em todos os jardins de infância públicos do Concelho realizam-se atividades de animação e apoio à família, abrangendo cerca de 80% das crianças que frequentam esta valência. Destaca-se que, fruto de um trabalho de articulação entre o Município e os Agrupamentos de Escolas, concretiza-se, este ano letivo, pela primeira vez, o alargamento dos horários destinados à dinamização das atividades em 3 jardins de infância e de acordo com as necessidades das famílias. Caso esta experiência venha a ter uma avaliação positiva é intenção do município o seu alargamento a outros jardins de infância, nos próximos anos. Para o presente ano letivo o Município mantém o valor máximo deste serviço em cinquenta e cinco euros (€ 55,00), tal como no ano letivo anterior.

Outro dos objetivos programáticos para os próximos anos é o de desenvolver e consolidar a vertente socio educativa e pedagógica, através do apoio a projetos de escolas que pretendemos reforçar e da

[Handwritten signatures]
promoção de projetos próprios, como é o caso do “Fantasiarte”, da “Receção à Comunidade Educativa” e do “Aprender a Nadar”, que foi retomado no presente ano letivo

Continuar a exigir junto do poder central a construção de uma nova escola Básica (2º e 3º ciclo) para Pinhal Novo e os Pavilhões Desportivos para a Escola Secundária de Palmela e EB José Saramago é outra das prioridades da autarquia

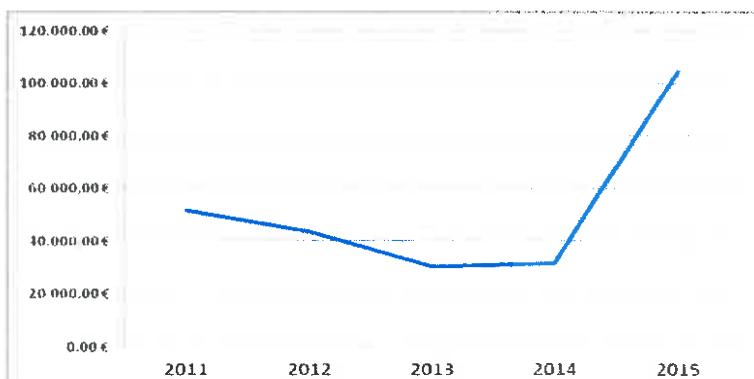
De realçar também a participação da autarquia nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias, na Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, assim como a dinamização do Conselho Municipal de Educação.

SAÚDE

O **Objetivo-Saúde** comporta duas dimensões distintas da intervenção municipal: a Saúde Ocupacional, orientada para o cumprimento das obrigações legais da autarquia perante os seus trabalhadores neste domínio (exames médicos, equipamento de proteção individual, higiene e segurança no local de trabalho), e a cooperação com o sistema local de saúde, tendo em vista a melhoria da prestação dos cuidados de saúde à população do concelho.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste objetivo face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 232% (+ 73.000€). Contudo, tal crescimento não resulta, na sua totalidade, num aumento real da despesa, mas de sim dos seguintes fatores: a afetação a este programa do subsídio anualmente atribuído à Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Palmela (50.000€), o qual anteriormente estava unicamente inscrito no orçamento; durante o ano de 2014 foi possível efetuar reforços nas dotações iniciais, no montante de 25.500€. Assim, efetuando as correções decorrentes das alterações descritas, o crescimento real deste programa situa-se nos 4,5% (+ 4.600 €).

Evolução da Despesa com o Objetivo Saúde
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)



Saúde Ocupacional e Ação Social

No domínio da Saúde Ocupacional e Ação Social, procura-se não apenas exercer as obrigações legais cometidas à Câmara Municipal, mas igualmente melhorar o funcionamento interno da equipa, promovendo a sua articulação quer com os serviços da autarquia, quer com as entidades externas que possuem respostas nos planos social e da saúde. Assim, o objetivo da intervenção municipal na esfera da saúde e ação social traduz-se, essencialmente, na melhoria das condições de trabalho, proporcionando um acompanhamento dos trabalhadores na área da segurança, saúde no trabalho e ação social mais profícuo, quer ao nível preventivo, quer corretivo e de encaminhamento.

O reforço da quantidade e qualidade dos equipamentos de proteção individual é uma medida situada neste domínio de intervenção.



Enquadramento Geral da Proposta

Saúde

Continuar a reivindicar junto do Poder Central o aumento de médicos e de consultas nos centros de saúde concelhios, assim como a Construção da Extensão de Saúde do Lado sul de Pinhal Novo, em terreno já cedido pela autarquia para o efeito, constitui um dos principais vetores da intervenção municipal neste domínio, que realiza em permanente articulação com as Juntas de Freguesia e as Comissões de Utentes.

Intervenção importante do município nesta matéria é também a produção de pareceres no âmbito da regulamentação das reformas do SNS e reformas Hospitalares.

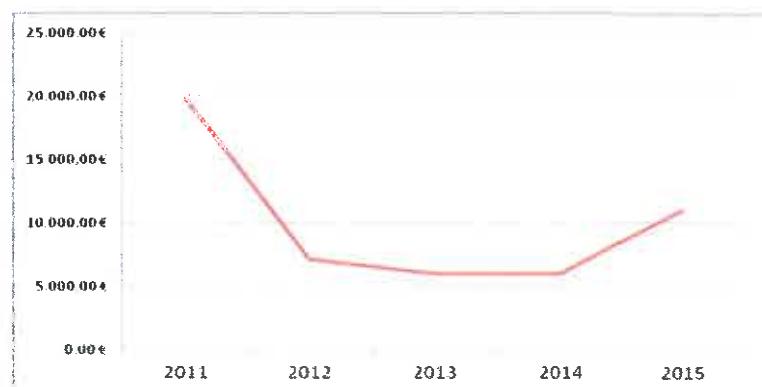
Também nesta matéria a Câmara Municipal continua a investir na realização de projetos conjuntos com a Unidade de Saúde Familiar de Palmela como é exemplo o Projeto Conversas Informais “Venha falar de Saúde” e comemorações de efemérides.

SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS

O **Objetivo-Segurança e Ação Sociais** tem uma dimensão transversal, interferindo com a atividade desenvolvida em muitos outras áreas da intervenção municipal, razão pela qual é redutor formular um juízo de valor sobre as políticas municipais unicamente pelas apreciação das dotações inscritas neste Objetivo, as quais de destinam na sua totalidade a dois projetos: Cooperação Institucional (reúne os apoios financeiros a atribuir a instituições) e o Cartão Séniior.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 83.3% (+5.000€). Este acréscimo é justificado pelo aumento dos apoios a instituições.

Evolução da Despesa com o Objetivo Segurança e Ação Sociais (Orçamentos Iniciais – 2011/2015)



Neste âmbito a autarquia tem definido como prioritária a intervenção junto dos grupos mais desprotegidos e vulneráveis pelo que os principais objetivos para 2015 passam pelo Atendimento Social a municípios em condições de fragilidade e respetivo encaminhamento para estruturas locais e regionais com competência em matéria de ação e segurança social e o acompanhamento de municípios alojados em Habitação Social do Município, assim como reforçar o trabalho de parceria e colaboração

(Assinatura)

realizado no âmbito da Rede Social do Concelho (incluindo a dinamização do Conselho Local de Ação Social) de forma a garantir à população do concelho o acesso a inovadoras e qualificadas respostas sociais, onde se inclui a cedência de instalações ou terrenos a IPSS's para a criação e ou construção de equipamentos. No âmbito da Rede Social realiza-se, ainda o VIIº Fórum Social de Palmela, momento de reflexão e debate de matérias de significativo interesse para os parceiros sociais.

A realização de programas e projetos em áreas diversificadas tem pretendido a integração social, a promoção do lazer e da qualidade de vida deste segmento da população. Referimo-nos ao Programa Municipal de Apoio à Pessoa Idosa, que integra os projetos Outubro MAIOR" – Mês das Pessoas Idosas, Animação Social e Recreativa, realizados em parceria com as IPSS's do concelho, "Clique Sem Idade" e "Viver Melhor, Viver com Autonomia", ao Programa Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

Outro objetivo traçado para 2015 consiste em aumentar o acesso ao Cartão Municipal de Idade Maior com a conclusão da revisão do Regulamento do Cartão Municipal Sénior;

De destacar ainda, e conforme previsto em legislação própria, a participação e o trabalho da autarquia no Núcleo Local de Inserção de Palmela – Programa do Rendimento Social de Inserção e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, onde assume a presidência da mesma.

Ainda nesta área de intervenção a autarquia irá realizar, dentro das disponibilidades orçamentais, alguma conservação no parque habitacional do município.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

O **Objetivo-Habitação e Serviços Coletivos** integra programas referentes a áreas da intervenção municipal tão distintas como a Habitação, o Planeamento Urbanístico, o Saneamento e o Abastecimento de Água. Assim, e de modo a facilitar a interpretação da informação disponibilizada, incluindo a de natureza financeira, a análise deste Objetivo das GOP far-se-á de forma desagradada ao nível do Programa.

Habituação e Urbanismo

O **Programa-Habitação e Urbanismo** agrupa os projetos relativos à habitação (gestão do parque habitacional do município, reabilitação urbana – fora da área de intervenção do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico e obras coercivas em edifícios particulares) e à recuperação e revitalização do Centro Histórico de Palmela. Importa sublinhar que o parque habitacional do município é, na sua íntegra, composto por habitações a alojamentos sociais, sendo por esse motivo, do ponto de vista orgânico, gerido pela Divisão de Educação e Intervenção Social, pelo que, em certa medida, esta atividade deverá ser enquadrada no objetivo Segurança e Ação Sociais.

Relativamente ao ano transato verifica-se um decréscimo global nas dotações deste objetivo face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 43,7% (- 216.500€). Esta diminuição de verbas resulta da execução da obra Espaço Cidadão, em fase de conclusão. A acentuada redução verificada, por comparação com anos anteriores, em particular 2011 e 2012, explica-se por ser a este Programa que estavam afetas as obras do QREN realizadas no Centro Histórico de Palmela.

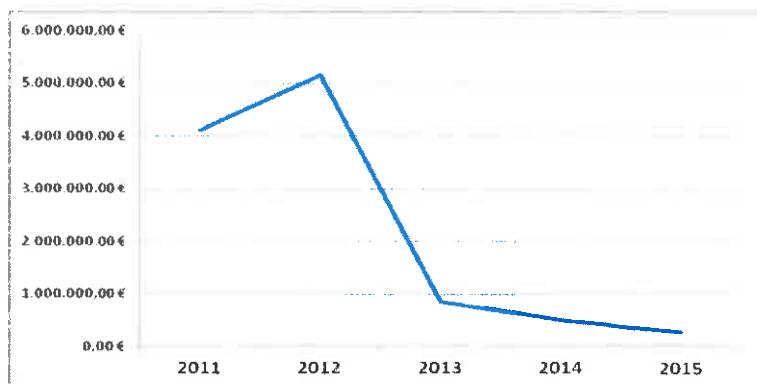


R

C.M.
J. Ferreira
Adelmo
Márcia Góis
A. P. Braga
D. Pinto
A.M.
S. M. Cunha

Enquadramento Geral da Proposta

Evolução da Despesa com o Programa Habitação e Urbanismo
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)



Habitação

Neste domínio, os principais objetivos são:

- Assegurar a conservação e gestão do parque habitacional do município, e o correto acompanhamento de encaminhamento e/ou resolução dos novos pedidos de habitação social.
- Aprofundar a implementação de medidas de estímulo à reabilitação urbana no concelho, designadamente junto dos principais intervenientes nas ações de reabilitação de edifícios, prosseguindo os objetivos plasmados no plano de mandato 2013-2017.

No âmbito das competências atribuídas ao município, previstas no artigo 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, garantir a execução de obras coercivas em edifícios que se venham a considerar absolutamente necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade.

Centro Histórico

No decorrer de 2015, e no seguimento da promoção de uma estratégia para recuperação do Centro Histórico, irá dar-se seguimento à implementação de projetos que, em colaboração com a restante estrutura municipal, visam o seu desenvolvimento integrado, considerando a dinamização social, económica e cultural deste território.

No âmbito da administração e recuperação do património edificado dar-se-á continuidade ao acompanhamento de projetos desenvolvidos na área de Intervenção do Centro Histórico, promovendo as medidas e incentivos vigentes, prosseguindo os objetivos plasmados no plano de mandato 2013-2017.

De acordo com as competências atribuídas ao município, previstas no artigo 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, será promovida a execução de obras coercivas em edifícios, que se venham a considerar absolutamente necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade.

Ainda no contexto da recuperação do edificado toma especial relevância o enquadramento de projetos ao abrigo do programa de Financiamento Municipal de Obras de Conservação em Imóveis – FIMOC.

No âmbito da requalificação de espaços destacamos, o Espaço Cidadão e Iluminação Cenográfica do Castelo de Palmela, intervenções que competem para a atratividade do território e qualificação de ofertas no domínio social e serviço aos cidadãos. Estes dois projetos viram a sua candidatura admitida ao abrigo do QREN, por parte do PorLisboa.

Enquadrado nas políticas de qualificação do território, irá ter continuidade o projeto “2 (de)Mãos por Palmela”, que aposta na transformação da imagem do Centro Histórico e na sensibilização para a importância de cuidar do património edificado.

Irá ainda dar-se continuidade ao desenvolvimento de projetos que, envolvendo os agentes económicos locais e comunidade, pretendem promover a vivacidade do território e estimular a dinâmica de ocupação de espaços habitacionais e comerciais. São disto exemplo os Mercadinhos de Palmela e as Lojas Pop Up.

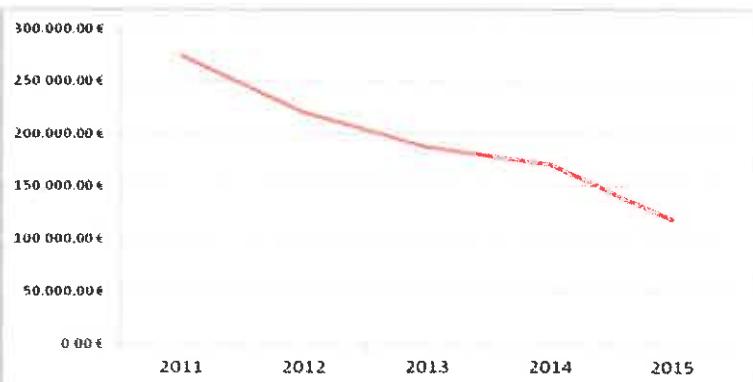
Na promoção do melhor conhecimento do Centro Histórico de Palmela, será dada continuidade à publicação do Arrabalde, bem como suporte à colaboração com outros serviços que promovam a aproximação e disseminação de informação sobre património local.

Ordenamento do Território

O Programa-Ordenamento do Território agrega os projetos relativos à elaboração do Plano Diretor Municipal, dos restantes Planos Municipais de Ordenamento do Território, e outras atividades relacionadas com a gestão urbanística.

Relativamente ao ano transato verifica-se um decréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 30% (- 51.500€). Esta diminuição de verbas resulta do estado de execução dos diferentes PMOT em elaboração e ainda, de parte da verba afeta ao projeto Plano Diretor Municipal se encontrar a definir, devendo ser incorporada, na totalidade ou parcialmente no decurso do ano. Expurgada desta última componente, o valor da redução situa-se em 0,9% (- 1.670€).

**Evolução da Despesa com o Programa Ordenamento do Território
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)**



Plano Diretor Municipal

O processo de revisão do Plano Diretor Municipal encontra-se em fase relativamente avançada da conclusão da sua proposta final preliminar, com cerca de 90% dos seus documentos já elaborados. Assim, neste âmbito, e para o próximo ano, perspetiva-se a sua conclusão e o envio para escrutínio por parte dos diversos órgãos da Administração Central, nomeadamente quanto à derradeira concertação das delimitações da REN e da RAN.

Não obstante, tendo em conta a publicação da nova Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, bem como de legislação complementar nela prevista poder vir a acontecer até ao fim do corrente ano, perspetiva-se que a mudança de conceitos e de enquadramentos aportados por estes diplomas possam, uma vez mais, vir a introduzir perturbações e mais delongas no desenvolvimento deste processo. Almeja-se, por isso, o seu ultimar o mais breve possível, por forma a minimizar estes eventuais inconvenientes para o que se considera necessário o



C.M.

*Hélio
Alberto
Mário Cunha
Fábio
Jorge*

A.M.

*José
Sérgio
Luis*

R

Enquadramento Geral da Proposta

reforço dos meios técnicos especializados adequados e o recurso à sua cooptação exterior à estrutura municipal no mais curto prazo possível.

Igualmente se perspetivam a conclusão de todos os demais procedimentos complementares e concorrentes para a instrução do procedimento de revisão do PDM como o seja, por exemplo, a Avaliação Ambiental Estratégica e a elaboração do relatório e da cartografia de Riscos.

Relativamente ao Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal da área de influência da 3ª travessia do Tejo (margem Sul), plano promovido por diversos municípios da Península de Setúbal, perspetiva-se a respetiva conclusão e posterior submissão a escrutínio público e das entidades de tutela.

Planeamento

Tal como tem acontecido em orçamentos anteriores, os Planos de Urbanização e de Pormenor gradualmente deixam de ter reflexo no PPI. Tal deve-se, por um lado, ao facto de alguns serem elaborados pelas equipas internas do município, sem recurso, portanto, a contratação externa da maioria dos trabalhos. Caso disso foi, por exemplo o PP de Reversão Urbanística da Quinta do Canastrá - Terrim e o PP da Rua Marquês de Pombal, em Pinhal Novo, e é ainda o PP de Reversão Urbanística da AUGI do Bairro Assunção, Freguesia da Quinta do Anjo. Ainda assim, esta continua a ser necessária para algumas especialidades para as quais os municípios, regra geral, não possuem meios técnicos (humanos e tecnológicos), despesas que surgem como "Outros Estudos", de forma agregada.

Por outro lado, face ao avançado estado de desenvolvimento dos trabalhos da revisão do PDM, muitos contributos urbanísticos provenientes dos PMOT encontram-se, com as necessárias adaptações, a ser vertidos naquele Plano de ordem superior, passando a constituir Programas Urbanísticos e objetivos de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, figura que se aproxima dos mecanismos de execução, garantindo a manutenção dos princípios orientadores que se pretendem vinculativos para o território. É o caso dos Planos de Urbanização de Pinhal Novo e Quinta do Anjo, PP do Parque Verde Urbano de Palmela, PP da Zona Industrial das Carrascas, PP da Zona Industrial Sul de Pinhal Novo e PP de Infra-estruturação e Reversão Urbanística de Vila Amélia.

Relativamente ao desenvolvimento dos Planos Municipais de Ordenamento, para além da Revisão do PDM, estima-se que, em 2015, o Plano de Pormenor dos Baceiros, na Quinta do Anjo, possa ser aprovado, uma vez ultrapassado o constrangimento legal da obrigação de homologação da cartografia, ficando para 2016 tão só a parte da despesa relacionada com a respetiva Declaração Ambiental. O Plano de Urbanização de Cabanas, cujo desenvolvimento se encontra igualmente dependente do mesmo aspeto, terá, desejavelmente, em 2015, a sua consulta pública e em 2016 a sua aprovação.

Reversão Urbanística

Prosseguindo a estratégia do Município relativamente às áreas de reversão urbanística, a par de medidas tomadas de incentivo à dinamização dos processos de reversão em tramitação na Câmara e com o objetivo de combater o fenómeno dos loteamentos ilegais, mantendo a contenção deste fenómeno às situações existentes e recenseadas, pretende-se lançar uma campanha de sensibilização/informação contra a aquisição de lotes clandestinos – esta medida será para aplicar em 2015.

Outras Atividades no âmbito da Gestão Urbanística

Prosseguindo o objetivo estratégico do Plano do Mandato 2013-17 de prestação de um serviço público de valor acrescentado para o cidadão, e na prossecução das boas práticas de modernização administrativa, informatização e qualificação profissional, pelo qual o Município de Palmela tem sido

reconhecido, pretende-se continuar o trabalho relativo à desmaterialização de processos de urbanismo, que envolve implementação de Workflows na aplicação de suporte da atividade do DAU (OBP Mediata), desenvolvimento da aplicação e implementação de funcionalidades/módulos, nomeadamente para dar cumprimento a alterações legislativas (RJUE, LZ e outros regimes - com recurso a plataformas da administração central - plataforma SIRJUE, Balcão empreendedor), em colaboração com o DRHO.

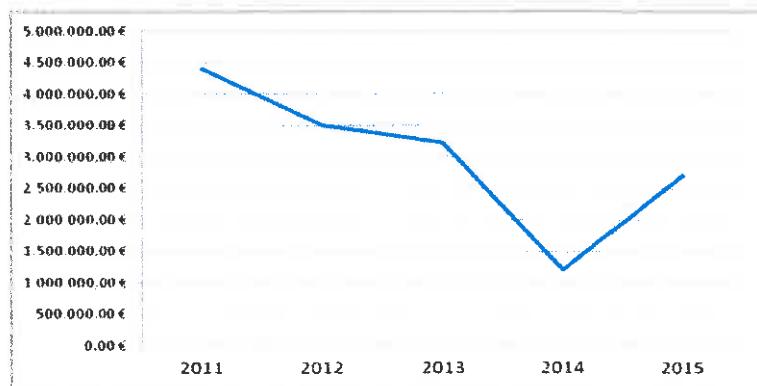
A Revisão do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Palmela (RUEMP) e Regulamento e Tabela de Taxas Municipais, na sequência da entrada em vigor do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE) no início de 2015 (na redação publicada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 09/09) e outros regimes que preconizam a tramitação informática e recurso a plataformas, alterando os procedimento de trabalho e tarefas associadas, implicarão ainda uma revisão da fundamentação económico-financeira das taxas.

Saneamento

O Programa-Saneamento comporta duas áreas de intervenção distintas: a infraestruturação geral (por iniciativa do município ou em substituição dos promotores) e gestão da rede de saneamento de águas residuais domésticas e pluviais.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 123% (+ 1.497.500€). Este aumento decorre em grande medida da opção de afetar a este programa as prestações do acordo de pagamentos celebrado com a Simarsul relativo à dívida vencida em 31/12/2012, despesa anteriormente afeta ao objetivo Encargos Transitados. Deduzida esta última componente, o valor do acréscimo situa-se em 26,8% (+ 326.000€).

**Evolução da Despesa com o Programa Saneamento
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)**



Infraestruturação de loteamentos

A requalificação e construção de infraestruturas continuam a ter forte expressão no orçamento municipal, fruto das características do concelho de Palmela. No período 2015-2018 será prioritário infraestruturar alguns arruamentos no Bairro Alentejano (2017), a segunda fase da Lagoinha (2016-2018), a encosta da Urbanização do Outeiro (2016), a primeira fase da Quinta do Canastrá/ Quinta do Sobral (2017- 2018) e a continuação da renovação das infraestruturas do Centro Histórico de Palmela (2017-2018). Em 2015 será prioritária a conclusão das obras de infraestruturação de Val' Flores, em substituição do promotor. Outra ação prioritária para 2015 é a identificação do estado das infraestruturas em loteamentos suspensos ou abandonados, em resultado da interrupção, que se verificou em todo o país, da forte dinâmica urbanística. Trata-se de verificar o estado das infraestruturas inacabadas nesses loteamentos, identificar os investimentos por realizar e calcular os custos de reabilitação ou finalização dos mesmos, tendo em vista o acionamento de garantias bancárias e lançamento de obras em substituição dos titulares de alvará, ou a declaração de caducidade, quando justificável. Estas ações têm grande importância para a qualificação do espaço público mas também para a harmonia e eficiência das infraestruturas, rodoviárias, de águas, gás, de comunicação ou de iluminação pública.



C.M.

A.M.

Adm. S. P.
M. C.
G. B.
J. B.
P. B.

D. L.
C. F.

Enquadramento Geral da Proposta

Saneamento

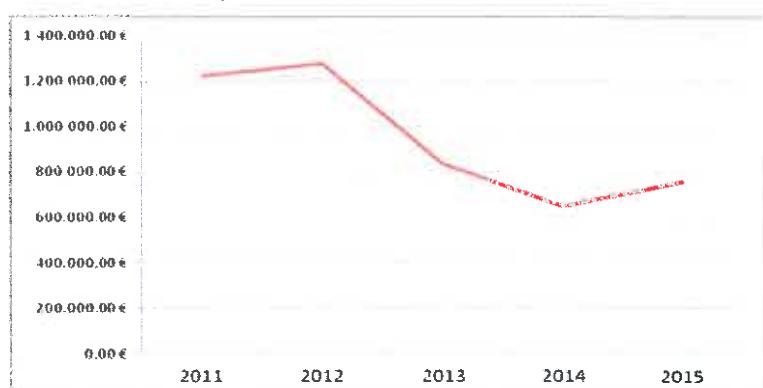
O saneamento é uma componente essencial da preservação do ambiente e qualidade de vida. O trabalho de modernização e de prolongamento da rede (Carregueira e Cajados) e o investimento nos prolongamentos de ramais e na separação de redes reflete-se na qualidade de vida e qualidade ambiental, mas também no equilíbrio financeiro do sistema. Em 2015 serão infraestruturados diversos arruamentos e realizada a modernização de mais alguns equipamentos. Por outro lado, a Câmara Municipal acompanhará as obras a realizar pela Simarsul, sendo o caso mais expressivo o da empreitada do Sistema do Montado, que permitirá finalmente rentabilizar o investimento da autarquia no sistema de drenagem de Brejos do Assa e Algeruz. Igualmente importante, para o conjunto dos anos, será o investimento na limpeza, manutenção e regularização de linhas de água, incluindo uma obra de grande vulto, essencial para o território: a regularização da Ribeira da Salgueirinha (2015-2017). A Câmara Municipal de Palmela disponibilizou-se para substituir a administração central na execução desta obra estratégica que era da responsabilidade daquele nível de governo, desde que exista cofinanciamento, o qual a autarquia tem vindo a negociar.

Abastecimento de Água

O **Programa-Abastecimento de Água** agrupa todas as ações relativas à gestão das infraestruturas e equipamentos de captação, armazenamento e distribuição de água, bem como da componente de comercialização deste bem público.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 16.8% (+ 108.500€). Este acréscimo decorre na sua totalidade de novos investimentos e irá acentuar-se durante o exercício, à medida em que forem incorporadas dotações que se encontram a definir, no valor de 200.000€.

**Evolução da Despesa com o Programa Abastecimento de Água
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)**



O município de Palmela tem resolvido o desafio essencial do abastecimento de água: há quase cem porcento de cobertura (cem porcento nos aglomerados e ligeiramente menos nas zonas dispersas) com água de qualidade e segura. O desafio prioritário que agora se coloca é o da qualificação e modernização da rede, com fortes impactos esperados na sustentabilidade ambiental e eficiência do sistema.

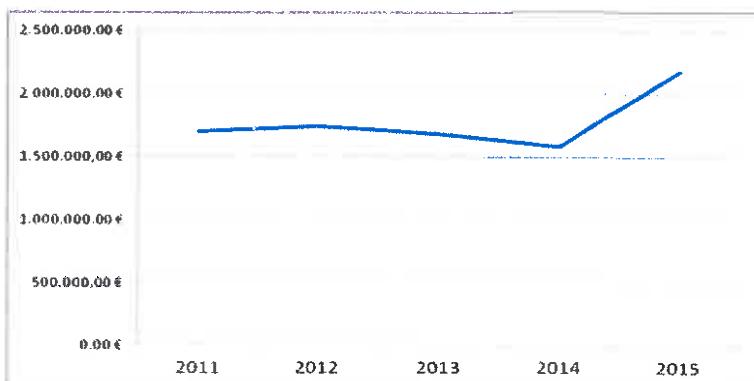
A par de alguns investimentos essenciais nas captações, estações, reservatórios e condutas, como por exemplo a ligação do furo RA1 (2015), a remodelação da conduta 'da AutoEuropa' (2016), o reforço de abastecimento de água a Pinhal Novo (2015-2018) ou a beneficiação de reservatórios (2015-2018), haverá novas ações essenciais. Uma dessas ações é a implementação Sistema de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, que decorre de uma obrigação legal, mas está muito para além dela. Outra ação a iniciar em 2015 é a implementação de um sistema de controlo de fugas e perdas de água. Estas duas ações, a par do investimento na telegestão e na instalação de equipamentos para reforço da eficiência energética, têm importância estratégica para a sustentabilidade ambiental, económica e financeira e para a qualidade do serviço prestado. Trata-se de evitar e corrigir rapidamente fugas e perdas reais, protegendo esse recurso essencial que é a água potável e tratada; e trata-se também de reduzir e limitar a quantidade de água não faturada, para reforço da sustentabilidade do sistema, num quadro de justiça social e desenvolvimento da economia.

Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

O Programa - Resíduos Sólidos agrega todas as ações relativas à gestão do sistema de recolha, transporte e tratamento de resíduos sólidos urbanos e à limpeza do espaço público.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 37% (+ 602.000€). Este acréscimo decorre do aumento dos custos de gestão do sistema, resultante em grande medida do alargamento a outras áreas do concelho da atividade por contratação de serviços externos (outsourcing).

Evolução da Despesa com o Programa Resíduos Sólidos
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)



A melhoria do serviço prestado às populações e o reforço da eficácia e eficiência do sistema são dois grandes objetivos para os próximos anos. Num momento de grandes alterações estratégicas, a nível nacional, no setor; de grandes dificuldades operacionais das autarquias e de uma certa crise de civismo, com surtos de deposição descontrolada e poluição do meio ambiente, o investimento neste domínio é essencial. Um dos principais investimentos será o reforço dos serviços de recolha de resíduos e de lavagem de contentores (2015-2018), mas também a aquisição de uma nova viatura de recolha (2016) e o reforço e modernização de equipamento. A intervenção neste domínio, porém, passará igualmente por um conjunto de medidas internas de gestão, para reforço da eficiência, quer na recolha de resíduos, quer na limpeza urbana, setor em que o serviço é, maioritariamente, realizado por administração direta.

Outro objetivo é o da melhoria do desempenho do sistema do ponto de vista ambiental, com a meta de reduzir os resíduos indiferenciados entregues em aterro e aumentar os resíduos valorizáveis entregues em destino adequado. Para a concretização deste objetivo, haverá um investimento em comunicação/ sensibilização acompanhado de outras medidas operacionais a desenvolver internamente.



C.M.

A.M.

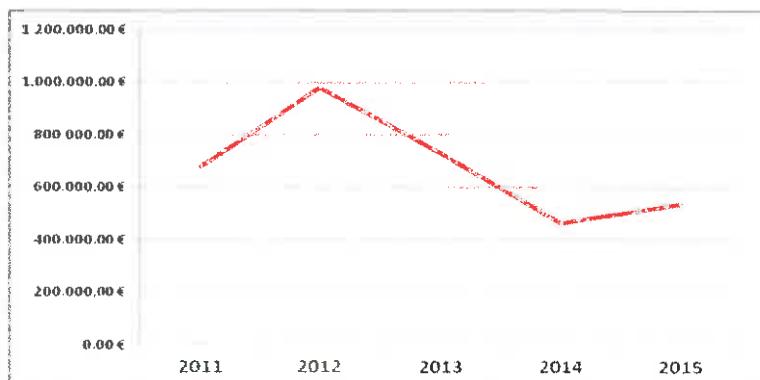
Enquadramento Geral da Proposta

Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

O Programa-Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza agrupa um conjunto diferenciado de projetos relacionados, direta ou indiretamente, com o ambiente: promoção ambiental, espaços verdes/paisagismo, e outros serviços coletivos (canil e gatil, cemitérios).

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 16,3% (+ 75.000€). Este acréscimo decorre na sua totalidade de novos investimentos e irá acentuar-se durante o exercício, à medida em que forem incorporadas dotações que se encontram a definir, no valor de 171.000€.

Evolução da Despesa com o Programa Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (Orçamentos Iniciais – 2011/2015)



Os projetos de sensibilização e educação ambiental continuam a ser um investimento chave. A par de um grande número de atividades que são desenvolvidas por administração direta, centradas nos dias comemorativos e outros momentos de calendário, o projeto Hortas Comunitárias (2015-2017) continuará a entender-se aos núcleos urbanos mais populosos.

Em matéria de paisagismo e espaços verdes, para tornar mais eficiente a manutenção e valorização feita por administração direta em cerca 164.000 m², a que se soma a manutenção realizada através de aquisição de serviços, o investimento prioritário será na modernização e reforço de equipamento manual, mecânico e dispositivos de rega para reparação dos espaços público mais danificados por vandalização.

Quanto às intervenções de requalificação do espaço público, há a salientar, em 2015, o parque de estacionamento a sul da estação de caminho de ferro de Pinhal Novo e a urbanização Serra Grande, a que se seguirão outras intervenções importantes para a requalificação do espaço público, o ambiente e a acessibilidade, ao longo dos anos seguintes.

Em matéria de equipamentos coletivos, uma das prioridades é o bem estar animal, pelo que o novo canil municipal será construído já em 2015. Outro equipamento coletivo que será alvo de benfeitorias é o cemitério de Palmela, com a recuperação da capela, construção de novos nichos e beneficiação dos serviços de apoio (2015-2018).

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

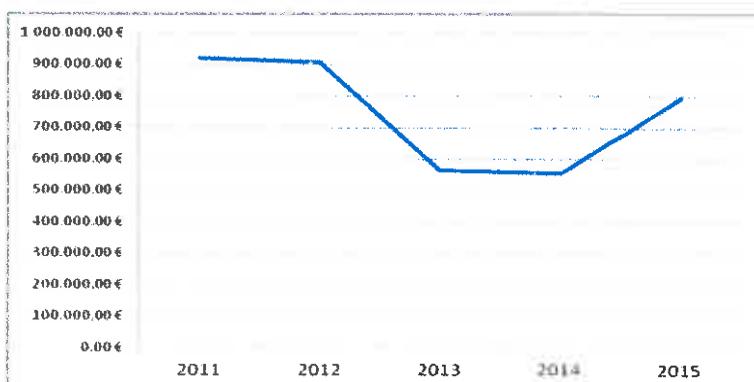
O **Objetivo-Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos** integra programas referentes às áreas da intervenção municipal da Cultura, Juventude e Desporto. Também neste caso, e pelos mesmos motivos referenciados, a análise deste Objetivo das GOP far-se-á de forma desagradada ao nível do Programa.

Cultura

O **Programa-Cultura** agrupa um vasto conjunto de projetos relacionados com a intervenção do município neste domínio: gestão e programação de equipamentos culturais e de juventude (museu, bibliotecas, salas de espetáculos, centros de recursos para a juventude); gestão, estudo e promoção do Património Cultural; produção de eventos culturais; promoção de programas e projetos de desenvolvimento cultural; apoio ao associativismo cultural e juvenil; apoio à realização das festas locais.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 42,6% (+ 237.000€). Este acréscimo é justificado por três fatores: investimentos na reabilitação/conservação de alguns equipamentos (destaque para intervenções no castelo de Palmela e no auditório de Pinhal Novo), aumento da atividade promovida pela autarquia e aumento dos apoios ao movimento associativo.

**EVOLUÇÃO DA DESPESA COM O PROGRAMA CULTURA
(ORÇAMENTOS INICIAIS – 2011/2015)**



Atividades e Intervenção no domínio da Cultura

2015 marca o início de um programa de desenvolvimento local estruturado na nossa História e Património, o Palmela Almenara.

O envolvimento da (e com) a comunidade será fundamental para a concretização deste programa que promoverá o desenvolvimento de produtos turísticos assentes na história e património, em estreita colaboração com associações, artesãos, criadores e comunidade escolar.

A rua como mote para a dinâmica cultural, continuará a ter no FIG – Festival Internacional de Gigantes, um evento de referência internacional e aglutinador de experiências diversas.

No ano em que se assinalam 20 anos do Programa Municipal de Teatro e das principais iniciativas que lhe estão associadas: Janeiras, Queima do Judas e Fantasiarte, a valorização do trabalho desenvolvido pelos agentes culturais locais terá expressão no aprofundar dos Programas Municipais de Teatro, da Dança e da Música, potenciando novas dinâmicas de atuação e promoção de eventos, mantendo apoios financeiros retomados em 2014.

O associativismo continuará a merecer do Município particular atenção, com o novo Regulamento de Apoio ao Associativismo e com apostas em segmentos importantes da vida comunitária, como sejam as Festas Locais. A Câmara Municipal de Palmela manterá o apoio financeiro e/ou logístico a estas e outras iniciativas.



(Assinatura)

Enquadramento Geral da Proposta

O Festival Concelhio de Folclore, a Semana da Dança, os ciclos musicais ou a circulação dos grupos de teatro de amadores pelo concelho, são algumas das ações a desenvolver ou apoiar que contribuem para a dinamização cultural das populações e dos intervenientes.

Apresentando uma programação diversificada e qualificada, os Equipamentos Culturais Municipais estarão de portas abertas à comunidade, acolhendo ou promovendo atividades para vários públicos. Concluir-se-á a reabilitação do edifício do Centro Cultural de Poceirão e o início da programação regular do Centro Comunitário de Águas de Moura. No Auditório Municipal de Pinhal Novo iniciar-se-ão as obras de reabilitação da cobertura.

Também a rede municipal de bibliotecas continuará a prestar um serviço de referência indispensável à comunidade local, com particular relevância para o público infanto – juvenil, através das animações em torno do livro e da leitura.

Aprofundar-se-á o incentivo à leitura, nomeadamente com o alargamento de programas inovadores como o Bookcrossing e a disponibilização de livros através da Viatura de Atendimento Móvel.

As Intervenções nos terraços das galerias da Praça de Armas ou da Casa Capelo irão melhorar as condições de acolhimento e visitação do espaço arqueológico do Museu Municipal, bem como para a futura instalação da sede do Museu.

A realização do VIII Encontro sobre Ordens Militares reunirá dezenas de investigadores, oriundos de diversas partes do globo, elegendo Palmela como centro de investigação e partilha do conhecimento.

As ações continuadas do serviço educativo do Museu Municipal favorecem a formação de novos públicos e a sensibilização da comunidade para a importância do património local.

Estas ações irão decorrer, também, nos períodos de interrupção letiva possibilitando uma aproximação da comunidade ao “seu” castelo e à “sua” história.

Atividades e Intervenção no domínio da Juventude

A importância da Juventude como ator estratégico no desenvolvimento do concelho de Palmela, assenta num trabalho de parceria e de democracia participativa, expressa pela política e prática local no âmbito da Juventude. O município de Palmela assume a transversalidade da Área de Juventude, através da articulação com diversas áreas de trabalho na Autarquia, considerando fundamental a intervenção e participação dos jovens na vida coletiva do município, estimulando a afirmação da cidadania, a identidade local e a coesão social e territorial de forma a assegurar a sustentabilidade do território para hoje e para o futuro.

Uma das linhas de orientação estratégica para o mandato é a promoção de participação e envolvimento dos jovens na vida da comunidade e na consolidação de uma cidadania ativa e democrática através do desenvolvimento de projetos como o “Março a Partir”, qualificando-o e potenciando-o como espaço criativo de projetos juvenis e escola de participação e da promoção do voluntariado jovem, através do projeto “Agir de Corpo Inteiro”, visando a participação e o desenvolvimento das qualificações e competências junto da comunidade. Nesta linha, garantir também, o envolvimento dos jovens na construção do Projeto Educativo Local é um objetivo primordial para a autarquia.

Contribuir para a dinamização do Conselho Municipal de Juventude, com respostas modernas, criativas e inovadoras, envolvendo todo o movimento associativo juvenil, formal e informal, na sua riqueza e diversidade, em articulação com a promoção de momentos e mecanismos de participação

juvenil direta, como o Fórum de Juventude, enquanto espaço de partilha e discussão é outra das opções estratégicas para o mandato, assim como:

Apoiar todo o movimento associativo juvenil, formal e informal, nos seus projetos e atividades, assim como, a formação de dirigentes associativos para promover a articulação entre associações e incentivar a participação dos jovens na vida local;

Consolidar o projeto REAJ – Recurso de Emprego e Aprendizagem para a Juventude, nas escolas e nos equipamentos municipais para a juventude;

Apoiar o acesso da população jovem à 1.ª habitação no concelho, através da redução de taxas e impostos relativos ao parque habitacional arrendado ou adquirido por jovens;

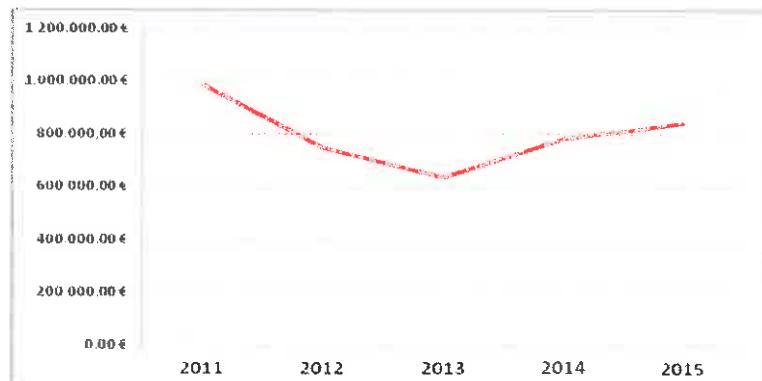
Programar e gerir uma rede de equipamentos especificamente destinados à juventude, em articulação com outros equipamentos coletivos. Estes equipamentos são espaços especialmente concebidos para promover a troca de ideias e de experiências e podem ainda funcionar como base de apoio ao desenvolvimento de projetos dos jovens, das associações e dos grupos informais juvenis do concelho de Palmela. Destaca-se a consolidação do projeto “Sala de Ensaio CAVE”, no equipamento municipal para a juventude em Pinhal Novo.

Desporto, Recreio e Lazer

O **Programa-Desporto, Recreio e Lazer**, agrupa os projetos relacionados com a intervenção do município na área do desporto e bem estar: gestão dos espaços de jogo e recreio e polidesportivos; promoção de programas e projetos de desenvolvimento desportivo; apoio ao associativismo desportivo.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 7,8% (+ 61.400€). Este acréscimo é justificado por três fatores: investimentos na reabilitação/conservação de alguns equipamentos desportivos; aumento da atividade promovida pela autarquia e aumento dos apoios ao movimento associativo.

Evolução da Despesa com o Desporto, Recreio e Lazer
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)



Considerando o papel indispensável que o Desporto desempenha no desenvolvimento pessoal e nas comunidades com a promoção de estilos de vida saudáveis, a Câmara Municipal definiu como orientações estratégicas a manutenção e qualificação de programas e projetos de desenvolvimento desportivo que concorrem precisamente para a concretização daqueles princípios. Neste sentido falamos da continuidade e reforço dos Programas de Desenvolvimento do Judo, da Ginástica do Basquetebol e do Atletismo, maioritariamente desenvolvidos com o movimento associativo e outros parceiros do concelho.

Importa, no entanto, referir também, os projetos “Mexa-se em Palmela” e “Dia Mundial da Criança” e o 50+ - Programa de Exercício, assim como os inúmeros apoios a provas desportivas às quais se presta apoio técnico e logístico.



C.M.

A.M.

(Handwritten signatures and initials)

(Handwritten signatures and initials)

Enquadramento Geral da Proposta

Destaque ainda para a realização dos Jogos Desportivos Escolares em conjunto com as escolas do concelho.

Para 2015 e anos seguintes, apesar de persistirem as dificuldades e constrangimentos e tendo em conta o compromisso de mandato assumido pelo atual executivo, a Câmara Municipal considera que deve retomar alguns apoios às associações desportivas com base num novo Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e outros instrumentos, como Contratos Programas ou Protocolos de Cooperação que, de uma forma clara, assegure a distribuição dos recursos consignados em orçamento municipal.

No que respeita à conservação de Espaços de Jogo e Recreio será realizada uma obra de remodelação do EJR de Aires e sua envolvente com a colocação de um ginásio de ar livre. Serão ainda realizadas outras pequenas intervenções noutras espaços.

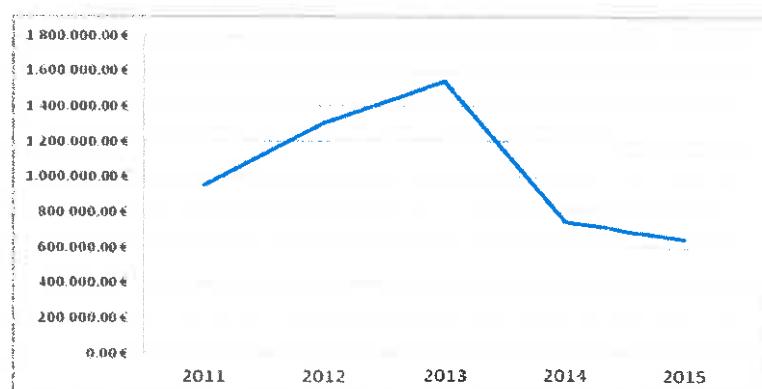
2.3.3. Funções Económicas

INDÚSTRIA E ENERGIA

O **Objetivo-Indústria e Energia** agrupa os programas relativos à iluminação pública e às políticas municipais de promoção da eficiência energética.

Relativamente ao ano transato verifica-se um decréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 12,8% (- 96.000€). Esta redução assenta na expectativa de uma diminuição dos encargos com a iluminação pública (parte da dotação afeta a esta ação encontra-se a definir).

**Evolução da Despesa com o Objetivo Indústria e Energia
(Orçamentos Iniciais - 2011/2015)**



No que concerne a iluminação pública, a prioridade é a eficiência energética, com o duplo objetivo de reduzir a fatura e a reduzir as emissões de dióxido de carbono em 643 toneladas/ano, até 2020, sem pôr em causa a segurança e o conforto da comunidade.

A concretização deste objetivo passa por um conjunto de medidas combinadas, umas da responsabilidade do concessionário, tendo a Câmara Municipal de Palmela um papel na construção da estratégia e fiscalização; outras da responsabilidade mais direta do município. É o caso da substituição de luminárias por outras mais eficientes; é o caso da aplicação de equipamentos que permitem regular o

F. Ferreira

fluxo luminoso, (esta medida caso se verifique financiamento externo para o efeito); e é o caso do estudo de redimensionamento do parque de luminárias em função dos diversos usos do espaço público e rede viária.

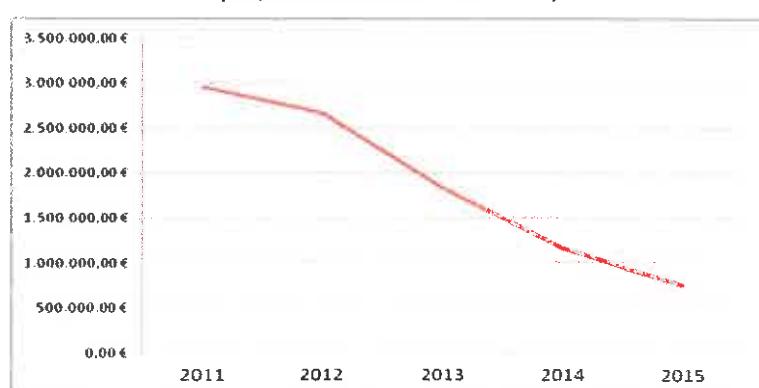
A eficiência energética aplica-se igualmente a outras áreas de atuação e um dos principais domínios será o da sensibilização, dirigida a toda a comunidade, para as boas práticas. Esta ação será realizada, em grande medida, por administração direta. É de salientar igualmente a aplicação de diversas medidas mais internas, a nível dos edifícios, equipamentos e procedimentos, que, sendo classificadas como despesas de funcionamento, são na verdade investimentos na defesa do ambiente e na redução de custos, com rápido retornos.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O **Objetivo-Transportes e Comunicações** agrupa os programas relativos à gestão e melhoramento da rede viária municipal, à promoção da mobilidade e da acessibilidade.

Relativamente ao ano transato verifica-se um decréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 34,7% (- 403.000€). Esta redução decorre, em grande medida, de uma parte significativa dos investimentos programados ter dotações a definir no valor de 310.000€. Expurgando esse valor, a redução situa-se nos 8% (-93.000€).

**Evolução da Despesa com o Objetivo Transportes e Comunicações
(Orçamentos Iniciais – 2011/2015)**



Os mais de oitocentos quilómetros de vias municipais deverão merecer, entre 2015 e 2018, mais de dois milhões e meio de investimento, entre obras novas de pavimentação e conservação permanente de vias, de calçadas, sinalização horizontal e vertical e iluminação. Para além de alguns investimentos em espaços urbanos, a rede viária rural merecerá novos investimentos na pavimentação de aceiros, como por exemplo a pavimentação do troço final da Rua 9 de março, do Aceiro dos Arraiados, do Aceiro das Sapatarias e da Rua Abel Ferreira (Poceirão). A conservação permanente por administração direta continua também a ter uma forte importância, mesmo num contexto de crescente dificuldade de meios. À rede viária municipal junta-se um conjunto de estradas nacionais e obras de arte (em especial as associadas ao caminho de ferro), relativamente às quais a Câmara Municipal manterá a postura exigente e colaborante com as várias autoridades com responsabilidade na matéria, de forma a conseguir as melhores soluções para o território municipal, em matéria de segurança e comunicação entre os vários núcleos urbanos do concelho e de ligação aos concelhos vizinhos e a toda a área metropolitana.

A mobilidade e acessibilidade são também áreas prioritárias de investimento. A autarquia manterá o seu papel na discussão das políticas de transporte público e a sua ação facilitadora na promoção do mesmo. Essa missão é especialmente relevante no atual contexto de grandes mudanças legislativas, as quais não garantem a verdadeira afirmação do transporte público coletivo. Para além disso, a Câmara Municipal fará investimentos no circuito (rodoviário) do centro histórico de Palmela e no circuito urbano de Pinhal Novo. Os modos de transporte suave são também uma prioridade, com a progressiva construção da rede de ciclovias e corredores cicláveis: Quinta do Anjo (2015-2016);



C.M.

A.M.

*Silv
Alb
M
G
D
C*

Enquadramento Geral da Proposta

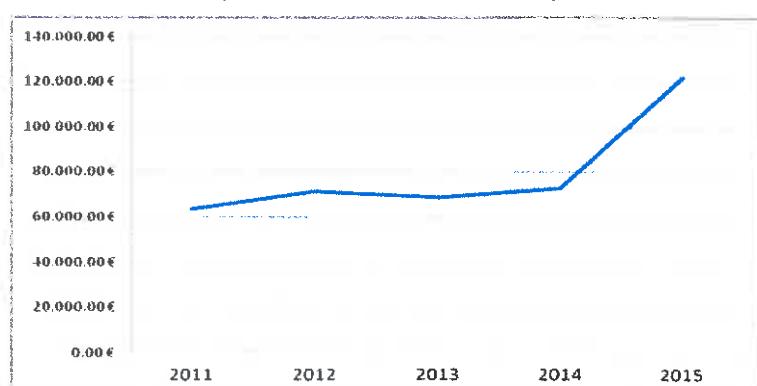
prolongamento em Pinhal Novo (2016); Aires (2017) e rede municipal de interligação de núcleos urbanos (2017). A facilitação do uso da bicicleta e da pedonalidade é outra área de investimento, com a continuação da eliminação de barreiras arquitetónicas e rebaixamento de passeios. Uma das prioridades será a implementação de um projeto de eliminação de barreiras em Poceirão e dois novos projetos piloto, em Pinhal Novo, que associam a promoção dos modos de transporte suave à requalificação e revitalização socioeconómica do espaço público urbano, completando os principais investimentos neste domínio.

COMÉRCIO E TURISMO

O **Objetivo-Comércio e Turismo** agrupa os programas relativos à promoção da economia local, construção e gestão de mercados municipais e a promoção turística do concelho.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 67,3% (+ 48.000€). Este acréscimo é justificado por dois fatores: investimentos na reabilitação/conservação de mercados municipais e aumento da atividade promovida pela autarquia, em particular no domínio da promoção turística.

Evolução da Despesa com o Objetivo Comércio e Turismo
(Orçamentos Iniciais - 2011/2015)



Mercados Municipais

A autarquia continuará a garantir o funcionamento e manutenção dos mercados municipais, procurando melhorar o serviço prestado à população através destes equipamentos, garantindo melhores condições na comercialização dos produtos frescos como forma de assegurar a sua sustentabilidade.

Após a intervenção de conservação do Mercado Municipal de Palmela, concluída em 2014, está previsto em 2015 uma intervenção de melhoramento dos espaços comerciais do Mercado Municipal de Pinhal Novo, assim como beneficiações nos mercados de Cabanas e Quinta do Anjo.

Associados aos Mercados Municipais, os Mercados de Produtores aguardam a saída de nova legislação, para reorganizar e melhorar as atuais condições.

Turismo

A estratégia de desenvolvimento turístico e dinamização da economia local pretende consolidar o trabalho em cooperação com os agentes económicos, a par do arranque da implementação do novo Plano Regional de Turismo da Região de Lisboa, mantendo-se como prioritários o apoio à organização dos produtos como o turismo natureza, enoturismo e turismo cultural.

Inserido nesta estratégia, destaca-se o trabalho conjunto com outros Municípios e organizações da região no âmbito do Protocolo Castelos e Fortes da Arrábida, a elaboração de candidaturas para valorizar e para potenciar a vivência turística centrada no bem Arrábida.

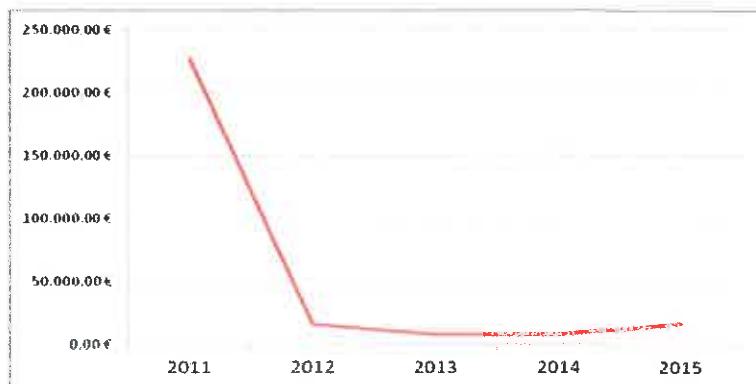
A dinamização turística, com particular incidência no enoturismo, no Turismo Natureza e nos produtos endógenos, contribuirá para aumentar a atratividade do território, com a correspondente mais-valia económica. Procurar-se-á incentivar o desenvolvimento de novos itinerários, a criação de circuitos temáticos e oferta de serviços complementares.

OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

O **Objetivo-Funções Económicas** agrega os programas referentes à promoção e/ou apoio à realização de feiras locais, de promoção do mundo rural e de exercício das competências municipais no âmbito da metrologia.

Relativamente ao ano transato verifica-se um acréscimo global nas dotações deste programa face ao orçamento inicial de 2014, na ordem dos 106,4% (+ 8.300€). Este acréscimo é justificado pelo aumento da atividade municipal, em particular no apoio e co-organização de feiras, mostras e outros eventos.

**EVOLUÇÃO DA DESPESA COM O OBJETIVO OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS
(ORÇAMENTOS INICIAIS – 2011/2015)**



Feiras, Mostras e Outros Eventos Locais

Está prevista a realização de uma Feira Histórica, integrada no programa Palmela Almenara, um evento de recriação histórica que se insere na estratégia de desenvolvimento do produto Turismo Cultural assumida pelo município.

Renova-se a aposta do município em eventos de animação turística e promoção de produtos locais como o Festival do Queijo, Pão e Vinho, a Mostra de Vinhos em Fernando Pó e a Feira Comercial e Agrícola do Poceirão através da coorganização e/ou de apoio logístico e financeiro.

O Dia da Agricultura e do Mundo Rural será uma novidade neste calendário e será motivo de valorização dos recursos e promoverá os produtos da terra.



C.M.

A.M.

*F. Sá
António Gomes
G. Pires
J. P. Pires
B. Lopes
C. Gonçalves*

Enquadramento Geral da Proposta

2.3.4. Outras Funções

OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA

Informação relativa a este objetivo consta do capítulo dedicado ao Orçamento, não tem atividade associada.

TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

Em termos financeiros este objetivo inclui unicamente as transferências a efetuar para as Juntas de Freguesia relativas aos protocolos de colaboração das delegações das juntas. Não tem qualquer variação financeira.

As verbas das transferências para as Juntas relativas aos acordos de Execução e Contratos Interadministrativos constam dos diferentes objetivos e programados das GOP de acordo com a sua natureza. O total das transferências para as Juntas a concretizar em 2015 constam de mapa inserido no capítulo Anexos.

Por estes motivos dispensa-se neste objetivo a inclusão de informação a elementos de natureza financeira.

Transferências para Juntas de Freguesia

Dando continuidade ao processo de descentralização e delegação de competências efetuadas ao abrigo da Lei 75/2013 de 12 setembro, a Câmara Municipal promoverá um continuado acompanhamento às Juntas de Freguesia, quer na monitorização da efetivação destes instrumentos, quer na promoção de alterações que se venham a julgar necessárias para a prossecução do interesse público que lhe está na origem subjacente.

No ano de 2015, para além dos acordos de Execução, Contratos Interadministrativos e Protocolos celebrados em 2014, para o período de mandato, passarão a ser ampliadas as intervenções a realizar pelas Juntas de Freguesia, no âmbito do Contrato Interadministrativo para a Reposição de Pavimentos em Calçada e Outros.

Será ainda celebrado um novo Acordo de Execução que prevê atribuir competências à Junta de Freguesia de Quinta do Anjo na Gestão e Manutenção de alguns Espaços Verdes na área da freguesia.

DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS

O **Objetivo-Diversas Não Especificadas** destina-se a acolher projetos que não se enquadram em nenhum outro Objetivo previsto na estrutura imposta pelo POCAL. No nosso caso agrupa projetos relativos à cooperação internacional, à aquisição de terrenos e, a partir deste ano, as transferências para o Fundo de Apoio Municipal. A introdução desta última componente, pela novidade e montante, inviabiliza comparações de natureza financeira. Presta-se contudo informação relativa ao único projeto deste objetivo que tem subjacente atividade municipal.

Projetos Transnacionais de Cooperação

Neste domínio pretende-se dar continuidade aos projetos e atividades em curso, nomeadamente:

- Prosseguir e aprofundar a nossa participação na Associação de Municípios – Redes para o Desenvolvimento, tendo por objetivo a obtenção de recursos que possibilitem promover projetos de cooperação para desenvolvimento.
- Retomar o contato com os nossos parceiros para a cooperação, de Espanha e Cabo Verde, os quais foram fortemente condicionados nos últimos anos em virtude de constrangimentos financeiros;
- Dar continuidade às ações de solidariedade com os municípios de Cabo Verde (Praia e S. Filipe), prosseguindo com o envio de doações já recolhidas.



Câmara Municipal de Palmela

ORÇAMENTO – 2015

Grandes Opções do Plano 2015/2018

Documentos Previsionais

(Handwritten signatures and initials in blue ink over horizontal lines)

3. Documentos Previsionais

RESUMO DO ORÇAMENTO

R
D

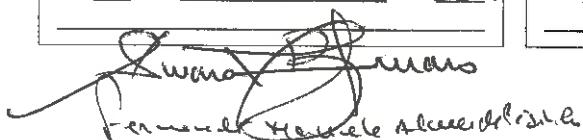
ENTIDADE
MUNICÍPIO DE PALMELA

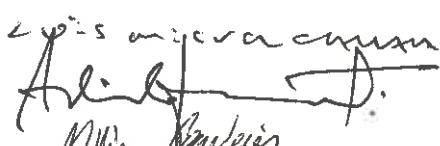
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

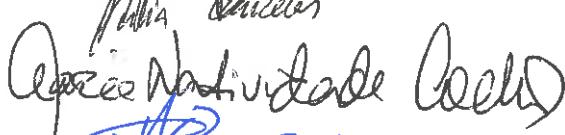
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	38.601.092,00	Correntes	34.860.561,00
De capital	530.298,00	De capital	4.276.479,00
Outras Receitas	5.650,00	Outras Despesas	
Total	39.137.040,00	Total	39.137.040,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	39.137.040,00	Total Geral	39.137.040,00

Em 30 de outubro de 2014

Em 28 de novembro de 2014


Fernando Henrique Almeida Braga

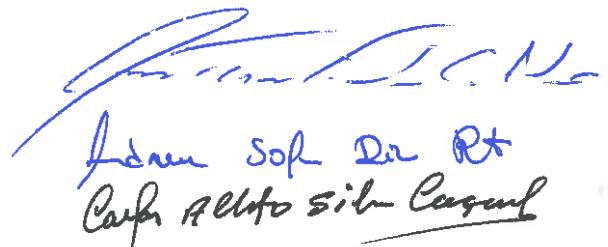

Adilson Soares

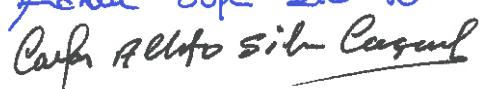

Cecília Natividade Cecília


Beaz


Jorge Lobo


Dafy


Henrique Soárez de Brito


Carla Alberto Sib Casaubon

ENTIDADE
CM PALMELA

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

APROVAÇÕES :
Executivo 30/10/2014
Deliberativo 24/11/2014

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	19.325.651,00	49.4
02 IMPOSTOS INDIRETOS	1.501.326,00	3.8
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	839.129,00	2.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	17.002,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.188.991,00	20.9
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8.688.993,00	22.2
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	40.000,00	0.1
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	38.601.092,00	98.6
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	5.330,00	0.0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	379.966,00	1.0
11 ATIVOS FINANCEIROS	145.000,00	0.4
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	530.298,00	1.4
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.650,00	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	5.650,00	0.0
TOTAL GERAL	39.137.040,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	18.735.912,00	47.9
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	13.171.334,00	33.7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	543.615,00	1.4
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.681.657,00	4.3
05 SUBSÍDIOS	650.543,00	1.7
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.500,00	0.2
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	34.860.561,00	89.1
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.922.920,00	4.9
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	230.830,00	0.6
09 ATIVOS FINANCEIROS	251.398,00	0.6
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.871.331,00	4.8
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	4.276.479,00	10.9
TOTAL GERAL	39.137.040,00	100.0

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	
01	IMPOSTOS DIRETOS	38.601.092,00
01.02	Outros	19.325.651,00
01.02.02	Imposto Municipal sobre Imóveis	19.325.651,00
01.02.03	Imposto Único de Circulação	11.643.510,00
01.02.04	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	1.622.776,00
01.02.05	Derrama	3.415.672,00
01.02.07	Impostos Abolidos	2.611.417,00
01.02.99	Impostos Diretos Diversos	8.776,00
02	IMPOSTOS INDIRETOS	23.500,00
02.02	Outros	1.501.326,00
02.02.06	Impostos Indiretos Específicos das Autarquias Locais	1.501.326,00
02.02.06.01	Mercados e Feiras	17,00
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	271.976,00
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	1.051.873,00
02.02.06.03.01	Ocupação de Solo e Subsolo e Utilização de Redes Municipais	1.028.578,00
02.02.06.03.99	Outras	23.295,00
02.02.06.05	Publicidade	139.778,00
02.02.06.99	Outros	37.682,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	839.129,00
04.01	Taxas	679.129,00
04.01.02	Taxas de Registo de Notariado	1.260,00
04.01.23	Taxas Específicas das Autarquias Locais	677.869,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	7.304,00
04.01.23.02	Loteamentos e Obras	360.229,00
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	23.802,00
04.01.23.04	Canídeos	1.124,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	464,00
04.01.23.99	Outros	284.946,00
04.02	Multas e Outras Penalidades	160.000,00
04.02.01	Juros de Mora	80.000,00
04.02.02	Juros Compensatórios	20.000,00
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contra Ordenações	40.000,00
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	20.000,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	17.002,00
05.02	Juros- Sociedades Financeiras	10.000,00
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10.000,00
05.07	Dividendos e Participação de Lucros de Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	7.001,00
05.07.01	Empresas Públicas	7.001,00
05.09	Participações nos Lucros de Administrações Públicas	1,00
05.09.99	Outros	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.188.991,00
06.01	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	100,00
06.01.02	Privadas	100,00
06.03	Administração Central	8.138.890,00
06.03.01	Estado	8.109.989,00
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.419.633,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	871.362,00
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	3.118.994,00
06.03.01.99	Outros	700.000,00
06.03.06	Estado- Participação Comunitária Projetos Co-Financiados	1,00
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	28.900,00
06.08	Famílias	1,00
06.09	Resto do Mundo	50.000,00
06.09.01	União Europeia- Instituições	50.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8.688.993,00
07.01	Venda de Bens	3.124.790,00
07.01.02	Livros e documentação Técnica	100,00

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.03	Publicações e Impressos	1,00
07.01.05	Bens Inutilizados	1,00
07.01.11	Produtos Acabados e Intermédios	3.124.688,00
07.01.11.01	Áqua	3.122.937,00
07.01.11.99	Outros	1.751,00
07.02	Serviços	3.437.203,00
07.02.01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	75,00
07.02.03	Vistorias e Ensaios	1,00
07.02.08	Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e Desportivos	8.212,00
07.02.09	Serviços Específicos das Autarquias	3.428.915,00
07.02.09.01	Saneamento	1.381.347,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	1.436.756,00
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares	42.048,00
07.02.09.05	Cemitérios	35.978,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	24.068,00
07.02.09.10	Despejo de Fossas	17.800,00
07.02.09.11	Alimentação Escolar	320.667,00
07.02.09.12	Prolongamento de Horário nos Estabelecimentos de Ensino	95.365,00
07.02.09.13	Transportes Escolares	1,00
07.02.09.14	Serviços Auxiliares de Água, Saneamento e RSU	100,00
07.02.09.99	Outros	74.785,00
07.03	Rendas	2.127.000,00
07.03.01	Habitações	42.000,00
07.03.03	Rendas EDP	2.000.000,00
07.03.04	Rendas Simarsul	70.000,00
07.03.99	Outras	15.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	40.000,00
08.01	Outras	40.000,00
08.01.99	Outras	40.000,00
RECEITAS DE CAPITAL		
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	530.298,00
09.01	Terrenos	5.330,00
09.01.01	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	5.330,00
09.01.10	Famílias	5.214,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	116,00
10.01	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	379.966,00
10.01.01	Públicas	2,00
10.01.02	Privadas	1,00
10.03	Administração Central	1,00
10.03.01	Estado	379.961,00
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	379.960,00
10.03.01.99	Outros	379.959,00
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos	1,00
10.07	Instituições sem fins Lucrativos	1,00
10.07.01	Instituições sem fins Lucrativos	1,00
10.08	Familias	1,00
10.08.01	Familias	1,00
10.09	Resto do Mundo	1,00
10.09.01	União Europeia- Instituições	1,00
11	ATIVOS FINANCEIROS	145.000,00
11.06	Empréstimos a Médio e Longo Prazos	145.000,00
11.06.01	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	145.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00
13.01	Outras	2,00
13.01.99	Outras	2,00
OUTRAS RECEITAS		
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.650,00
15.01	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5.650,00

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
15.01.01	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5.650,00
TOTAL DAS RECEITAS		39.137.040,00

Em 30 de outubro de 2014Em 28 de novembro de 2014

Assinatura de Luís Almeida Pinto

Assinatura de Carlos Alberto Silveira Cagarral

Assinatura de Luis Almeida Pinto

Assinatura de António J. Almeida Pinto

Assinatura de António Natividade Pinto

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
---	---	----------------------------------

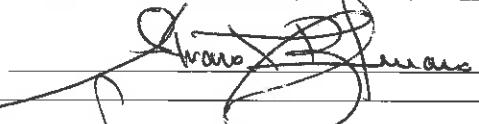
PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	34.860.561,00
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	18.735.912,00
01.01.01	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Municipais	13.764.538,00
01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	182.711,00
01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções	10.252.083,00
01.01.04.04	Pessoal dos Quadros- Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10.155.123,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	96.960,00
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	202.936,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	85.000,00
01.01.11	Representação	113.776,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	69.488,00
01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.005.384,00
01.01.13.03	Subsídio Refeição- Membros de Órgãos Autárquicos	1.000.217,00
01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal	5.167,00
01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.758.160,00
01.01.14.03	Subsídios de Férias e de Natal dos Membros de Órgãos Autárquicos	1.727.708,00
01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade	30.452,00
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	95.000,00
01.02.02	Horas Extraordinárias	638.141,00
01.02.04	Ajudas de Custo	228.300,00
01.02.05	Abono para Falhas	31.500,00
01.02.10	Subsídio de Trabalho Noturno	33.582,00
01.02.11	Subsídio de Turno	4.375,00
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	233.384,00
01.02.13.02	Outros	107.000,00
01.03	Segurança Social	107.000,00
01.03.01	Encargos com a Saúde	4.333.233,00
01.03.02	Outros Encargos com a Saúde	900.000,00
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	180.000,00
01.03.04	Outras Prestações Familiares	67.384,00
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	26.093,00
01.03.05.02	Contribuições para a Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	2.952.756,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	2.952.756,00
01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral	2.624.675,00
01.03.06	Acidentes em Serviços e Doenças Profissionais	328.081,00
01.03.08	Outras Pensões	57.000,00
01.03.09	Seguros	10.000,00
01.03.09.01	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	140.000,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	140.000,00
02.01	Aquisição de Bens	13.171.334,00
02.01.01	Matérias-primas e Subsidiárias	2.085.365,00
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	173.100,00
02.01.03	Munições, Explosivos e Artifícios	502.175,00
02.01.04	Limpeza e Higiene	1.500,00
02.01.05	Alimentação- Refeições Confeccionadas	18.750,00
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	800.000,00
02.01.08	Material de Escritório	39.900,00
02.01.09	Material de Consumo Clínico	75.000,00
02.01.11	Material de Transporte- Peças	26.000,00
02.01.12	Outro Material- Peças	6.950,00
02.01.14	Prémios, Condecorações e Ofertas	70.000,00
02.01.15	Mercadorias para Venda	112.160,00
02.01.16	Água	28.870,00
02.01.16.01	Ferramentas e Utensílios	75.000,00
02.01.17		15.500,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	400,00
02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração	500,00
02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio	24.000,00
02.01.21	Outros Bens	115.560,00
02.02	Aquisição de Serviços	11.085.969,00
02.02.01	Encargos de Instalações	1.938.250,00
02.02.02	Limpeza e Higiene	839.430,00
02.02.03	Conservação de Bens	296.730,00
02.02.04	Locação de Edifícios	378.719,00
02.02.08	Locação de Outros Bens	51.050,00
02.02.09	Comunicações	271.000,00
02.02.10	Transportes	1.080.200,00
02.02.11	Representação dos Serviços	500,00
02.02.12	Seguros	143.500,00
02.02.13	Deslocações e Estadas	12.250,00
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	217.028,00
02.02.15	Formação	4.400,00
02.02.16	Seminários, Exposições e Similares	30.000,00
02.02.17	Publicidade	39.750,00
02.02.18	Vigilância e Segurança	202.502,00
02.02.19	Assistência Técnica	166.925,00
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	4.065.505,00
02.02.22	Serviços de Saúde	8.000,00
02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas	820.000,00
02.02.25	Outros Serviços	520.230,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	543.615,00
03.01	Juros da Dívida Pública	288.015,00
03.01.03	Sociedades Financeiras- Bancos e Outras Instituições Financeiras	288.015,00
03.01.03.01	Empréstimos a Curto Prazo	10.000,00
03.01.03.02	Empréstimos a Médio e Longo Prazos	278.015,00
03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	25.000,00
03.02.01	Despesas Diversas	25.000,00
03.03	Juros de Locação Financeira	20.600,00
03.03.05	Material de Transporte	2.200,00
03.03.06	Material de Informática	5.100,00
03.03.07	Maquinaria e Equipamento	13.300,00
03.05	Outros Juros	210.000,00
03.05.02	Outros	210.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.681.657,00
04.03	Administração Central	81.935,00
04.03.01	Estado	81.935,00
04.05	Administração Local	878.314,00
04.05.01	Continente	878.314,00
04.05.01.01	ANMP- Associação Nacional dos Municípios Portugueses	6.000,00
04.05.01.02	GAML- Grande Área Metropolitana de Lisboa	27.550,00
04.05.01.03	AMRS- Associação dos Municípios da Região de Setúbal	120.500,00
04.05.01.05	Juntas de Freguesia	712.564,00
04.05.01.06	AMPV- Associação dos Municípios Portugueses do Vinho	1.700,00
04.05.01.07	AIA- Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	10.000,00
04.07	Instituições sem fins Lucrativos	666.908,00
04.07.01	Instituições sem fins Lucrativos	666.908,00
04.08	Famílias	54.500,00
04.08.02	Outras	54.500,00
05	SUBSÍDIOS	650.543,00
05.01	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	650.543,00
05.01.01	Públicas	650.543,00
05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	650.543,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.500,00
06.02	Diversas	77.500,00
06.02.01	Impostos e Taxas	25.000,00
06.02.03	Outras	52.500,00
	DESPESAS DE CAPITAL	4.276.479,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.922.920,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01	Investimentos	1.837.320,00
07.01.01	Terrenos	10.000,00
07.01.02	Habitações	19.000,00
07.01.03	Edifícios	543.400,00
07.01.03.01	Instalações de Serviços	234.500,00
07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas	80.000,00
07.01.03.03	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	14.000,00
07.01.03.05	Escolas	59.200,00
07.01.03.99	Outros	155.700,00
07.01.04	Construções Diversas	932.000,00
07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	250.000,00
07.01.04.02	Esgotos	47.500,00
07.01.04.03	Iluminação Pública	6.000,00
07.01.04.04	Parques e Jardins	11.000,00
07.01.04.05	Instalações Desportivas e Recreativas	20.000,00
07.01.04.06	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	77.500,00
07.01.04.08	Sinalização e Trânsito	40.000,00
07.01.04.11	Cemitérios	10.000,00
07.01.04.99	Outros	470.000,00
07.01.06	Material de Transporte	15.000,00
07.01.07	Equipamento de Informática	38.100,00
07.01.08	Software Informático	33.450,00
07.01.09	Equipamento Administrativo	2.000,00
07.01.10	Equipamento Básico	185.400,00
07.01.11	Ferramentas e Utensílios	500,00
07.01.13	Investimentos Incorpóreos	28.670,00
07.01.15	Outros Investimentos	29.800,00
07.02	Locação Financeira	85.600,00
07.02.05	Material de Transporte- Locação Financeira	16.200,00
07.02.06	Material de Informática- Locação Financeira	43.400,00
07.02.07	Maquinaria e Equipamento- Locação Financeira	26.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	230.830,00
08.05	Administração Local	127.780,00
08.05.01	Continente	127.780,00
08.05.01.01	Freguesias	127.780,00
08.07	Instituições sem fins Lucrativos	90.550,00
08.07.01	Instituições sem fins Lucrativos	90.550,00
08.08	Famílias	12.500,00
08.08.02	Outras	12.500,00
09	ATIVOS FINANCEIROS	251.398,00
09.08	Unidades de Participação	251.398,00
09.08.02	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras- Públcas	251.398,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.871.331,00
10.06	Empréstimos a Médio e Longo Prazos	1.871.331,00
10.06.03	Sociedades Financeiras- Bancos e Outras Instituições Financeiras	1.871.331,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		39.137.040,00

Em 30 de outubro de 2014



Francisco José da Cunha

Luis Machado
Artista

Paulo Andrade

Apae Individual de Olhos

SPBraga

Priscila Ribeiro

Em 28 de novembro de 2014



Francisco José da Cunha

Francisco José da Cunha

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	
01		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
01.01		ÓRGÃOS DA AUTARQUIA
01.01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL
	01	DESPESAS CORRENTES
	01.02	DESPESSAS COM O PESSOAL
	01.02.04	Abonos Variáveis ou Eventuais
	01.02.13	Ajudas de Custo
	01.02.13.02	Outros Suplementos e Prémios
	02	Outros
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
	02.01.21	Aquisição de Bens
	02.02	Outros Bens
	02.02.04	Aquisição de Serviços
	02.02.11	Locação de Edifícios
	02.02.13	Representação dos Serviços
	02.02.17	Deslocações e Estadas
	02.02.25	Publicidade
01.01.02		Outros Serviços
		CÂMARA MUNICIPAL
	01	DESPESAS CORRENTES
	01.01	DESPESSAS COM O PESSOAL
	01.01.01	Remunerações Certas e Permanentes
		Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Municipais
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença
	01.01.11	Representação
	01.01.13	Subsídio de Refeição
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho
	01.01.13.03	Subsídio Refeição- Membros de Órgãos Autárquicos
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho
	01.01.14.03	Subsídios de Férias e de Natal dos Membros de Órgãos Autárquicos
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais
	01.02.04	Ajudas de Custo
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios
	01.02.13.02	Outros
	01.03	Segurança Social
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
	02.01	Aquisição de Bens
	02.01.21	Outros Bens
	02.02	Aquisição de Serviços
	02.02.04	Locação de Edifícios
	02.02.13	Deslocações e Estadas
	02.02.17	Publicidade
	02.02.25	Outros Serviços
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
	04.03	Administração Central

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	
04.03.01	Estado	5.000,00
04.05	Administração Local	162.200,00
04.05.01	Continente	162.200,00
04.05.01.01	ANMP- Associação Nacional dos Municípios Portugueses	6.000,00
04.05.01.02	GAML- Grande Área Metropolitana de Lisboa	24.000,00
04.05.01.03	AMRS- Associação dos Municípios da Região de Setúbal	120.500,00
04.05.01.06	AMPV- Associação dos Municípios Portugueses do Vinho	1.700,00
04.05.01.07	AIA- Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	10.000,00
05	SUBSÍDIOS	50.543,00
05.01	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	50.543,00
05.01.01	Públicas	50.543,00
05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	50.543,00
01.02	ORGÃOS DE ASSESSORIA	
01.02.01	GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
01	D E S P E S A S C O R R E N T E S	
01.01	DESPESAS COM O PESSOAL	
01.01.01	Remunerações Certas e Permanentes	254.038,00
01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	254.038,00
01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções	230.588,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	190.190,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	136.773,00
01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	136.773,00
01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal	6.201,00
01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	6.201,00
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	22.796,00
01.02.02	Horas Extraordinárias	22.796,00
01.02.04	Ajudas de Custo	500,00
01.03	Segurança Social	2.000,00
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	37.898,00
01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	37.898,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	35.626,00
01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral	2.272,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
02.01	Aquisição de Bens	
02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas	11.350,00
02.01.21	Outros Bens	9.850,00
02.02	Aquisição de Serviços	1.500,00
02.02.13	Deslocações e Estadas	12.100,00
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	4.500,00
02.02.25	Outros Serviços	500,00
01.02.02	GABINETE DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	7.100,00
01	D E S P E S A S C O R R E N T E S	
01.01	DESPESAS COM O PESSOAL	
01.01.04	Remunerações Certas e Permanentes	221.678,00
01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	138.150,00
01.01.04.01.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções	112.628,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	92.109,00
01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	5.167,00
01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal	5.167,00
01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	15.352,00
01.03	Segurança Social	15.352,00
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	25.522,00
01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	25.522,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	21.527,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.02.03	01.03.05.02.02 02 02.02 02.02.14	Segurança Social- Regime Geral AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS Aquisição de Serviços Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria GABINETE DO CENTRO HISTÓRICO		3.995,00 83.528,00 83.528,00 83.528,00
	01 01.01 01.01.04	D E S P E S A S C O R R E N T E S DESPESAS COM O PESSOAL Remunerações Certas e Permanentes Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	386.044,00	178.044,00 149.131,00 119.550,00 98.041,00
	01.01.04.01 01.01.13 01.01.13.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções Subsídio de Refeição Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		98.041,00 5.167,00 5.167,00
	01.01.14 01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		16.342,00 16.342,00
	01.02 01.02.02	Abonos Variáveis ou Eventuais Horas Extraordinárias		1.000,00 1.000,00
	01.03	Segurança Social		28.581,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		701,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		714,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		27.166,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		27.166,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		27.166,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		28.913,00
	02.01	Aquisição de Bens		1.000,00
	02.01.21	Outros Bens		1.000,00
	02.02	Aquisição de Serviços		27.913,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		9.913,00
	02.02.12	Seguros		500,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		6.500,00
	02.02.25	Outros Serviços		11.000,00
	07	D E S P E S A S D E C A P I T A L		208.000,00
	07.01	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		198.000,00
	07.01.03	Investimentos		198.000,00
	07.01.03.01	Edifícios		198.000,00
	08	Instalações de Serviços		198.000,00
	08.08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		10.000,00
	08.08.02	Famílias		10.000,00
		Outras		10.000,00
01.02.04		SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	521.189,00	
	01	D E S P E S A S C O R R E N T E S		485.639,00
	01.01	DESPESAS COM O PESSOAL		81.603,00
	01.01.04	Remunerações Certas e Permanentes		66.516,00
		Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		53.470,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		53.470,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		4.134,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		4.134,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		8.912,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		8.912,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		1.000,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		1.000,00
	01.03	Segurança Social		14.087,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		14.087,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		14.087,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		11.449,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		2.638,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		38.786,00
	02.01	Aquisição de Bens		1.550,00
	02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas		750,00
	02.01.21	Outros Bens		800,00
	02.02	Aquisição de Serviços		37.236,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		13.286,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria		13.000,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		10.200,00
	02.02.25	Outros Serviços		750,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		365.250,00
	04.05	Administração Local		3.550,00
	04.05.01	Continente		3.550,00
	04.05.01.02	GAML- Grande Área Metropolitana de Lisboa		3.550,00
	04.07	Instituições sem fins Lucrativos		361.700,00
	04.07.01	Instituições sem fins Lucrativos		361.700,00
	08	D E S P E S A S D E C A P I T A L		35.550,00
	08.07	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		35.550,00
	08.07.01	Instituições sem fins Lucrativos		35.550,00
	08.07.01	Instituições sem fins Lucrativos		35.550,00
01.02.05		GABINETE DE PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA	1.026.673,00	
	01	D E S P E S A S C O R R E N T E S		893.893,00
	01.01	DESPESAS COM O PESSOAL		155.079,00
	01.01.04	Remunerações Certas e Permanentes		124.692,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		102.449,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		102.449,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		5.167,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		5.167,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		17.076,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		17.076,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		2.000,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		1.500,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		500,00
	01.03	Segurança Social		28.387,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		28.387,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		28.387,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		28.387,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		26.250,00
	02.01	Aquisição de Bens		7.750,00
	02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas		1.000,00
	02.01.21	Outros Bens		6.750,00
	02.02	Aquisição de Serviços		18.500,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria		6.000,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		4.250,00
	02.02.25	Outros Serviços		8.250,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		712.564,00
	04.05	Administração Local		712.564,00
	04.05.01	Continente		712.564,00
	04.05.01.05	Juntas de Freguesia		712.564,00
	07	D E S P E S A S D E C A P I T A L		132.780,00
	07.01	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		5.000,00
	07.01.15	Investimentos		5.000,00
	08	Outros Investimentos		5.000,00
	08.05	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		127.780,00
	08.05.01	Administração Local		127.780,00
	08.05.01.01	Continente		127.780,00
01.02.06		Freguesias		127.780,00
		GABINETE APOIO ÀS EMPRESAS E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO		
	01	D E S P E S A S C O R R E N T E S	43.052,00	
		DESPESAS COM O PESSOAL		43.052,00
				43.052,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		34.846,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		28.095,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		28.095,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		2.067,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		2.067,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		4.684,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		4.684,00
	01.03	Segurança Social		8.206,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		421,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		7.785,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		7.785,00
01.03	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		7.785,00
		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	2.666.344,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		543.615,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		543.615,00
	03.01	Juros da Dívida Pública		288.015,00
	03.01.03	Sociedades Financeiras- Bancos e Outras Instituições Financeiras		288.015,00
	03.01.03.01	Empréstimos a Curto Prazo		10.000,00
	03.01.03.02	Empréstimos a Médio e Longo Prazos		278.015,00
	03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública		25.000,00
	03.02.01	Despesas Diversas		25.000,00
	03.03	Juros de Locação Financeira		20.600,00
	03.03.05	Material de Transporte		2.200,00
	03.03.06	Material de Informática		5.100,00
	03.03.07	Maquinaria e Equipamento		13.300,00
	03.05	Outros Juros		210.000,00
	03.05.02	Outros		210.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L	2.122.729,00	
	09	ATIVOS FINANCEIROS		251.398,00
	09.08	Unidades de Participação		251.398,00
	09.08.02	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras- Públicas		251.398,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		1.871.331,00
	10.06	Empréstimos a Médio e Longo Prazos		1.871.331,00
	10.06.03	Sociedades Financeiras- Bancos e Outras Instituições Financeiras		1.871.331,00
01.04		CLASSE INATIVAS	85.000,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		85.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		85.000,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		85.000,00
	01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação		85.000,00
02		DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLV. ORGANIZACI DADO-DIREÇÃO E APOIO	9.079.323,00	
02.01			214.327,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		204.327,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		202.177,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		154.062,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		124.414,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		124.414,00
	01.01.11	Representação		3.745,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		5.167,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		5.167,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		20.736,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		20.736,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		12.250,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		250,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		12.000,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.13.02	Outros		12.000,00
	01.03	Segurança Social		35.865,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		1.392,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		34.473,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		34.473,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		30.478,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		3.995,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.150,00
	02.01	Aquisição de Bens		1.150,00
	02.01.18	Livros e Documentação Técnica		150,00
	02.01.21	Outros Bens		1.000,00
	02.02	Aquisição de Serviços		1.000,00
	02.02.25	Outros Serviços		1.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		10.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		10.000,00
	07.01	Investimentos		10.000,00
	07.01.01	Terrenos		10.000,00
02.02		DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO	3.355.303,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		3.230.353,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		2.816.100,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		1.262.809,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		883.950,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		883.950,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		44.220,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		20.000,00
	01.01.11	Representação		2.345,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		69.968,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		69.968,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		147.326,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		147.326,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade		95.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		9.700,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		1.500,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		8.200,00
	01.03	Segurança Social		1.543.591,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		900.000,00
	01.03.02	Outros Encargos com a Saúde		180.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		12.000,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		2.631,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		241.960,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		241.960,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		210.915,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		31.045,00
	01.03.06	Acidentes em Serviços e Doenças Profissionais		57.000,00
	01.03.08	Outras Pensões		10.000,00
	01.03.09	Seguros		140.000,00
	01.03.09.01	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		140.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		364.253,00
	02.01	Aquisição de Bens		51.350,00
	02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais		39.900,00
	02.01.11	Material de Consumo Clínico		6.700,00
	02.01.18	Livros e Documentação Técnica		250,00
	02.01.21	Outros Bens		4.500,00
	02.02	Aquisição de Serviços		312.903,00
	02.02.03	Conservação de Bens		15.000,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		21.633,00
	02.02.09	Comunicações		126.000,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria		60.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
			ORGÂNICA
	02.02.15	Formação	
	02.02.17	Publicidade	4.400,00
	02.02.19	Assistência Técnica	3.000,00
	02.02.22	Serviços de Saúde	54.980,00
	02.02.25	Outros Serviços	8.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.890,00
	04.07	Instituições sem fins Lucrativos	50.000,00
	04.07.01	Instituições sem fins Lucrativos	50.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L	50.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	124.950,00
	07.01	Investimentos	124.950,00
	07.01.07	Equipamento de Informática	81.550,00
	07.01.08	Software Informático	38.100,00
	07.01.10	Equipamento Básico	33.450,00
	07.02	Locação Financeira	10.000,00
	07.02.06	Material de Informática- Locação Financeira	43.400,00
02.03		DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	43.400,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	2.327.690,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.327.690,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1.358.722,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.079.510,00
		Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções	848.038,00
	01.01.11	Representação	848.038,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	2.345,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	87.365,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal	87.365,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	141.762,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	141.762,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	35.875,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	6.500,00
	01.02.05	Abono para Falhas	1.700,00
	01.02.10	Subsídio de Trabalho Noturno	23.300,00
	01.03	Segurança Social	4.375,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	243.337,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	7.946,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	235.391,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	235.391,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral	210.554,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	24.837,00
	02.01	Aquisição de Bens	942.968,00
	02.01.04	Limpeza e Higiene	21.000,00
	02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração	15.000,00
	02.01.21	Outros Bens	500,00
	02.02	Aquisição de Serviços	5.500,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	921.968,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	259.000,00
	02.02.03	Conservação de Bens	212.930,00
	02.02.04	Locação de Edifícios	1.000,00
	02.02.08	Locação de Outros Bens	53.816,00
	02.02.09	Comunicações	5.430,00
	02.02.17	Publicidade	145.000,00
	02.02.18	Vigilância e Segurança	1.500,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	185.792,00
	02.02.25	Outros Serviços	54.600,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.900,00
	06.02	Diversas	26.000,00
	06.02.03	Outras	26.000,00
02.04		DIVISÃO DE FINANÇAS E APROVISIONAMENTO	26.000,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	2.340.183,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		491.683,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		396.940,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		316.966,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		316.966,00
	01.01.11	Representação		2.345,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		24.801,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		24.801,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		52.828,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		52.828,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		3.648,00
	01.02.05	Abono para Falhas		3.648,00
	01.03	Segurança Social		91.095,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		2.554,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		714,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		87.827,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		87.827,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		86.147,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		1.680,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.817.500,00
	02.01	Aquisição de Bens		81.250,00
	02.01.01	Matérias-primas e Subsidiárias		1.000,00
	02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes		1.250,00
	02.01.08	Material de Escritório		75.000,00
	02.01.14	Outro Material- Peças		3.000,00
	02.01.21	Outros Bens		1.000,00
	02.02	Aquisição de Serviços		1.736.250,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		1.079.250,00
	02.02.03	Conservação de Bens		500,00
	02.02.12	Seguros		143.000,00
	02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas		500.000,00
	02.02.25	Outros Serviços		13.500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		31.000,00
	06.02	Diversas		31.000,00
	06.02.01	Impostos e Taxas		25.000,00
	06.02.03	Outras		6.000,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L			45.700,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		45.700,00
	07.01	Investimentos		13.500,00
	07.01.09	Equipamento Administrativo		2.000,00
	07.01.10	Equipamento Básico		11.000,00
	07.01.11	Ferramentas e Utensílios		500,00
	07.02	Locação Financeira		32.200,00
	07.02.05	Material de Transporte- Locação Financeira		6.200,00
	07.02.07	Maquinaria e Equipamento- Locação Financeira		26.000,00
02.05		GABINETE JURÍDICO E DE FISCALIZAÇÃO	796.120,00	
	D E S P E S A S C O R R E N T E S			796.120,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		735.389,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		588.777,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		405.229,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		405.229,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		83.856,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		31.846,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		31.846,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		67.846,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		67.846,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		31.200,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.02	Horas Extraordinárias		1.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		200,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		30.000,00
	01.02.13.02	Outros		30.000,00
	01.03	Segurança Social		115.412,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		771,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		2.285,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		112.356,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		112.356,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		107.813,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		4.543,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		60.731,00
	02.02	Aquisição de Serviços		60.731,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		13.231,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria		10.500,00
	02.02.25	Outros Serviços		37.000,00
03		DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E GESTÃO OPERACIONAL TERR	14.573.125,00	
03.01		DAGOT-DIREÇÃO E APOIO	126.518,00	
	01	D E S P E S A S C O R R E N T E S		126.518,00
	01.01	DESPESAS COM O PESSOAL		125.118,00
	01.01.04	Remunerações Certas e Permanentes		102.015,00
		Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		54.797,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		54.797,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		26.776,00
	01.01.11	Representação		3.745,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		3.101,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		3.101,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		13.596,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		13.596,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		500,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		300,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		200,00
	01.03	Segurança Social		22.603,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		22.603,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		22.603,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		22.603,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.400,00
	02.01	Aquisição de Bens		1.000,00
	02.01.21	Outros Bens		1.000,00
	02.02	Aquisição de Serviços		400,00
	02.02.25	Outros Serviços		400,00
03.02		DIVISÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	7.563.569,00	
	01	D E S P E S A S C O R R E N T E S		7.367.569,00
	01.01	DESPESAS COM O PESSOAL		2.463.751,00
	01.01.04	Remunerações Certas e Permanentes		1.744.203,00
		Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.325.232,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		1.252.512,00
	01.01.04.04	Pessoal dos Quadros- Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		72.720,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		31.367,00
	01.01.11	Representação		2.345,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		158.947,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		158.947,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		226.312,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		226.312,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
			ORGÂNICA
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	
	01.02.02	Horas Extraordinárias	292.606,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	119.000,00
	01.02.11	Subsídio de Turno	1.000,00
	01.03	Segurança Social	172.606,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	426.942,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares	8.928,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	3.348,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	414.666,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	414.666,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral	368.829,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	45.837,00
	02.01	Aquisição de Bens	4.883.318,00
	02.01.01	Matérias-primas e Subsidiárias	207.500,00
	02.01.09	Produtos Químicos e Farmacêuticos	2.000,00
	02.01.14	Outro Material- Peças	25.000,00
	02.01.16	Mercadorias para Venda	90.000,00
	02.01.16.01	Água	75.000,00
	02.01.17	Ferramentas e Utensílios	75.000,00
	02.01.21	Outros Bens	3.000,00
	02.02	Aquisição de Serviços	12.500,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	4.675.818,00
	02.02.03	Conservação de Bens	556.500,00
	02.02.04	Locação de Edifícios	55.500,00
	02.02.08	Locação de Outros Bens	11.363,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	12.500,00
	02.02.18	Vigilância e Segurança	33.000,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	2.710,00
	02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas	3.672.355,00
	02.02.25	Outros Serviços	320.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.890,00
	06.02	Diversas	20.500,00
	06.02.03	Outras	20.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL	196.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	196.000,00
	07.01	Investimentos	196.000,00
	07.01.04	Construções Diversas	196.000,00
	07.01.04.02	Esgotos	130.000,00
	07.01.04.06	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	47.500,00
	07.01.04.99	Outros	77.500,00
	07.01.10	Equipamento Básico	5.000,00
03.03		DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E AMBIENTE	66.000,00
		DESPESAS CORRENTES	2.357.626,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.152.226,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1.658.072,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.351.100,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções	1.053.365,00
	01.01.04.04	Pessoal dos Quadros- Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	1.047.305,00
	01.01.11	Representação	6.060,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	2.345,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	119.492,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal	119.492,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho	175.898,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	175.898,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	8.500,00
	01.03	Segurança Social	8.500,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	298.472,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares	6.119,00
			1.392,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.03.05		Contribuições para a Segurança Social		290.961,00
01.03.05.02		Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		290.961,00
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações		269.882,00
01.03.05.02.02		Segurança Social- Regime Geral		21.079,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		455.054,00
02.01		Aquisição de Bens		57.840,00
02.01.01		Matérias-primas e Subsidiárias		27.400,00
02.01.02		Combustíveis e Lubrificantes		1.200,00
02.01.04		Limpeza e Higiene		3.000,00
02.01.09		Produtos Químicos e Farmacêuticos		1.000,00
02.01.14		Outro Material- Peças		10.000,00
02.01.17		Ferramentas e Utensílios		5.000,00
02.01.21		Outros Bens		10.240,00
02.02		Aquisição de Serviços		397.214,00
02.02.02		Limpeza e Higiene		70.000,00
02.02.03		Conservação de Bens		10.250,00
02.02.04		Locação de Edifícios		62.864,00
02.02.08		Locação de Outros Bens		2.500,00
02.02.20		Outros Trabalhos Especializados		213.100,00
02.02.25		Outros Serviços		38.500,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		39.100,00
04.07		Instituições sem fins Lucrativos		39.100,00
04.07.01		Instituições sem fins Lucrativos		39.100,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		205.400,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		205.400,00
07.01		Investimentos		205.400,00
07.01.03		Edifícios		110.000,00
07.01.03.99		Outros		110.000,00
07.01.04		Construções Diversas		71.000,00
07.01.04.01		Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		35.000,00
07.01.04.04		Parques e Jardins		11.000,00
07.01.04.11		Cemitérios		10.000,00
07.01.04.99		Outros		15.000,00
07.01.10		Equipamento Básico		1.500,00
07.01.15		Outros Investimentos		22.900,00
03.04		DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO E LOGÍSTICA	3.504.671,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		3.100.171,00
01		DESPESAS COM O PESSOAL		1.642.086,00
01.01		Remunerações Certas e Permanentes		1.257.547,00
01.01.04		Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		942.865,00
01.01.04.01		Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		936.805,00
01.01.04.04		Pessoal dos Quadros- Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		6.060,00
01.01.09		Pessoal em Qualquer Outra Situação		8.857,00
01.01.11		Representação		2.345,00
01.01.13		Subsídio de Refeição		147.344,00
01.01.13.01		Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		147.344,00
01.01.14		Subsídios de Férias e de Natal		156.136,00
01.01.14.01		Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		156.136,00
01.02		Abonos Variáveis ou Eventuais		104.938,00
01.02.02		Horas Extraordinárias		50.000,00
01.02.04		Ajudas de Custo		2.000,00
01.02.11		Subsídio de Turno		52.938,00
01.03		Segurança Social		279.601,00
01.03.03		Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		4.593,00
01.03.04		Outras Prestações Familiares		1.248,00
01.03.05		Contribuições para a Segurança Social		273.760,00
01.03.05.02		Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		273.760,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		257.711,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		16.049,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.458.085,00
	02.01	Aquisição de Bens		659.975,00
	02.01.01	Matérias-primas e Subsidiárias		142.000,00
	02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes		416.725,00
	02.01.11	Material de Consumo Clínico		250,00
	02.01.12	Material de Transporte- Peças		70.000,00
	02.01.14	Outro Material- Peças		6.000,00
	02.01.17	Ferramentas e Utensílios		7.500,00
	02.01.21	Outros Bens		17.500,00
	02.02	Aquisição de Serviços		798.110,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		600.000,00
	02.02.03	Conservação de Bens		134.000,00
	02.02.08	Locação de Outros Bens		24.500,00
	02.02.10	Transportes		16.000,00
	02.02.19	Assistência Técnica		3.240,00
	02.02.25	Outros Serviços		20.370,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L			404.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		404.500,00
	07.01	Investimentos		394.500,00
	07.01.03	Edifícios		50.500,00
	07.01.03.01	Instalações de Serviços		36.500,00
	07.01.03.03	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária		14.000,00
	07.01.04	Construções Diversas		261.000,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		215.000,00
	07.01.04.03	Illuminação Pública		6.000,00
	07.01.04.08	Sinalização e Trânsito		40.000,00
	07.01.06	Material de Transporte		15.000,00
	07.01.10	Equipamento Básico		68.000,00
	07.02	Locação Financeira		10.000,00
	07.02.05	Material de Transporte- Locação Financeira		10.000,00
03.05	GABINETE DE ESTUDOS, PROJETOS E EMPREITADAS		1.020.741,00	
	D E S P E S A S C O R R E N T E S			570.741,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		547.141,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		445.033,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		361.969,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		361.969,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		22.734,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		22.734,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		60.330,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		60.330,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		700,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		500,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		200,00
	01.03	Segurança Social		101.408,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		2.102,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		99.306,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		99.306,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		88.893,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		10.413,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		23.600,00
	02.02	Aquisição de Serviços		23.600,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		18.600,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria		5.000,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L			450.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		450.000,00
	07.01	Investimentos		450.000,00
	07.01.04	Construções Diversas		450.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S

M O N T A N T E

CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
04	07.01.04.99	Outros		450.000,00
		DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA	1.540.104,00	
		DESPESAS CORRENTES		1.511.434,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.379.838,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		1.127.889,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		904.534,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		904.534,00
	01.01.11	Representação		2.345,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		66.134,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		66.134,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		154.876,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		154.876,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		1.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		1.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		200,00
	01.03	Segurança Social		250.749,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		2.109,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		248.640,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		248.640,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		225.380,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		23.260,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		131.596,00
	02.01	Aquisição de Bens		1.180,00
	02.01.01	Matérias-primas e Subsidiárias		700,00
	02.01.14	Outro Material- Peças		160,00
	02.01.21	Outros Bens		320,00
	02.02	Aquisição de Serviços		130.416,00
	02.02.03	Conservação de Bens		7.080,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		89.286,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria		6.000,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		7.950,00
	02.02.25	Outros Serviços		20.100,00
	07	D E S P E S A S D E C A P I T A L		28.670,00
	07.01	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		28.670,00
	07.01.13	Investimentos		28.670,00
05		Investimentos Incorpóreos	4.886.718,00	28.670,00
		DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL		
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		4.721.818,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		1.560.360,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.271.028,00
	01.01.04.01	Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		985.927,00
	01.01.04.04	Pessoal dos Quadros- Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		973.807,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		12.120,00
	01.01.11	Representação		15.100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		2.345,00
	01.01.13.01	Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		103.334,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		103.334,00
	01.01.14.01	Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		164.322,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		164.322,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		10.300,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		6.000,00
	01.03	Segurança Social		4.300,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		279.032,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		5.134,00
				4.166,00

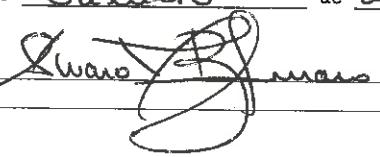
CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

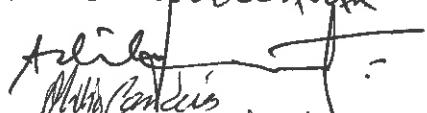
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.03.05		Contribuições para a Segurança Social		269.732,00
01.03.05.02		Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		269.732,00
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações		179.873,00
01.03.05.02.02		Segurança Social- Regime Geral		89.859,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.359.915,00
02.01		Aquisição de Bens		929.520,00
02.01.02		Combustíveis e Lubrificantes		80.000,00
02.01.05		Alimentação- Refeições Confeccionadas		800.000,00
02.01.14		Outro Material- Peças		3.000,00
02.01.15		Prémios, Condecorações e Ofertas		4.870,00
02.01.20		Material de Educação, Cultura e Recreio		6.000,00
02.01.21		Outros Bens		35.650,00
02.02		Aquisição de Serviços		1.430.395,00
02.02.03		Conservação de Bens		58.900,00
02.02.04		Locação de Edifícios		30.930,00
02.02.10		Transportes		1.062.200,00
02.02.19		Assistência Técnica		100.325,00
02.02.20		Outros Trabalhos Especializados		13.600,00
02.02.25		Outros Serviços		164.440,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		201.543,00
04.03		Administração Central		76.935,00
04.03.01		Estado		76.935,00
04.07		Instituições sem fins Lucrativos		70.108,00
04.07.01		Instituições sem fins Lucrativos		70.108,00
04.08		Famílias		54.500,00
04.08.02		Outras		54.500,00
05		SUBSÍDIOS		600.000,00
05.01		Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras		600.000,00
05.01.01		Públicas		600.000,00
05.01.01.01		Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		600.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		164.900,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		122.400,00
07.01		Investimentos		122.400,00
07.01.02		Habitações		19.000,00
07.01.03		Edifícios		59.200,00
07.01.03.05		Escolas		59.200,00
07.01.04		Construções Diversas		20.000,00
07.01.04.05		Instalações Desportivas e Recreativas		20.000,00
07.01.10		Equipamento Básico		24.200,00
08		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		42.500,00
08.07		Instituições sem fins Lucrativos		40.000,00
08.07.01		Instituições sem fins Lucrativos		40.000,00
08.08		Famílias		2.500,00
08.08.02		Outras		2.500,00
06		DIVISÃO DE CULTURA, COMUNICAÇÃO E TURISMO	3.061.726,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		2.914.426,00
01		DESPESAS COM O PESSOAL		2.362.121,00
01.01		Remunerações Certas e Permanentes		1.884.971,00
01.01.04		Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.462.071,00
01.01.04.01		Pessoal dos Quadros- Pessoal em Funções		1.462.071,00
01.01.07		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		17.220,00
01.01.09		Pessoal em Qualquer Outra Situação		26.776,00
01.01.11		Representação		2.345,00
01.01.13		Subsídio de Refeição		127.947,00
01.01.13.01		Subsídio Refeição do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		127.947,00
01.01.14		Subsídios de Férias e de Natal		248.612,00
01.01.14.01		Subsídios de Férias e de Natal do Pessoal dos Quadros- Regime de Contrato Individual de Trabalho		248.612,00
01.02		Abonos Variáveis ou Eventuais		45.224,00
01.02.02		Horas Extraordinárias		30.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.02.04		Ajudas de Custo		750,00
01.02.05		Abono para Falhas		6.634,00
01.02.11		Subsídio de Turno		7.840,00
01.03		Segurança Social		431.926,00
01.03.03		Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		14.006,00
01.03.04		Outras Prestações Familiares		8.203,00
01.03.05		Contribuições para a Segurança Social		409.717,00
01.03.05.02		Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas		409.717,00
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações		372.782,00
01.03.05.02.02		Segurança Social- Regime Geral		36.935,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		406.305,00
02.01		Aquisição de Bens		50.850,00
02.01.02		Combustíveis e Lubrificantes		3.000,00
02.01.03		Munições, Explosivos e Artifícios		1.500,00
02.01.04		Limpeza e Higiene		750,00
02.01.15		Prémios, Condecorações e Ofertas		12.400,00
02.01.20		Material de Educação, Cultura e Recreio		18.000,00
02.01.21		Outros Bens		15.200,00
02.02		Aquisição de Serviços		355.455,00
02.02.03		Conservação de Bens		14.500,00
02.02.04		Locação de Edifícios		37.365,00
02.02.08		Locação de Outros Bens		6.120,00
02.02.10		Transportes		2.000,00
02.02.16		Seminários, Exposições e Similares		30.000,00
02.02.17		Publicidade		33.000,00
02.02.18		Vigilância e Segurança		14.000,00
02.02.19		Assistência Técnica		8.380,00
02.02.20		Outros Trabalhos Especializados		82.450,00
02.02.25		Outros Serviços		127.640,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		146.000,00
04.07		Instituições sem fins Lucrativos		146.000,00
04.07.01		Instituições sem fins Lucrativos		146.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		147.300,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		132.300,00
07.01		Investimentos		132.300,00
07.01.03		Edifícios		125.700,00
07.01.03.02		Instalações Desportivas e Recreativas		80.000,00
07.01.03.99		Outros		45.700,00
07.01.10		Equipamento Básico		4.700,00
07.01.15		Outros Investimentos		1.900,00
08		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		15.000,00
08.07		Instituições sem fins Lucrativos		15.000,00
08.07.01		Instituições sem fins Lucrativos		15.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				39.137.040,00

Em 30 de outubro de 2014


Henrique Manuel Nunes de Resende

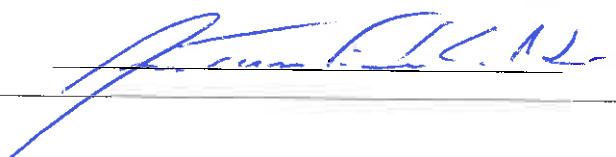
Luis Miguel Carvalho

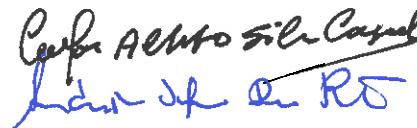

Luis Miguel Carvalho

Gasó da Nachvadade ouvi


Gasó da Nachvadade

Em 26 de novembro de 2014


Pedro Alberto Silveira Carvalho


Pedro Alberto Silveira Carvalho

OBJECTIVO	DESCRÍÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
				ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
		PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEPINIDO	NÃO DEPIN	2016	2017	2018	OUTROS	
1.	FUNÇÕES GERAIS			2.899.580,00	2.639.580,00	280.000,00	3.006.190,00	2.972.970,00	3.040.540,00	11.919.280,00	
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública			2.464.030,00	2.214.030,00	250.000,00	2.625.740,00	2.592.520,00	2.660.090,00	10.342.380,00	
1.1.1.	Administração Geral			2.464.030,00	2.214.030,00	250.000,00	2.625.740,00	2.592.520,00	2.660.090,00	10.342.380,00	
1.2.	Segurança e Ordem Públicas			435.550,00	425.550,00	10.000,00	380.450,00	380.450,00	380.450,00	1.576.900,00	
1.2.1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios			435.550,00	425.550,00	10.000,00	380.450,00	380.450,00	380.450,00	1.576.900,00	
2.	FUNÇÕES SOCIAIS			13.792.365,00	11.443.036,00	2.349.329,00	12.422.563,00	13.099.116,00	10.321.886,00	49.635.930,00	
2.1.	Educação			3.196.631,00	3.106.631,00	90.000,00	3.352.656,00	3.165.897,00	2.740.767,00	12.455.951,00	
2.1.1.	Ensino Não Superior			1.189.131,00	1.099.131,00	90.000,00	1.396.806,00	1.210.047,00	784.917,00	4.580.901,00	
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino			2.007.500,00	2.007.500,00		1.955.850,00	1.955.850,00	1.955.850,00	7.875.050,00	
2.2.	Saúde			104.600,00	104.600,00		49.150,00	48.700,00	48.700,00	251.150,00	
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde			104.600,00	104.600,00		49.150,00	48.700,00	48.700,00	251.150,00	
2.3.	Segurança e Ação Sociais			11.000,00	11.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	56.000,00	
2.3.2.	Ação Social			11.000,00	11.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	56.000,00	
2.4.	Habitação e Serviços Coletivos			8.715.051,00	6.582.722,00	2.132.329,00	7.633.352,00	8.580.124,00	6.317.774,00	31.246.301,00	
2.4.1.	Habitação e Urbanismo			615.980,00	277.980,00	338.000,00	99.975,00	78.975,00	59.975,00	854.905,00	
2.4.2.	Ordenamento do Território			183.448,00	118.448,00	65.000,00	60.353,00	13.325,00	10.250,00	267.376,00	
2.4.3.	Saneamento			4.067.492,00	2.709.463,00	1.358.029,00	3.686.951,00	4.947.014,00	3.355.939,00	16.057.396,00	
2.4.4.	Abastecimento de Água			957.210,00	757.210,00	200.000,00	1.018.210,00	1.373.210,00	893.210,00	4.241.840,00	
2.4.5.	Resíduos Sólidos			2.180.992,00	2.180.992,00		2.254.274,00	1.730.000,00	1.750.000,00	7.915.266,00	
2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza			709.929,00	538.629,00	171.300,00	513.589,00	437.600,00	248.400,00	1.909.518,00	
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			1.765.083,00	1.638.083,00	127.000,00	1.372.405,00	1.289.395,00	1.199.645,00	5.626.528,00	
2.5.1.	Cultura			853.260,00	793.260,00	60.000,00	592.715,00	611.965,00	522.215,00	2.580.155,00	
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer			911.823,00	844.823,00	67.000,00	779.690,00	677.430,00	677.430,00	3.046.373,00	
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS			2.482.034,00	1.547.034,00	935.000,00	2.806.934,00	2.101.290,00	1.839.290,00	9.229.548,00	
3.2.	Indústria e Energia			1.278.100,00	653.100,00	625.000,00	1.276.100,00	1.278.100,00	1.278.100,00	5.110.400,00	
3.3.	Transportes e Comunicações			1.065.844,00	755.844,00	318.000,00	1.418.644,00	708.500,00	443.500,00	3.636.488,00	
3.3.1.	Transportes Rodoviários			1.065.844,00	755.844,00	318.000,00	1.418.644,00	708.500,00	443.500,00	3.636.488,00	
3.4.	Comércio e Turismo			121.990,00	121.990,00		97.490,00	99.990,00	102.990,00	422.460,00	
3.4.1.	Mercados e Feiras			68.870,00	68.870,00		46.370,00	46.870,00	51.870,00	213.980,00	
3.4.2.	Turismo			53.120,00	53.120,00		51.120,00	53.120,00	51.120,00	208.480,00	
3.5.	Outras Funções Económicas			16.100,00	16.100,00		14.700,00	14.700,00	14.700,00	60.200,00	
4.	OUTRAS FUNÇÕES			2.454.406,00	2.454.406,00		2.437.321,00	2.385.449,00	2.389.629,00	754.195,00	10.421.000,00
4.1.	Operações da Dívida Autárquica			2.149.346,00	2.149.346,00		2.147.761,00	2.134.051,00	2.138.231,00	8.569.389,00	
4.2.	Transferências entre Administrações			38.162,00	38.162,00		38.162,00			76.324,00	
4.3.	Diversas Não Especificadas			266.898,00	266.898,00		251.398,00	251.398,00	251.398,00	1.775.287,00	
TOTAL GERAL				21.628.385,00	18.084.056,00	3.544.329,00	20.673.008,00	20.558.825,00	17.591.345,00	754.195,00	81.205.758,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO			
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES							
									EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
1.			FUNÇÕES GERAIS						2.899.580,00	2.639.580,00	260.000,00	3.006.190,00	2.972.970,00	3.040.540,00					11.919.280,00
1.1.			Serviços Gerais de Administração Pública						2.464.030,00	2.214.030,00	250.000,00	2.625.740,00	2.592.520,00	2.660.090,00					10.342.380,00
1.1.1.		01.	2014 I 1	Instalações Municipais	EMPREITADA	100,0	DCL	2015/01/01	2018/12/31				2.464.030,00	2.214.030,00	250.000,00	2.625.740,00	2.592.520,00	2.660.090,00	10.342.380,00
1.1.1.	0304/07010301	01.001	2014 I 1	Remodelação e Beneficiação de Diversos Edifícios	OUTRA	100,0	DAGOT	2015/01/01	2018/12/31				691.935,00	666.935,00	25.000,00	823.500,00	702.000,00	686.000,00	2.903.435,00
1.1.1.		01.002	2014 A 1	Edifícios Municipais - Manutenção e Conservação									61.500,00	36.500,00	25.000,00	265.000,00	146.000,00	130.000,00	602.500,00
1.1.1.	0203/020202	01.002	2014 A 1										630.435,00			558.500,00	556.000,00	556.000,00	2.300.935,00
1.1.1.	0203/020218	01.002	2014 A 1										110.870,00						
1.1.1.	0204/020201	01.002	2014 A 1										88.565,00						
1.1.1.	0304/020203	01.002	2014 A 1										400.000,00						
1.1.1.	0304/020225	01.002	2014 A 1										10.000,00						
1.1.1.		02.	2014	Aquisição de Equipamento e Mobiliário	OUTRA	100,0	DFA	2015/01/01	2018/12/31				1.000,00						
1.1.1.	0204/070109	02.001	2014 I 3	Aquisição de Equipamento Administrativo	OUTRA	100,0	DFA	2015/01/01	2018/12/31				13.500,00	13.500,00		13.500,00	13.500,00	13.500,00	54.000,00
1.1.1.	0204/070110	02.002	2014 I 4	Aquisição de Equipamento Básico	OUTRA	100,0	DFA	2015/01/01	2018/12/31				2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
1.1.1.	0204/070111	02.003	2014 I 5	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	OUTRA	100,0	DFA	2015/01/01	2018/12/31				11.000,00	11.000,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00	44.000,00
1.1.1.	0204/070111	02.003	2014 I 5										500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
1.1.1.		03.	2014	Aquisição e Reparação de Máquinas e Viaturas	OUTRA	100,0	DCL	2015/01/01	2018/12/31				414.000,00	264.000,00	150.000,00	418.500,00	530.500,00	639.000,00	2.002.000,00
1.1.1.		03.002	2014 I 7	Grandes Reparações em Máquinas e Viaturas	OUTRA	100,0	DCL	2015/01/01	2018/12/31				70.000,00			70.000,00	70.000,00	70.000,00	280.000,00
1.1.1.	0304/070106	03.002	2014 I 7										15.000,00						
1.1.1.	0304/070110	03.002	2014 I 7										55.000,00						
1.1.1.	0304/020112	03.003	2014 A 2	Material de Transporte	OUTRA	100,0	DCL	2015/01/01	2018/12/31				120.000,00	70.000,00	50.000,00	98.000,00	98.000,00	98.000,00	414.000,00
1.1.1.	0304/020203	03.004	2014 A 3	Aquisição de Peças Reparações Diversas	OUTRA	100,0	DCL	2015/01/01	2018/12/31				200.000,00	100.000,00	100.000,00	185.000,00	185.000,00	185.000,00	755.000,00
1.1.1.		03.005	2015 I 1	Aquisição de Viaturas + Máquinas por Locação Financeira	OUTRA	100,0	DCL	2015/01/02	2018/12/31				10.000,00			64.500,00	176.500,00	285.000,00	536.000,00
1.1.1.	0304/070205	03.005	2015 I 1										10.000,00						
1.1.1.	0304/070207	03.005	2015 I 1										11.000,00	11.000,00					
1.1.1.	0304/020225	03.006	2014 A 131	Gestão da Frota	OUTRA	100,0	DCL	2015/01/01	2015/12/31				3.000,00	3.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	11.000,00
1.1.1.	0304/070110	03.007	2015 I 2	Aquisição de Equipamento	OUTRA	100,0	DCL	2015/01/02	2018/12/31				32.200,00	32.200,00		26.000,00	26.100,00	20.920,00	6.000,00
1.1.1.		04.	2014	Aquisição de Viaturas por Locação Financeira em Anos Anteriores	OUTRA	100,0	DFA	2015/01/01	2016/12/31				6.200,00	6.200,00		1.500,00			105.220,00
1.1.1.	0204/070205	04.001	2014 I 8	Material Transporte - Aq. por Locação Financeira	OUTRA	100,0	DFA	2015/01/01	2016/12/31				26.000,00	26.000,00		24.500,00	26.100,00	20.920,00	7.700,00
1.1.1.	0204/070207	04.002	2014 I 9	Maquinaria e Equipamentos - Aq. por Locação Financeira	OUTRA	100,0	DFA	2015/01/01	2018/12/31				83.150,00	83.150,00		99.800,00	104.800,00	99.800,00	387.550,00
1.1.1.		05.	2014	Informação / Comunicação	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31				18.300,00	18.300,00		18.300,00	23.300,00	18.300,00	78.200,00
1.1.1.	06/020220	05.001	2014 A 4	Boletim Municipal e Outras Publicações Municipais	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31				10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
1.1.1.	06/020220	05.002	2014 A 5	Edições On Line	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31				10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
1.1.1.	06/020217	05.003	2014 A 6	Publicidade Institucional	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31				10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
1.1.1.	06/020217	05.004	2014 A 7	Publicidade Obrigatória	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31				10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
A TRANSPORTAR ...										1.199.935,00	1.024.935,00	175.000,00	1.324.800,00	1.402.720,00				5.247.855,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRICAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO			
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES								
									EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																				
1.1.1.		11.001	2014 A 22	Edição da Medalha Municipal	OUTRA		100.0	GAP	2015/01/01	2018/12/31		9.050,00			9.050,00	9.050,00	9.050,00		36.200,00	
1.1.1.	010201/020115	11.001	2014 A 22	Projetos de Participação e Cidadania	OUTRA			GPC	2015/01/01	2016/12/31		8.700,00								
1.1.1.	010201/020225	11.001	2014 A 22	(A)Gente do Bairro	OUTRA			GPC	2015/01/01	2016/12/31		350,00								
1.1.1.		12,	2015	Semanas de Freguesia	OUTRA							22.500,00	22.500,00		33.000,00	1.500,00				57.000,00
1.1.1.	010205/020225	12.001	2015 A 4	(A)Gente do Bairro	OUTRA							1.000,00	1.000,00		1.000,00					2.000,00
1.1.1.	010205/020115	12.002	2015 A 5		OUTRA							12.000,00			17.500,00					29.500,00
1.1.1.	010205/020121	12.002	2015 A 5		OUTRA															
1.1.1.	010205/020220	12.002	2015 A 5		OUTRA															
1.1.1.	010205/020225	12.002	2015 A 5		OUTRA															
1.1.1.		12.003	2015 A 6	Orçamento Participativo	OUTRA			GPC	2015/01/01	2016/12/31		1.500,00			4.500,00					6.000,00
1.1.1.	010205/020220	12.003	2015 A 6		OUTRA			GPC	2015/01/01	2016/12/31		750,00								
1.1.1.	010205/020225	12.003	2015 A 6		OUTRA			GPC	2015/01/01	2017/12/31		750,00								
1.1.1.		12.004	2015 A 7	Plano de Promoção da Participação Infantil e Juvenil	OUTRA			GPC	2015/01/01	2017/12/31		2.000,00			2.000,00	1.500,00				5.500,00
1.1.1.	010205/020121	12.004	2015 A 7		OUTRA															
1.1.1.	010205/020220	12.004	2015 A 7		OUTRA															
1.1.1.	010205/020214	12.005	2015 A 8	Plano Municipal para Igualdade de Género	OUTRA			GPC	2015/01/01	2016/12/31		6.000,00			8.000,00					14.000,00
1.2.				Segurança e Ordem Públicas								435.550,00	425.550,00	10.000,00	380.450,00	380.450,00	380.450,00			1.576.900,00
1.2.1.				Proteção Civil e Luta Contra Incêndios								435.550,00	425.550,00	10.000,00	380.450,00	380.450,00	380.450,00			1.576.900,00
1.2.1.	010204/040701	01.	2014	Corpos de Bombeiros	OUTRA		100.0	SMPC	2015/01/01	2018/12/31		402.350,00	402.350,00		360.250,00	360.250,00	360.250,00			1.483.100,00
1.2.1.	010204/040701	01.001	2014 A 23	Bombeiros - Atividade - Subsídios	OUTRA							356.200,00	356.200,00		356.200,00	356.200,00	356.200,00			1.424.800,00
1.2.1.	010204/04050102	01.002	2014 A 24	Bombeiros - Material de Proteção Individual e de Combate a Incêndios	OUTRA		100.0	SMPC	2015/01/01	2015/12/31		3.550,00	3.550,00							3.550,00
1.2.1.		01.003	2014 A 25	Bombeiros - Material Diverso	OUTRA		100.0	SMPC	2015/01/01	2018/12/31		1.550,00			1.550,00	1.550,00	1.550,00			6.200,00
1.2.1.	010204/020115	01.003	2014 A 25		OUTRA							750,00								
1.2.1.	010204/020121	01.003	2014 A 25		OUTRA							800,00								
1.2.1.	010204/080701	01.004	2014 A 132	Bombeiros - Investimentos - Subsídios	OUTRA		100.0	SMPC	2015/01/01	2015/12/31		35.550,00	35.550,00							35.550,00
1.2.1.		01.005	2015 A 9	Celebrações do Dia Municipal do Bombeiro	OUTRA			SMPC	2015/01/01	2018/12/31		5.500,00			2.500,00	2.500,00	2.500,00			13.000,00
1.2.1.	010204/020220	01.005	2015 A 9		OUTRA															
1.2.1.	010204/040701	01.005	2015 A 9		OUTRA															
1.2.1.		02.	2014	Ações de Prevenção e Segurança	OUTRA							10.200,00	10.200,00		10.200,00	10.200,00	10.200,00			40.800,00
1.2.1.	010204/020220	02.001	2014 A 26	Inspeção de Extintores Redes de Gás de Edifícios Públicos e Outros	OUTRA		100.0	SMPC	2015/01/01	2018/12/31		6.500,00	6.500,00		6.500,00	6.500,00	6.500,00			26.000,00
1.2.1.		02.002	2015 A 10	Academia de Proteção Civil	OUTRA			SMPC	2015/01/01	2018/12/31		3.700,00			3.700,00	3.700,00	3.700,00			14.800,00
1.2.1.	010204/020220	02.002	2015 A 10		OUTRA							700,00								
1.2.1.	010204/040701	02.002	2015 A 10		OUTRA							3.000,00								
A TRANSPORTAR ...																				
												2.876.580,00	2.626.580,00	250.000,00	2.996.190,00	2.962.970,00	3.030.540,00			11.866.280,00

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA					GRANDES OPÇÕES DO PLANO											DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015			
--	--	--	--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------------	--	--	--

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIPIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA		INICIO	FIM		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES		
					TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																			
1.2.1.		03.	2014		Planos de Emergência e Outros Planos de Segurança							8.000,00	8.000,00						8.000,00
1.2.1.	010204/020214	03.001	2014	A 27	Revisão do Plano Municipal de Emergência	OUTRA	100.0	SMPC	2015/01/01	2015/12/31		3.000,00	3.000,00						3.000,00
1.2.1.	010204/020214	03.002	2015	A 11	Elaboração do Plano Especial de Emergência para o Centro Histórico	OUTRA		SMPC	2015/01/01	2015/12/31		5.000,00	5.000,00						5.000,00
1.2.1.		04.	2015		Defesa da Floresta Contra Incêndios							15.000,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		45.000,00
1.2.1.	010204/020225	04.001	2015	A 12	Reparação de Caminhos Florestais e Outras Intervenções	OUTRA		SMPC	2015/01/01	2018/12/31		10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
1.2.1.	010204/020214	04.002	2015	A 13	Revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios Intermunicipal	OUTRA		SMPC	2015/01/01	2015/12/31		5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.					FUNÇÕES SOCIAIS							13.792.365,00	11.443.036,00	2.349.329,00	12.422.563,00	13099116,00	10321886,00		49.635.930,00
2.1.					Educação							3.196.631,00	3.106.631,00	90.000,00	3.352.656,00	3.165.897,00	2.740.767,00		12.455.951,00
2.1.1.					Ensino Não Superior							1.189.131,00	1.099.131,00	90.000,00	1.396.806,00	1.210.047,00	784.917,00		4.580.901,00
2.1.1.		01.	2014		Construção / Ampliação do Parque Escolar							78.500,00	28.500,00	50.000,00	125.000,00	432.000,00			635.500,00
2.1.1.	05/07010305	01.001	2015	I 5	Requalificação da EB de Palmela 2	EMPREITADA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31		20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.1.1.	05/07010305	01.002	2015	I 6	Ampliação da EB de Aires	EMPREITADA	100.0	DEIS	2015/01/01	2017/12/31		5.000,00	5.000,00						462.000,00
2.1.1.	05/07010305	01.003	2014	I 82	Requalificação da EB de Águas de Moura 1	EMPREITADA	100.0	DEIS	2015/01/01	2017/12/31		50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00			150.000,00
2.1.1.	05/07010305	01.004	2015	I 7	Execução Financeira de Obras Concluídas em anos anteriores							3.500,00	3.500,00						3.500,00
2.1.1.		02.	2014		Beneficiação, Conservação, Funcionamento e Apestrachamento das EB/JI's							962.291,00	922.291,00	40.000,00	1.121.866,00	635.607,00	642.477,00		3.362.241,00
2.1.1.		02.001	2014	A 28	Conservação e Funcionamento das EB/JI's	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2018/12/31		515.972,00		20.000,00	504.547,00	502.877,00	504.547,00		2.027.943,00
2.1.1.	0203/020201	02.001	2014	A 28								259.000,00							
2.1.1.	0203/020218	02.001	2014	A 28								26.377,00							
2.1.1.	05/020102	02.001	2014	A 28								80.000,00							
2.1.1.	05/020121	02.001	2014	A 28								1.000,00							
2.1.1.	05/020203	02.001	2014	A 28								20.000,00							
2.1.1.	05/020219	02.001	2014	A 28								100.095,00							
2.1.1.	05/020220	02.001	2014	A 28								3.500,00							
2.1.1.	05/020225	02.001	2014	A 28								6.000,00							
2.1.1.	05/040301	02.002	2014	A 29	Manutenção e Conservação de Equipamentos Educativos - Subsídios a EB/JI's	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2018/12/31		42.230,00	42.230,00		42.230,00	42.230,00	42.230,00		168.920,00
2.1.1.	05/07010305	02.003	2014	I 15	Beneficiações Diversas	EMPREITADA	100.0	DEIS	2014/01/01	2018/12/31		50.700,00	30.700,00	20.000,00	207.000,00	35.000,00	50.000,00		342.700,00
A TRANSPORTAR ...																			
												3.586.982,00	3.236.982,00	350.000,00	3.884.967,00	3.985.077,00	3.637.317,00		15.094.343,00

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, overlapping the table's footer area. The signatures appear to be in blue ink and include stylized initials like 'L', 'S', and 'P'.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO				
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES									
									AC	AA	FC	EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																				15.094.343,00	
2.1.1.		02.004	2014 I 16	Apetrechamento - Mobiliário e Equipamento para EB1/JI's	OUTRA	100.0	DEIS	2014/01/01 2018/12/31					41.400,00			48.700,00	40.600,00	32.800,00		163.500,00	
2.1.1.	0202/070206	02.004	2014 I 16	Apetrechamento - Material Didático e Outros	OUTRA	100.0	DESI	2014/01/01 2014/12/31					7.500,00	26.400,00 15.000,00		14.900,00	14.900,00	12.900,00		50.200,00	
2.1.1.	05/070110	02.004	2014 I 16	Apetrechamento - Material Didático e Outros	OUTRA	100.0	DESI	2014/01/01 2014/12/31					304.489,00	304.489,00		304.489,00				608.978,00	
2.1.1.	05/020120	02.005	2014 A 30	Transferências para Juntas de Freguesia - Reparação e Manutenção das EB1/JI's - Acordos de Execução	OUTRA	100.0	GPC	2015/01/01 2016/12/31					148.340,00	148.340,00		149.940,00	142.440,00	142.440,00		583.160,00	
2.1.1.	05/020121	02.005	2014 A 30	Transferências para Juntas de Freguesia - Reparação e Manutenção das EB1/JI's - Acordos de Execução	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					142.440,00			142.440,00	142.440,00	142.440,00		569.760,00	
2.1.1.	010205/04050105	02.006	2014 A 31	Ação Sócioeducativa e Pedagógica	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2016/12/31					2.800,00	108.440,00 34.000,00						2.800,00	
2.1.1.		03.	2014	Atividades de Animação na Educação Pré-Escolar	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					1.500,00	1.500,00						1.500,00	
2.1.1.	05/020225	03.001	2014 A 32	Projeto "Aprender a Nadar"	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2015/12/31					500,00	500,00						500,00	
2.1.1.	05/040701	03.001	2014 A 32	Projeto "Aprender a Nadar"	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2015/12/31					1.600,00	1.600,00						1.600,00	
2.1.1.	05/020210	03.002	2014 A 133	Fantasiarte	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2015/12/31					800,00	500,00						800,00	
2.1.1.	05/020220	03.002	2014 A 133	Raçeção à Comunidade Educativa	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2015/12/31					1.500,00	1.500,00						1.500,00	
2.1.1.	05/020121	03.003	2015 A 14	Fantasiarte	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2015/12/31					1.600,00	1.600,00						1.600,00	
2.1.1.	05/020220	03.004	2015 A 15	Raçeção à Comunidade Educativa	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2015/12/31					500,00	500,00						500,00	
2.1.1.	05/020115	03.004	2015 A 15	Apoio aos Projetos Educativos de Escolas Serviços Auxiliares de Ensino	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2016/12/31					2.007.500,00	2.007.500,00		1.955.850,00	1.955.850,00	1.955.850,00		7.875.050,00	
2.1.1.	05/020121	03.004	2015 A 15	Ação Social Escolar e Transportes	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					2.002.300,00	2.002.300,00		1.953.600,00	1.953.600,00	1.953.600,00		7.863.100,00	
2.1.2.	05/020210	01.001	2014 A 33	Transportes Escolares	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					1.051.100,00	1.051.100,00		1.056.900,00	1.056.900,00	1.056.900,00		4.221.800,00	
2.1.2.	05/040802	01.002	2014 A 34	Apoio Sócioeducativo a Alunos - Auxílios Económicos	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2015/12/31					54.500,00	54.500,00						54.500,00	
2.1.2.		01.003	2014 A 35	Programa de Alimentação Escolar	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					896.700,00			896.700,00	896.700,00	896.700,00		3.586.800,00	
2.1.2.	05/020105	01.003	2014 A 35	Desporto Escolar	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					5.200,00	800.000,00						800.000,00	
2.1.2.	05/020121	01.003	2014 A 35	Jogos Desportivos Escolares	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					5.200,00	29.000,00						29.000,00	
2.1.2.	05/020220	01.003	2014 A 35	Jogos Desportivos Escolares	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					5.200,00	6.000,00						6.000,00	
2.1.2.	05/020225	01.003	2014 A 35	Jogos Desportivos Escolares	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					5.200,00	30.700,00						30.700,00	
2.1.2.	05/040301	01.003	2014 A 35	Jogos Desportivos Escolares	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					5.200,00	31.000,00						31.000,00	
2.1.2.		02.	2014	Desporto Escolar	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					5.200,00	2.250,00		2.250,00	2.250,00	2.250,00		11.950,00	
2.1.2.	05/020115	02.001	2014 A 36	Jogos Desportivos Escolares	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					5.200,00	150,00						150,00	
2.1.2.	05/020220	02.001	2014 A 36	Jogos Desportivos Escolares	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01 2018/12/31					6.096.211,00	5.743.411,00		350.000,00	6.358.846,00	6.138.867,00	5.781.307,00		24.375.231,00

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA					GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015		
--	--	--	--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------------	--	--

PÁGINA : 6

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO		
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES						
									PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																		
2.1.2.	05/020225	02.001	2014 A 36						6.096.211,00	5.743.411,00	350.000,00	6.358.846,00	6.138.867,00	5.781.307,00			24.375.231,00	
2.1.2.	05/040301	02.001	2014 A 36	Saúde Serviços Individuais de Saúde					300,00	2.500,00								
2.2.									104.600,00	104.600,00		49.150,00	48.700,00	48.700,00			251.150,00	
2.2.1.									104.600,00	104.600,00		49.150,00	48.700,00	48.700,00			251.150,00	
2.2.1.	01.	2014	A 37	Saúde Ocupacional	OUTRA	100.0	DRHO	2015/01/01	2018/12/31	104.600,00	104.600,00	49.150,00	48.700,00	48.700,00			251.150,00	
2.2.1.	0202/020222	01.001	2014 A 37	Exames Médicos	OUTRA	100.0	DRHO	2015/01/01	2018/12/31	8.000,00	8.000,00	8.450,00	8.000,00	8.000,00			32.450,00	
2.2.1.	0202/020107	01.002	2014 A 38	Aquisição de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual	OUTRA		DRHO			39.900,00	39.900,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00			159.900,00	
2.2.1.	0202/020111	01.003	2014 A 39	Produtos Químicos e Farmacêuticos	OUTRA	100.0	DRHO	2014/01/01	2014/12/31	6.700,00	6.700,00	700,00	700,00	700,00			8.800,00	
2.2.1.	0202/040701	01.004	2015 A 17	Apoio a Instituições	OUTRA		DRHO	2015/01/01	2015/12/31	50.000,00	50.000,00						50.000,00	
2.3.				Segurança e Ação Sociais					11.000,00	11.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			56.000,00		
2.3.2.				Agência Social					11.000,00	11.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			56.000,00		
2.3.2.	01.	2014	A 40	Cooperação Institucional	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2018/12/31	10.000,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			55.000,00	
2.3.2.	05/040701	01.001	2014 A 40	Apoio a Instituições - Atividade	OUTRA		DEIS			6.000,00	6.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			36.000,00	
2.3.2.	05/080701	01.002	2015 A 18	Apoio a Instituições - Instalações	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2018/12/31	4.000,00	4.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			19.000,00	
2.3.2.		02.	2015	Programas e Projetos de Intervenção Social					1.000,00	1.000,00						1.000,00		
2.3.2.	05/020220	02.001	2015 A 19	Cartão Municipal Senior	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2015/12/31	1.000,00	1.000,00	8.715.051,00	6.582.722,00	2.132.329,00	7.633.352,00	8.580.124,00	6.317.774,00	31.246.301,00
2.4.				Habitação e Serviços Coletivos					615.980,00	277.980,00	338.000,00	99.975,00	78.975,00	59.975,00			854.905,00	
2.4.1.				Habitação e Urbanismo					63.480,00	63.480,00		43.975,00	42.975,00	43.975,00			194.405,00	
2.4.1.	01.	2014	A 41	Parque Habitacional Privado e Cooperativo - Realojamentos Temporários	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2018/12/31	16.980,00			21.375,00	21.375,00	21.375,00			81.105,00
2.4.1.	0204/020201	01.001	2014 A 41	Parque Habitacional do Município - Encargos com Condomínios - Quotas	OUTRA	100.0	DAG	2015/01/01	2018/12/31		4.050,00							
2.4.1.	05/020204	01.001	2014 A 41						12.930,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			40.000,00	
2.4.1.	0204/020201	01.002	2014 A 42	Parque Habitacional do Município - Encargos com Conservação de Partes Comuns de Imóveis	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2015/12/31		2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.4.1.	05/080802	01.003	2014 A 43	Parque Habitacional do Município - Encargos com Conservação e Beneficiação	OUTRA	100.0				19.000,00	19.000,00						19.000,00	
2.4.1.	05/070102	01.004	2015 I 8	Parque Habitacional do Município - Conservação e Beneficiação	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2015/12/31		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.4.1.	05/020203	01.005	2014 A 44	Parque Habitacional do Município - Conservação e Beneficiação	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.4.1.	04/020203	01.006	2014 A 45	Obras Coerctivas em Edifícios Particulares	OUTRA	100.0	DAU	2015/01/01	2018/12/31		5.000,00	5.000,00		10.600,00	10.600,00	10.600,00		36.800,00
2.4.1.		01.007	2015 A 20	Reabilitação Urbana - Medidas de Incentivo	OUTRA		DAU	2016/01/01	2018/12/31					2.000,00	1.000,00	2.000,00		5.000,00
2.4.1.	04/020115	01.007	2015 A 20															
2.4.1.	04/020216	01.007	2015 A 20															
A TRANSPORTAR ...																		
									6.275.291,00	5.925.291,00	350.000,00	6.466.971,00	6.245.542,00	5.888.982,00			24.876.786,00	

Copado *R* *+* *PF*

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA					GRANDES OPÇÕES DO PLANO												DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015		
---	--	--	--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------------	--	--

PÁGINA : 7

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC AA FC				EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES						
					INICIO	FIM	TOTAL		DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	2016	2017	2018	OUTROS			
A TRANSPORTAR ...																					
2.4.1.		02.	2014		Recuperação e Revitalização do Centro Histórico da Palmela										6.275.291,00	5.925.291,00	350.000,00	6.466.971,00	6.245.542,00	5.888.982,00	24.876.785,00
2.4.1.	010203/080802	02.001	2014 A 46	Programa de Financiamento Municipal de Obras de Conservação em Imóveis 2{De}Mãos por Palmela	OUTRA	100.0	GCH	2015/01/01	2018/12/31						552.500,00	214.500,00	338.000,00	56.000,00	36.000,00	16.000,00	660.500,00
2.4.1.	010203/020212	02.002	2015 A 21		OUTRA		GCH	2015/01/01	2018/12/31						10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.4.1.	010203/020220	02.002	2015 A 21		OUTRA										3.000,00	500,00	1.500,00	1.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.4.1.	010203/020225	02.002	2015 A 21	Mercadinhos de Palmela	OUTRA		GCH	2015/01/01	2018/12/31						1.500,00	1.500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.500,00
2.4.1.	010203/020220	02.003	2015 A 22	Palmela POP UP STORES	OUTRA		GCH	2015/01/01	2018/12/31						2.000,00	1.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
2.4.1.	010203/020225	02.004	2015 A 23		OUTRA										1.000,00	1.000,00					
2.4.1.	010203/07010301	02.005	2014 I 20	Espaço Cidadão	EMPREITADA	100.0	GCH	2014/01/01	2015/12/31						198.000,00	198.000,00					198.000,00
2.4.1.	010203/07010499	02.006	2014 I 100	Illuminação Cenográfica do Castelo de Palmela	EMPREITADA		GCH	2015/01/02	2015/12/31	0					318.000,00	318.000,00					318.000,00
2.4.1.	010203/07010301	02.007	2015 I 9	Regualificação do Edifício dos Paços do Concelho	EMPREITADA	100.0	GCH	2014/01/02	2017/12/31						20.000,00	20.000,00	40.000,00	20.000,00			80.000,00
2.4.2.		01.	2014	Ordenamento do Território											183.448,00	118.448,00	65.000,00	60.353,00	13.325,00	10.250,00	267.376,00
2.4.2.	010202/020214	01.001	2014 A 48	Plano Diretor Municipal	OUTRA	100.0	GPE	2015/01/01	2015/12/31						142.528,00	77.528,00	65.000,00	10.000,00			152.528,00
2.4.2.	010202/020214	01.002	2014 A 49	Elaboração do Plano Revisão da REN e da RAN	OUTRA	100.0	GPE	2015/01/01	2015/12/31						87.300,00	37.300,00	50.000,00				87.300,00
2.4.2.	010202/020214	01.003	2015 A 24	Elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica	OUTRA		GPE	2015/01/01	2016/12/31						5.228,00	5.228,00					5.228,00
2.4.2.	010202/020214	01.004	2015 A 25	Elaboração da Carta de Riscos do Concelho	OUTRA		GPE	2015/01/01	2015/12/31						35.000,00	35.000,00		10.000,00			45.000,00
2.4.2.		02.	2014	Planos de Urbanização											15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.4.2.	04/070113	02.001	2014 I 21	Plano de Urbanização de Pinhal Novo	OUTRA	100.0	DAU	2014/01/01	2016/12/31						1.000,00	1.000,00		29.680,00	3.075,00		33.755,00
2.4.2.	04/070113	02.002	2014 I 22	Plano de Urbanização de Cabanas	OUTRA	100.0	DAU	2014/01/01	2017/12/31						1.000,00	1.000,00		10.000,00			11.000,00
2.4.2.	04/070113	03.	2014	Planos de Pormenor											33.670,00	33.670,00		20.423,00	10.000,00	10.000,00	74.093,00
2.4.2.	04/070113	03.001	2014 I 24	Plano de Pormenor da Quinta do Bacelo, Quinta do Anjo	OUTRA	100.0	DAU	2014/01/01	2016/12/31						17.670,00	17.670,00		10.423,00			28.093,00
2.4.2.	04/070113	03.003	2014 I 26	Plano de Pormenor das Carrascas	OUTRA	100.0	DAU	2015/01/01	2015/12/31						7.000,00	7.000,00					7.000,00
2.4.2.	04/070113	03.004	2015 I 10	Outros Planos de Pormenor	OUTRA	100.0	DAU	2015/01/01	2018/12/31						3.000,00	3.000,00		10.000,00	10.000,00		33.000,00
2.4.2.	04/020214	03.005	2015 A 27	Outros Estudos	OUTRA		DAU	2015/01/01	2015/12/31						6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.4.2.		04.	2014	Outros Estudos e Projetos											6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.4.2.	010202/020214	04.001	2014 A 50	Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal da Área de Influência da 3ª Travessia do Tejo (Margem Sul)	OUTRA	100.0	GPE	2015/01/01	2015/12/31						6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.4.2.		05.	2014	Recolha e Tratamento de Informação Económica e Social											250,00	250,00		250,00	250,00		1.000,00
A TRANSPORTAR ...																			25.803.662,00		

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA					GRANDES OPÇÕES DO PLANO											DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015		
---	--	--	--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------------	--	--

PÁGINA : 8

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO				
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES								
									EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																				
2.4.2.	0202/020118	05.001	2014 A 51	Monitorização da Realidade Sócioeconómica do Concelho	OUTRA	100.0	DRHO	2015/01/01	2018/12/31			250,00	250,00		250,00	250,00	250,00		1.000,00	
2.4.3.		01.	2014	Saneamento								4.067.492,00	2.709.463,00	1.358.029,00	3.686.951,00	4.947.014,00	3.355.939,00		16.057.396,00	
2.4.3.				Infraestruturação de Arruamentos								450.000,00	450.000,00		231.000,00	850.000,00	640.000,00		2.171.000,00	
2.4.3.	0305/07010499	01.001	2014 I 30	Execução de Obras de Infraestruturas em Substituição dos Titulares do Alvarás de Loteamentos	EMPREITADA	100.0	GEPE	2014/01/01	2015/12/31			450.000,00	450.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		600.000,00	
2.4.3.	0305/07010499	01.002	2015 I 11	Infraestruturas da Lagoinha - 2.ª fase	EMPREITADA	100.0	GEPE	2016/01/01	2018/12/31						81.000,00	390.000,00	390.000,00		861.000,00	
2.4.3.	0305/07010499	01.003	2015 I 12	Infraestruturação da Rua Zeca Afonso e Travessa do Limeiro no Bairro Alentejano	EMPREITADA	100.0	GEPE	2017/01/01	2017/12/31							110.000,00				110.000,00
2.4.3.	0305/07010499	01.004	2015 I 13	Infraestruturação da Quinta do Canastrá/Sobral - 1.ª fase	EMPREITADA	100.0	GEPE	2017/01/01	2018/12/31							100.000,00	100.000,00			200.000,00
2.4.3.	0305/07010499	01.005	2015 I 15	Infraestruturação do Centro Histórico	EMPREITADA	100.0	GEPE	2017/01/01	2018/12/31							100.000,00	100.000,00			200.000,00
2.4.3.	0305/07010499	01.006	2015 I 16	Projeto e Obra da Encosta do Outeiro	EMPREITADA	100.0	GEPE	2016/01/01	2017/12/31						100.000,00	100.000,00			200.000,00	
2.4.3.	0302/07010402	02.	2014	Sistemas de Drenagem	EMPREITADA	100.0	DARSU	2015/01/01	2015/12/31			2.500,00	2.500,00							2.500,00
2.4.3.	0302/07010402	02.001	2014 I 31	Execução Financeira de Obras Concluídas em Anos Anteriores	EMPREITADA	100.0	DARSU	2016/01/01	2017/12/31			2.500,00	2.500,00							2.500,00
2.4.3.		03.	2014	Sistemas de Tratamento - Emissários e EFTARS								3.336.963,00	2.165.963,00	1.171.000,00	2.387.951,00	2.609.939,00	2.609.939,00		10.944.792,00	
2.4.3.	0302/020220	03.001	2014 A 52	Serviços Prestados pela Empresa Multimunicipal	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			3.336.963,00	2.165.963,00	1.171.000,00	2.387.951,00	2.609.939,00	2.609.939,00		10.944.792,00	
2.4.3.		04.	2014	Rede de Esgotos	EMPREITADA	100.0	DARSU	2015/01/01	2015/12/31			102.500,00	67.500,00	35.000,00	152.500,00	82.500,00	82.500,00		420.000,00	
2.4.3.	0302/07010402	04.001	2014 I 32	Ampliação e Remodelação das Redes de Águas Residuais Domésticas e Pluviais	EMPREITADA	100.0	DARSU	2015/01/01	2015/12/31			50.000,00	15.000,00	35.000,00	100.000,00	30.000,00	30.000,00		210.000,00	
2.4.3.	0302/07010402	04.002	2014 I 33	Execução de Ramais de Águas Residuais Domésticas e Pluviais	EMPREITADA	100.0	DARSU	2014/01/01	2018/12/31			30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		120.000,00	
2.4.3.	0302/020220	04.003	2014 A 53	Redes Gerais de Esgotos - Intervenções Diversas	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00	
2.4.3.	0302/020203	04.004	2014 A 54	Redes Gerais de Esgotos - Conservação e Manutenção de Equipamento	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00		10.000,00	
2.4.3.		05.	2014	Outras Intervenções								175.529,00	23.500,00	152.029,00	915.500,00	1.404.575,00	23.500,00		2.519.104,00	
2.4.3.	0302/020220	05.001	2014 A 55	Controlo de Efluentes	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			3.500,00	3.500,00		3.500,00	3.500,00	3.500,00		14.000,00	
2.4.3.	0302/020220	05.002	2014 A 56	L limpeza de Linhas de Água	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00	
2.4.3.	0302/07010499	05.003	2015 I 17	Regularização da Linha de Água do Cabeço Velhinho	EMPREITADA	100.0	DARSU	2016/01/01	2016/12/31			50.000,00			20.000,00	20.000,00	20.000,00		50.000,00	
A TRANSPORTAR ...																				
												10.926.702,00	8.967.702,00	1.959.000,00	9.428.275,00	9.860.806,00	9.271.171,00		39.486.954,00	

Câmara de Palmela

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA				GRANDES OPÇÕES DO PLANO												DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015		
--	--	--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------------	--	--

PÁGINA : 9

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					ANOS EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES										
					EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS				
A TRANSPORTAR ...																		
2.4.3.	0302/07010499	05.004	2015 I 18	Regularização da Ribeira da Salgueirinha	EMPREITADA		DARSU	2015/01/01	2017/12/31			152.029,00	152.029,00	842.000,00	1.381.075,00			2.375.104,00
2.4.4.		01.	2014 A 58	Abastecimento de Água								957.210,00	757.210,00	200.000,00	1.018.210,00	1.373.210,00	893.210,00	4.241.840,00
2.4.4.	0302/020203	01.001	2014 A 58	Rede de Distribuição								127.500,00	77.500,00	50.000,00	185.000,00	405.000,00	155.000,00	872.500,00
2.4.4.	0302/07010406	01.002	2014 I 36	Mantenção de PT's	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.4.4.	0302/07010406	01.003	2014 I 37	Ampliação e Remodelação da Rede	EMPREITADA	100.0	DARSU	2014/01/01	2018/12/31			35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	140.000,00
2.4.4.	0302/07010406	01.004	2014 I 38	Execução de Ramais Domiciliários da Rede de Abastecimento de Água	EMPREITADA	100.0	DARSU	2016/01/01	2016/12/31			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
2.4.4.	0302/07010406	01.005	2014 I 39	Remodelação de Troço da Conduita da AutoEuropa	EMPREITADA	100.0	DARSU	2015/01/01	2015/12/31						110.000,00			110.000,00
2.4.4.	0302/07010406	01.006	2014 I 40	Execução Financeira de Projetos e Obras Concluídos em Anos Anteriores	EMPREITADA	100.0	DARSU	2014/05/01	2018/12/31			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.4.4.	0302/07010406	01.006	2014 I 84	Reforço de Abastecimento de Água a Pinhal Novo	EMPREITADA		DARSU	2014/05/01	2018/12/31			50.000,00	50.000,00	330.000,00	80.000,00	450.000,00		
2.4.4.		02.	2014	Furos de Capteração e Estações de Tratamento								675.710,00	550.710,00	125.000,00	724.710,00	659.710,00	629.710,00	2.889.840,00
2.4.4.	0302/07010406	02.001	2014 I 40	Capterações e Estações de Tratamento, Reservatórios - Conservação e Manutenção em Espaços e Edifícios	EMPREITADA	100.0	DARSU	2014/01/01	2018/12/31			10.000,00	10.000,00	110.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	180.000,00
2.4.4.	0302/070110	02.002	2014 I 41	Capterações e Estações de Tratamento - Aquisição, Conservação e Manutenção de Equipamento Elétromecânico	OUTRA	100.0	DARSU	2014/01/01	2018/12/31			20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
2.4.4.		02.003	2014 A 59	Capterações e Estações de Tratamento	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			535.710,00	15.000,00	529.710,00	529.710,00	529.710,00	529.710,00	2.124.840,00
2.4.4.	0204/020201	02.003	2014 A 59									500.000,00						
2.4.4.	0302/020203	02.003	2014 A 59									10.000,00						
2.4.4.	0302/020214	02.003	2014 A 59									5.000,00						
2.4.4.	0302/020218	02.003	2014 A 59									2.710,00						
2.4.4.	0302/020225	02.003	2014 A 59									3.000,00						
2.4.4.	0302/07010406	02.004	2014 I 42	Ligação do Furo RAL ao Sistema de Abastecimento - Palmela	EMPREITADA	100.0	DARSU	2015/01/01	2015/12/31			100.000,00	100.000,00					100.000,00
2.4.4.	0302/07010406	02.005	2015 I 19	Remodelação da ETA de Vale do Alecrim	EMPREITADA	100.0	DARSU	2017/01/01	2017/12/31						130.000,00			130.000,00
2.4.4.	0302/07010406	02.006	2015 I 20	Equipamento e Ligação do Furo das Carrascas	EMPREITADA	100.0	DARSU	2016/01/01	2017/12/31						15.000,00	100.000,00		115.000,00
2.4.4.	0302/020225	02.007	2015 A 28	Telegestão	OUTRA		DARSU	2015/01/01	2018/12/31			10.000,00	10.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	160.000,00
2.4.4.		03.	2014	Outras Intervenções								154.000,00	129.000,00	25.000,00	108.500,00	108.500,00	108.500,00	479.500,00
2.4.4.	0302/070110	03.001	2014 I 43	Aquisição de Contadores	OUTRA	100.0	DARSU	2014/01/01	2018/12/31			50.000,00	25.000,00	25.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	245.000,00
2.4.4.	0302/020220	03.002	2014 A 60	Controlo de Qualidade	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2018/12/31			13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	54.000,00
2.4.4.	0302/020109	03.003	2014 A 61	Controlo de Qualidade - Aquisição de Produtos para Tratamento de Água Potável	OUTRA	100.0	DARSU	2015/01/01	2015/12/31			25.000,00	25.000,00					25.000,00
A TRANSPORTAR ...																		
												11.970.441,00	9.659.412,00	2.311.029,00	11.258.485,00	12585091,00	10134381,00	45.948.398,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIPÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
									EX		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES							
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2016	2017	2018	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																				
													11.970.441,00	9.659.412,00	2.311.029,00	11.258.485,00	12585091,00	10134381,00	45.948.398,00	
2.4.4.	0302/020203	03.004	2014 A 62	Montagem e Reparação de Contadores	OUTRA	100.0		DARSU	2015/01/01	2018/12/31			30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00	
2.4.4.	0302/020208	03.005	2014 A 63	Aluguer de Equipamento	OUTRA	100.0		DARSU	2015/01/01	2015/12/31			7.500,00	7.500,00					7.500,00	
2.4.4.	0302/020214	03.006	2015 A 29	Sistema de Gestão Patrimonial de Infraestruturas	OUTRA			DARSU	2015/01/01	2015/12/31			23.000,00	23.000,00					23.000,00	
2.4.4.	0302/020214	03.007	2015 A 30	Implementação de Sistema de Controlo de Perdas de Água	OUTRA			DARSU	2015/01/01	2015/12/31			5.000,00	5.000,00					5.000,00	
2.4.5.				Resíduos Sólidos									2.180.992,00	2.180.992,00		2.254.274,00	1.730.000,00	1.750.000,00	7.915.266,00	
2.4.5.		01.	2014	Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos									2.151.992,00	2.151.992,00		2.213.774,00	1.710.000,00	1.710.000,00	7.785.766,00	
2.4.5.	0302/020202	01.001	2014 A 64	Remoção Integrada de Resíduos Sólidos	OUTRA	100.0		DARSU	2015/01/01	2018/12/31			280.000,00	280.000,00		287.000,00	287.000,00	287.000,00	1.141.000,00	
2.4.5.	0302/020220	01.002	2014 A 65	Deposição Final de RSU na ETRS - Amarsul	OUTRA	100.0		DARSU	2015/01/01	2018/12/31			1.449.392,00	1.449.392,00		1.482.674,00	1.050.000,00	1.050.000,00	5.032.066,00	
2.4.5.	0302/020202	01.003	2014 A 66	Lavagem de Contentores	OUTRA	100.0		DARSU	2015/01/01	2018/12/31			70.000,00	70.000,00		90.000,00	90.000,00	90.000,00	340.000,00	
2.4.5.	0303/020202	01.004	2014 A 67	Varredura Mecânica	OUTRA	100.0		DEPA	2015/01/01	2018/12/31			70.000,00	70.000,00		71.000,00	71.000,00	71.000,00	283.000,00	
2.4.5.	0302/020202	01.005	2014 A 68	Remoção de Contentores de 6 m3, 20 m3, Monos e Velharias	OUTRA	100.0		DARSU	2015/01/01	2018/12/31			206.500,00	206.500,00		207.000,00	207.000,00	207.000,00	827.500,00	
2.4.5.	010205/04050105	01.006	2014 A 69	Transferências para as Juntas de Freguesia - Limpeza Urbana - Acordos de Execução	OUTRA	100.0		GPC	2015/01/01	2016/12/31			37.500,00	37.500,00		37.500,00			75.000,00	
2.4.5.	010205/04050105	01.007	2014 A 70	Transferências para as Juntas de Freguesia - Recolha de Monos - Contratos Interadministrativos	OUTRA	100.0		GPC	2014/01/01	2014/12/31			33.600,00	33.600,00		33.600,00			67.200,00	
2.4.5.	0302/020208	01.009	2015 A 31	Aluguer de Equipamento	OUTRA			DARSU	2015/01/01	2018/12/31			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.4.5.		02.	2014	Aquisição de Equipamento e Viaturas / RS	OUTRA								29.000,00	29.000,00		40.500,00	20.000,00	40.000,00	129.500,00	
2.4.5.	0302/070110	02.001	2014 I 44	Aquisição de Contentores	OUTRA	100.0		DARSU	2014/01/01	2018/12/31			20.000,00	20.000,00		40.000,00	20.000,00	40.000,00	120.000,00	
2.4.5.	0303/070110	02.002	2015 I 21	Aquisição de Baldes	OUTRA	100.0		DEPA	2015/01/01	2015/12/31			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.5.	0302/020121	02.003	2014 A 135	Aquisição de Suportes para Contentores	OUTRA			DARSU	2015/01/01	2015/12/31			2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.4.5.	0302/07010499	02.004	2014 I 99	Execução de Gares para Contentores	EMPREITADA	100.0		DARSU	2014/01/01	2015/12/31			5.000,00	5.000,00					5.000,00	
2.4.5.	0302/070110	02.005	2015 I 22	Aquisição de Big Bags	OUTRA	100.0		DARSU	2015/01/01	2016/12/31			1.000,00	1.000,00		500,00	513.589,00	437.600,00	248.400,00	1.500,00
2.4.6.				Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza								709.929,00	538.629,00	171.300,00					1.909.518,00	
2.4.6.		01.	2014	Projetos de Promoção Ambiental									16.000,00	16.000,00		4.000,00	27.000,00	1.000,00	48.000,00	
2.4.6.	0303/020220	01.001	2014 A 71	Dias Comemorativos e Outros Eventos de Sensibilização	OUTRA	100.0		DEPA	2015/01/01	2018/12/31			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	
2.4.6.	0303/070115	01.002	2015 I 23	Hortas Comunitárias - Quinta do Anjo 1ª fase	OUTRA	100.0		DEPA	2015/01/01	2015/12/31			12.000,00	12.000,00					12.000,00	
2.4.6.	0303/070115	01.003	2015 I 24	Hortas Comunitárias - Pinhal Novo - Horta 2	OUTRA	100.0		DEPA	2017/01/01	2017/12/31									10.000,00	
2.4.6.	0303/070115	01.004	2015 I 25	Hortas Comunitárias - Quinta do Anjo 2ª fase	OUTRA	100.0		DEPA	2017/01/01	2017/12/31									13.000,00	
				A TRANSPORTAR ...								14.229.933,00	11.918.904,00	2.311.029,00	13.543.759,00	14369091,00	11915381,00		54.058.164,00	

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
---	-------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 11

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC				EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2016	2017	2018	
					INICIO	FIM														
A TRANSPORTAR ...																			56.494.832,00	
2.5.1.	06/07010399	02.004	2015 I 37	Museu Municipal - Espaços Museológicos na Casa Capelo (1ª fase)	EMPREITADA	100,0	DCCT	2015/01/01	2016/12/31					5.000,00	5.000,00		30.000,00			35.000,00
2.5.1.		03.	2014 A 84	Bibliotecas	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31					106.630,00	106.630,00		106.975,00	106.975,00	107.175,00	427.755,00
2.5.1.		03.001	2014 A 84	Manutenção e Conservação dos Edifícios da RMBP - Funcionamento										84.630,00			83.975,00	83.975,00	83.975,00	336.555,00
2.5.1.	0203/020202	03.001	2014 A 84											44.170,00						
2.5.1.	0203/020218	03.001	2014 A 84											1.260,00						
2.5.1.	0204/020201	03.001	2014 A 84											34.100,00						
2.5.1.	06/020203	03.001	2014 A 84											500,00						
2.5.1.	06/020219	03.001	2014 A 84											4.600,00						
2.5.1.	06/070115	03.002	2014 I 51	Aquisição de Fundos Documentais - Monografias e Audiovisuais	OUTRA	100,0	DCCT	2014/01/01	2018/12/31					1.600,00	1.600,00		1.800,00	1.800,00	2.000,00	7.200,00
2.5.1.	06/020120	03.003	2014 A 85	Aquisição de Fundos Documentais - Periódicos	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31					18.000,00	18.000,00		19.000,00	19.000,00	19.000,00	75.000,00
2.5.1.	06/020225	03.004	2014 A 138	Animação do Livro e da Leitura - Juvenil e Adulto	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31					1.500,00	1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00
2.5.1.	06/070110	03.005	2014 I 92	Bibliotecas Municipais - Equipamentos	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2015/12/31					200,00	200,00					200,00
2.5.1.	06/020121	03.006	2014 A 141	Animação Infantil RMBP	OUTRA		DCCT	2015/01/01	2018/12/31					700,00	700,00		700,00	700,00	700,00	2.800,00
2.5.1.		04.	2014	Equipamentos Culturais	Centro Comunitário de	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31					140.340,00	140.340,00		69.320,00	92.670,00	93.820,00	396.150,00
2.5.1.	06/07010302	04.001	2015 I 38	Águas de Moura	EMPREITADA									5.000,00	5.000,00		20.000,00	50.000,00	50.000,00	125.000,00
2.5.1.	06/070110	04.002	2015 I 39	Equipamentos Culturais - Aquisição de Equipamento	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2015/12/31					3.500,00	3.500,00		3.500,00			7.000,00
2.5.1.		04.003	2014 A 86	Equipamentos Culturais - Programação	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2018/12/31					7.000,00			2.500,00	3.000,00	3.500,00	16.000,00
2.5.1.	06/020121	04.003	2014 A 86											500,00						
2.5.1.	06/020208	04.003	2014 A 86											1.500,00						
2.5.1.	06/020225	04.003	2014 A 86											5.000,00						
2.5.1.		04.004	2014 A 129	Equipamentos Culturais - Funcionamento	OUTRA		DCCT	2015/01/01	2018/12/31					47.840,00			40.320,00	39.670,00	40.320,00	168.150,00
2.5.1.	0203/020202	04.004	2014 A 129											18.720,00						
2.5.1.	0203/020218	04.004	2014 A 129											3.500,00						
2.5.1.	0204/020201	04.004	2014 A 129											17.770,00						
2.5.1.	06/020102	04.004	2014 A 129											3.000,00						
2.5.1.	06/020121	04.004	2014 A 129											2.350,00						
2.5.1.	06/020203	04.004	2014 A 129											2.000,00						
2.5.1.	06/020225	04.004	2014 A 129											500,00						
2.5.1.	06/07010302	04.005	2014 I 54	Reabilitação da Cobertura do Auditório Municipal de Pinhal Novo	EMPREITADA	100,0	DCCT	2014/01/01	2015/12/31					75.000,00	75.000,00					75.000,00
2.5.1.		04.006	2015 A 41	Centro Comunitário de Águas de Moura	OUTRA		GPC	2015/01/01	2016/12/31					2.000,00			3.000,00			5.000,00
2.5.1.	010205/020220	04.006	2015 A 41											1.000,00						
2.5.1.	010205/020225	04.006	2015 A 41	Programas e Projetos Municipais										1.000,00						82.200,00
2.5.1.		05.	2014	Queima do Judas	OUTRA	100,0	DCCT	2015/01/01	2015/12/31					3.000,00						3.000,00
2.5.1.	06/020103	05.001	2014 A 87	Queima do Judas	OUTRA									1.500,00						
A TRANSPORTAR ...																			57.356.737,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
										EX		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES							
					AC	AA	FC			INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																					
2.5.1.	06/020121	05.001	2014 A 87											15.391.902,00	12.858.073,00	2.532.329,00	14.381.003,00	15101696,00	12482136,00		57.356.737,00
2.5.1.	06/020225	05.001	2014 A 87	Concurso de Música Moderna	OUTRA			DCCT	2015/01/01	2018/12/31				2.500,00	500,00 1.000,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00		10.000,00
2.5.1.	06/020115	05.002	2015 A 42	FIG - Festival Internacional de Gigantes	OUTRA			DCCT	2015/01/01	2017/12/31				32.100,00	500,00 2.000,00	10.000,00		37.100,00			69.200,00
2.5.1.	06/020115	05.003	2015 A 43												600,00 1.500,00 3.000,00 2.000,00 15.000,00						
2.5.1.	06/020121	05.003	2015 A 43	Associativismo e Animação Cultural										210.490,00	210.490,00		215.400,00	200.200,00	155.200,00		781.290,00
2.5.1.		06.001	2014 A 88	Apoio ao Associativismo - Atividade	OUTRA	100.0		DCCT	2015/01/01	2018/12/31				32.000,00			32.000,00	32.000,00	32.000,00		128.000,00
2.5.1.	06/020210	06.001	2014 A 88	Apoio ao Associativismo - OUTRA	OUTRA	100.0		DCCT	2015/01/01	2018/12/31					2.000,00 30.000,00						
2.5.1.	06/040701	06.001	2014 A 88	Programa Municipal Dança										5.500,00	5.500,00		5.500,00	5.500,00	5.500,00		22.000,00
2.5.1.	06/040701	06.002	2014 A 89	Apoio ao Associativismo - OUTRA	OUTRA	100.0		DCCT	2015/01/01	2018/12/03				3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00
2.5.1.	06/040701	06.003	2014 A 90	Apoio ao Associativismo - OUTRA	OUTRA	100.0		DCCT	2015/01/01	2018/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
2.5.1.	06/040701	06.004	2014 A 91	Programa Municipal Teatro																	
2.5.1.	06/080701	06.005	2014 A 92	Apoio ao Associativismo - OUTRA	OUTRA	100.0		DCCT	2015/01/01	2018/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
2.5.1.	06/080701	06.006	2015 A 44	Equipamentos										10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
2.5.1.		06.007	2015 A 45	Apoio ao Associativismo - Conservação Instalações	OUTRA			DCCT	2015/01/01	2018/12/31				10.100,00			15.600,00	10.400,00	10.400,00		46.500,00
2.5.1.				Comemorações do 25 de Abril	OUTRA																
2.5.1.	06/020121	06.007	2015 A 45	Festas Locais	OUTRA			DCCT	2015/01/01	2018/12/31				92.890,00	400,00 9.700,00		90.300,00	87.300,00	84.300,00		354.790,00
2.5.1.	06/020225	06.007	2015 A 45												12.000,00 40.590,00 40.300,00						
2.5.1.	06/020218	06.008	2015 A 46	Protocolos de Cooperação	OUTRA			DCCT	2015/01/01	2017/12/31				46.000,00	46.000,00		48.000,00	41.000,00			135.000,00
2.5.1.	06/020225	06.008	2015 A 46	Outros Projetos e Ações Locais	OUTRA			DCCT	2015/01/01	2017/12/31				1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.5.1.	06/040701	06.008	2015 A 46											18.020,00	18.020,00		18.020,00	18.020,00			72.080,00
2.5.1.	06/040701	06.009	2015 A 47	Outros Projetos Culturais	OUTRA			DCCT	2015/01/01	2018/12/31				18.020,00	18.020,00		18.020,00	18.020,00			72.080,00
2.5.1.	06/020225	06.010	2015 A 48	ARTEMREDE - Teatros Asociados	OUTRA	100.0		DCCT	2015/01/01	2018/12/31				35.310,00	35.310,00		27.840,00	20.840,00	22.840,00		106.830,00
2.5.1.		07.001	2014 A 93	Juventude Interativa	OUTRA			DEIS	2015/01/01	2018/12/31				18.810,00			14.840,00	14.840,00	14.840,00		63.330,00
2.5.1.	0203/020202	08.001	2014 A 94												5.170,00 1.410,00 7.900,00 1.000,00 250,00 2.000,00 230,00						
2.5.1.	0203/020218	08.001	2014 A 94																		
2.5.1.	0204/020201	08.001	2014 A 94																		
2.5.1.	05/020120	08.001	2014 A 94																		
2.5.1.	05/020121	08.001	2014 A 94																		
2.5.1.	05/020203	08.001	2014 A 94																		
2.5.1.	05/020219	08.001	2014 A 94																		
A TRANSPORTAR ...																			58.352.632,00		

Chaves *R* *Brasil* *H*

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASIFÍC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESSAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	PC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018		
A TRANSPORTAR ...																					
2.5.1.	05/020220	08.001	2014 A 94											15.673.822,00	13.130.643,00	2.542.329,00	14.631.763,00	15374356,00	12672696,00		
2.5.1.	05/020225	08.001	2014 A 94												350,00	500,00					
2.5.1.	05/07010405	08.002	2014 I 55	Centro de Recursos para Juventude - Beneficiações Diversas	EMPREITADA	100.0		DEIS	2014/01/01	2015/12/31				5.000,00	5.000,00					5.000,00	
2.5.1.	05/070110	08.003	2014 I 93	Centro de Recursos para Juventude - Equipamento Ultraverão e UltraPáscoa	OUTRA	100.0		DEIS	2015/01/01	2015/12/31				500,00	500,00					500,00	
2.5.1.		08.004	2015 A 49																	5.000,00	
2.5.1.	05/020210	08.004	2015 A 49																	5.000,00	
2.5.1.	05/020225	08.004	2015 A 49																	5.000,00	
2.5.1.		08.005	2015 A 50	Marcó a Partir	OUTRA										5.000,00					5.000,00	
2.5.1.	05/020115	08.005	2015 A 50													1.000,00					
2.5.1.	05/020220	08.005	2015 A 50													2.000,00					
2.5.1.	05/020225	08.005	2015 A 50													2.000,00					
2.5.1.		08.006	2015 A 52	Associativismo Juvenil - Apoio à Atividade, Instalações e Aquisição de Equipamentos	OUTRA										6.000,00					28.000,00	
2.5.1.	05/040701	08.006	2015 A 52																		
2.5.1.	05/080701	08.006	2015 A 52													5.000,00					
2.5.1.		09.	2015	Gabinete de Estudos s/ Ordem de Santiago	OUTRA										35.300,00	35.300,00					
2.5.1.		09.001	2015 A 36	VII Encontro sobre Ordens Militares	OUTRA										35.000,00					35.000,00	
2.5.1.	06/020216	09.001	2015 A 36													30.000,00					
2.5.1.	06/020220	09.001	2015 A 36													5.000,00					
2.5.1.	06/020220	09.002	2015 A 37	Publicação de Atas do VII Encontro sobre Ordens Militares	OUTRA															10.000,00	
2.5.1.	06/020216	09.003	2015 A 38	Seminário e Curso Sobre Ordens Militares	OUTRA															10.000,00	
2.5.1.	06/070115	09.004	2015 I 34	Aquisição de Fundo Documental	OUTRA	100.0		DCCT	2015/01/01	2018/12/31					300,00	300,00					7.500,00
2.5.1.		10.	2015	Arqueologia	OUTRA										1.500,00	1.500,00					6.000,00
2.5.1.		10.001	2015 A 39	Prospecção e Escavações Arqueológicas	OUTRA										1.500,00	1.500,00					6.000,00
2.5.1.	06/020121	10.001	2015 A 39													500,00					
2.5.1.	06/020220	10.001	2015 A 39													1.000,00					
2.5.1.		11.	2015	Arquivo Municipal	OUTRA											53.000,00	53.000,00				
2.5.1.	0203/020220	11.001	2015 A 51	Gestão e Manutenção de Processos	OUTRA											53.000,00	53.000,00				
2.5.2.				Desporto, Recreio e Lazer	OUTRA										911.823,00	844.823,00	67.000,00	779.690,00	677.430,00	677.430,00	3.046.373,00
2.5.2.		01.	2014	Equipamentos Desportivos	OUTRA	100.0		DEIS	2015/01/01	2018/12/31					708.760,00	678.760,00	30.000,00	678.760,00	600.000,00	600.000,00	2.587.520,00
2.5.2.	05/05010101	01.001	2014 A 95	Gestão de Equipamentos - Empresa Municipal - Contratos Programa	OUTRA										600.000,00	600.000,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00	2.400.000,00
2.5.2.	05/05010101	01.002	2014 A 96	Gestão de Equipamentos - Empresa Municipal - Cobertura de Resultados	OUTRA	100.0		DEIS	2015/01/01	2015/12/31					30.000,00		30.000,00				30.000,00
A TRANSPORTAR ...																			60.938.837,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPONSAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO				
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES									
									EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS			
A TRANSPORTAR ...																					
2.5.2.	010205/08050101	01.003	2014 A 97	Transferências para Juntas de Freguesia - Conservação de Espaços Desportivos Descobertos e EJR - Contratos Interadministrativos Espaços de Jogo e Recreio e Polidesportivos	OUTRA	100.0	GPC	2015/01/01	2016/12/31			78.760,00	78.760,00		78.760,00					157.520,00	
2.5.2.		02.	2014	Construção e Beneficiação de EJR e Polidesportivos	EMPREITADA	100.0	DEIS	2014/01/01	2015/12/31			78.130,00	78.130,00		46.230,00	26.230,00	26.230,00			176.820,00	
2.5.2.	05/07010405	02.001	2014 I 56	Conservação e Beneficiação de EJR e Polidesportivos	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2018/12/31			15.000,00	15.000,00		20.000,00					35.000,00	
2.5.2.		02.002	2014 A 98	Conservação e Beneficiação de EJR e Polidesportivos	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2018/12/31			56.130,00			26.230,00	26.230,00	26.230,00			134.820,00	
2.5.2.	0204/020201	02.002	2014 A 98											26.230,00							
2.5.2.	05/020114	02.002	2014 A 98											3.000,00							
2.5.2.	05/020203	02.002	2014 A 98											26.900,00							
2.5.2.	05/070110	02.003	2014 I 94	Conservação e Beneficiação de EJR e Polidesportivos Programas e Projetos Municipais	OUTRA	100.0	DEIS	2014/01/01	2015/12/31			7.000,00	7.000,00							7.000,00	
2.5.2.		03.	2014	Programa de Desenvolvimento do Atletismo	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31			76.433,00	39.433,00	37.000,00	16.200,00	16.200,00	16.200,00			125.033,00	
2.5.2.		03.001	2014 A 99	Programa de Desenvolvimento do Atletismo	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31			17.355,00								17.355,00	
2.5.2.	05/010107	03.001	2014 A 99											15.100,00							
2.5.2.	05/040301	03.001	2014 A 99											1.205,00							
2.5.2.	05/040701	03.001	2014 A 99											1.050,00							
2.5.2.	05/040701	03.002	2014 A 100	Programa de Desenvolvimento da Ginástica	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31			3.150,00	3.150,00							3.150,00	
2.5.2.		03.003	2014 A 101	Programa de Desenvolvimento do Judo	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31			8.620,00								8.620,00	
2.5.2.	05/020115	03.003	2014 A 101											620,00							
2.5.2.	05/020225	03.003	2014 A 101											8.000,00							
2.5.2.		03.004	2014 A 102	Programa " + 50"	OUTRA	100.0	DEIS	2014/01/01	2014/12/31			2.200,00			1.200,00	1.200,00	1.200,00			5.800,00	
2.5.2.	05/020210	03.004	2014 A 102											1.000,00							
2.5.2.	05/040701	03.004	2014 A 102											1.200,00							
2.5.2.	05/020225	03.005	2014 A 103	Jogos do Futuro Viver Melhor com Autonomia	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31			200,00	200,00							200,00	
2.5.2.	05/040701	03.006	2014 A 104		OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31			6.208,00	6.208,00							6.208,00	
2.5.2.	05/020225	03.007	2015 A 53	Palmela Urban Bike	OUTRA	100.0	DEIS	2016/01/01	2018/12/31			1.700,00	1.700,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00			45.000,00	
2.5.2.	05/070110	03.008	2014 I 96	Programa de Desenvolvimento da Ginástica	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2015/12/31											1.700,00	
2.5.2.		03.009	2015 A 54	Marcação Percursos Pedestres Arrábida	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2015/12/31			8.000,00			8.000,00						8.000,00
2.5.2.	05/020225	03.010	2015 A 55	Pontos de Apoio BTT/Pedestrianista	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2015/12/31			1.000,00			1.000,00						1.000,00
2.5.2.	05/070110	03.011	2015 I 40	Marcação Percursos Pedestres Arrábida	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2015/12/31			12.000,00			12.000,00						12.000,00
2.5.2.	05/070110	03.012	2015 I 41	Pontos de Apoio BTT/Pedestrianista	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2015/12/31			16.000,00			16.000,00						16.000,00
2.5.2.		04.	2014	Associativismo Desportivo	OUTRA							48.500,00	48.500,00		38.500,00	35.000,00	35.000,00			157.000,00	
A TRANSPORTAR ...																					
												16.643.445,00	14.034.116,00	2.609.329,00	15.390.253,00	16037086,00	13327426,00				61.398.210,00

Handwritten signatures and initials are present over the bottom right corner of the table, indicating review or approval.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASIFÍC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACCÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	PC		EX	INICIO	FIM		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES						
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																					
2.5.2.	05/040701	04.001	2014 A 105	Apoio ao Associativismo - Atividade	OUTRA	100.0	DEIS	2015/01/01	2018/12/31				13.500,00	13.500,00		13.500,00	10.000,00	10.000,00		47.000,00	
2.5.2.	05/080701	04.002	2015 A 56	Apoio ao Associativismo - Infraestruturas Desportivas - Protocolos de Colaboração	OUTRA		DEIS	2015/01/01	2018/12/31				35.000,00	35.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		110.000,00	
3.				FUNÇÕES ECONÓMICAS									2.482.034,00	1.547.034,00	935.000,00	2.806.934,00	2.101.290,00	1.839.290,00		9.229.548,00	
3.2.				Indústria e Energia									1.278.100,00	653.100,00	625.000,00	1.276.100,00	1.278.100,00	1.278.100,00		5.110.400,00	
3.2.	0304/07010403	01.001	2014 I 57	Iluminação Pública	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01	2018/12/31				1.234.000,00	614.000,00	620.000,00	1.224.000,00	1.224.000,00	1.224.000,00		4.906.000,00	
3.2.	0304/07010403	01.002	2014 I 58	Ampliação da Rede de Iluminação Pública	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01	2018/12/31				3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00	
3.2.	0304/020201	01.003	2014 A 107	Remodelação da Rede de Iluminação Pública em Espaços Urbanos	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01	2018/12/31				2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.000,00	
3.2.	0304/020201	01.004	2014 I 59	Iluminação Pública - Consumo	OUTRA	100.0	DCL	2015/01/01	2018/12/31				1.200.000,00	600.000,00	600.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00		4.800.000,00	
3.2.	0304/070110	01.004	2014 I 59	Aquisição de Equipamento para Poupança de Energia	OUTRA	100.0	DCL	2014/01/01	2018/12/31				25.000,00	5.000,00	20.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		70.000,00	
3.2.				Conservação e Manutenção de Iluminação Pública em Espaços Urbanos	OUTRA		DCL	2015/01/01	2018/12/31				4.000,00			4.000,00	4.000,00	4.000,00		16.000,00	
3.2.	0304/020121	01.005	2015 A 57	Promoção da Eficiência Energética									2.000,00								
3.2.	0304/020203	01.005	2015 A 57	Estudos, Auditorias e Assessoria/Protocolo ENA - Eficiência Energética	OUTRA	100.0	DEPA	2015/01/01	2018/12/31				44.100,00	39.100,00	5.000,00	52.100,00	54.100,00	54.100,00		204.400,00	
3.2.	0303/040701	02.001	2014 A 108	Implementação do PAESP - Medidas Diretas	OUTRA		DEPA	2015/01/01	2018/12/31				39.100,00	39.100,00		39.100,00	39.100,00	39.100,00		156.400,00	
3.2.													4.000,00			4.000,00	12.000,00	14.000,00	14.000,00		44.000,00
3.2.	0303/020121	02.002	2015 A 58	Comemorações dos Dias da Energia	OUTRA		DEPA	2015/01/01	2018/12/31				1.000,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.000,00	
3.2.	0303/020216	02.002	2015 A 58	Transportes e Comunicações									1.065.844,00	755.844,00	310.000,00	1.418.644,00	708.500,00	443.500,00		3.636.488,00	
3.2.	0303/020217	02.002	2015 A 58	Transportes Rodoviários									1.065.844,00	755.844,00	310.000,00	1.418.644,00	708.500,00	443.500,00		3.636.488,00	
3.2.	0303/020220	02.002	2015 A 58	Melhorias à Rede Viária Municipal									633.324,00	553.324,00	80.000,00	670.824,00	260.000,00	260.000,00		1.824.148,00	
3.2.	0303/020225	02.003	2015 A 59	Materiais para Administração Directa - Rede Viária	OUTRA	100.0	DCL	2015/01/01	2018/12/31				120.000,00	120.000,00		140.000,00	140.000,00	140.000,00		540.000,00	
3.3.1.				Beneficiação da Estrada que liga o CN 1029 e a Circular Norte à Autoeuropa	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00	
3.3.1.	0304/07010401	01.002	2014 I 60	Pavimentação do Prolongamento da Rua Miguel Cândido, Quinta do Anjo	EMPREITADA	100.0	DCL	2015/01/01	2016/12/30				20.000,00			20.000,00	50.000,00			70.000,00	
3.3.1.	0304/07010401	01.003	2014 I 61										18.160.045,00	14.905.716,00	3.254.329,00	16.894.853,00	17490186,00	14780526,00		67.325.610,00	

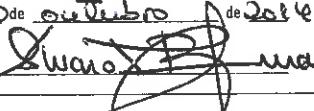
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍCÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO			
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES							
									EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																			
3.3.1.	0304/07010401	01.004	2014 I 62	Pavimentação da Rua Abel Ferreira, Pocéirão Execução da Rotunda na EN 379	EMPREITADA	100.0	DCL	2016/01/01 2016/12/31				18.160.045,00	14.905.716,00	3.254.329,00	16.894.853,00	17490186,00	14780526,00		67.325.610,00
3.3.1.	0304/07010401	01.005	2014 I 63	Conservação Permanente da Rede Viária	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01 2015/12/31				100.000,00	100.000,00						130.000,00
3.3.1.	0304/07010401	01.006	2014 I 64	Aluguer de Equipamento Novo Acesso à Estação da REFER, Venda do Alcaide	OUTRA EMPREITADA	100.0	DCL DBPA	2015/01/01 2015/12/31 2014/01/01 2015/12/31				2.500,00	2.500,00						2.500,00
3.3.1.	0304/020208	01.007	2014 A 110	Pavimentação da Rua José Luis Cipriano	EMPREITADA	100.0	DCL	2016/01/01 2016/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
3.3.1.	0304/07010401	01.008	2014 I 65	Execução Financeira de Obras Concluídas em Anos Anteriores	EMPREITADA	100.0	DCL	2015/01/01 2015/12/31				10.000,00	10.000,00						50.000,00
3.3.1.	0304/07010401	01.010	2014 I 67	Transferências para as Juntas de Freguesia - Conservação da Rede Viária - Contratos Interadministrativos	OUTRA	100.0	GPC	2015/05/01 2016/12/31				200.824,00	200.824,00						10.000,00
3.3.1.	010205/04050105	01.011	2014 A 139	Malhorar a Rede Viária Rural	EMPREITADA	100.0	DCL	2016/01/01 2017/12/31				200.000,00	200.000,00	430.000,00	135.000,00				765.000,00
3.3.1.	0304/07010401	02.001	2014 I 68	Reparação do Troço Final da Rua 9 de Março, Vale de Abrunheira	EMPREITADA	100.0	DCL	2015/01/01 2015/12/31						130.000,00	135.000,00				265.000,00
3.3.1.	0304/07010401	02.002	2014 I 69	Pavimentação do Aceiro das Sapatarias, Pinhal Novo	EMPREITADA	100.0	DEPA	2015/01/01 2016/12/31				100.000,00	100.000,00						100.000,00
3.3.1.	0304/07010401	02.003	2014 I 70	Pavimentação do Aceiro dos Arraiados, Pinhal Novo	EMPREITADA	100.0	DCL	2015/01/01 2016/12/31				100.000,00	100.000,00	300.000,00					400.000,00
3.3.1.	0304/07010401	03.	2014 03.001	Calçadas e Passeios Execução de Calçadas e Lancilagem	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01 2018/12/31				64.020,00	64.020,00	69.020,00	20.000,00	20.000,00			173.040,00
3.3.1.	0304/07010401	03.002	2014 A 111	Transferências para Juntas de Freguesia - Conservação de Calçadas - Contratos Interadministrativos	OUTRA	100.0	GPC	2015/01/01 2016/12/31				15.000,00	15.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			75.000,00
3.3.1.	010205/08050101	03.002	2014 A 111	Estudos, Sinalização e Mobiliário	EMPREITADA	100.0	DCL	2016/01/01 2017/12/31				49.020,00	49.020,00	49.020,00					98.040,00
3.3.1.	0304/07010403	04.001	2014 I 72	Candeieiros para Iluminação de Passadeiras	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01 2018/12/31				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			4.000,00
3.3.1.	0304/07010408	04.002	2014 I 73	Manutenção, Renovação e Reforço de Sinalização Vertical	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01 2018/12/31				25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00			100.000,00
3.3.1.	0304/07010408	04.003	2014 I 74	Manutenção, Renovação e Reforço de Sinalização Horizontal	EMPREITADA	100.0	DCL	2014/01/01 2018/12/31				35.000,00	15.000,00	20.000,00	35.000,00	35.000,00			140.000,00
3.3.1.	0304/020121	04.004	2014 A 112	Aquisição de Materiais para Sinalização	OUTRA	100.0	DEPA	2015/01/01 2018/12/31				500,00	500,00	500,00	500,00	500,00			2.000,00
3.3.1.	0304/020121	04.005	2014 A 113	Manutenção e Conservação de Equipamento Semafórico	OUTRA	100.0	DCL	2015/01/01 2018/12/31				50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00			200.000,00
3.3.1.	0204/020201	04.005	2014 A 113	A TRANSPORTAR ...								18.978.889,00	15.424.560,00	3.534.329,00	17.986.197,00	17876686,00	15032026,00		69.873.798,00

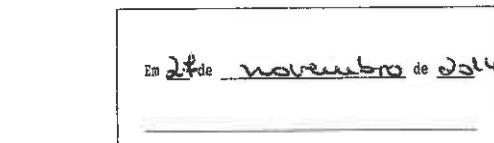
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO		
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES							
									EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																			
3.3.1.	0304/020203	04.005	2014 A 113	Equipamento de Proteção e Sinalização de Vias	OUTRA	100.0	DCL	2014/01/01 2018/12/31		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
3.3.1.	0304/070110	04.007	2014 I 76	Placas de Toponímia Novas	OUTRA	100.0	GPC	2015/01/01 2018/12/31		5.000,00	5.000,00	47.000,00	37.000,00	10.000,00	127.300,00	172.000,00	42.000,00	42.000,00	20.000,00
3.3.1.	010205/070115	04.008	2015 I 43	Mobilidade e Acessibilidade	OUTRA		DEPA	2015/01/01 2018/12/31		32.000,00	32.000,00		32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	128.000,00
3.3.1.	0303/020225	05.001	2015 A 60	Círculo Urbano de Pinhal Novo	OUTRA		DEPA	2016/01/01 2016/12/31		5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
3.3.1.	0303/020220	05.002	2015 A 61	Promoção da Mobilidade Sustentável - Comunicação	OUTRA		DEPA	2015/01/01 2018/12/31		10.000,00	10.000,00		80.000,00	130.000,00					220.000,00
3.3.1.	0303/07010401	05.003	2015 I 44	Melhoria da Acessibilidade no Espaço Público	EMPREITADA	100.0	DEPA	2015/01/01 2017/12/31		121.990,00	121.990,00	68.870,00	46.370,00	14.000,00	97.490,00	46.870,00	2.000,00	5.000,00	5.000,00
3.3.1.	0303/07010405	05.004	2015 I 45	Rede de Ciclovias, Ecopistas e Corredores Cicláveis	OUTRA	100.0	DEPA	2015/01/01 2017/12/31		54.870,00	54.870,00		44.370,00	41.870,00	43.870,00	43.870,00	43.870,00	43.870,00	184.980,00
3.3.1.	0303/020225	05.005	2015 A 64	Transporte Flexível	OUTRA	100.0	DEPA	2016/01/01 2016/12/31		14.000,00	14.000,00		2.000,00	5.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	29.000,00
3.4.	01.	2014		Comércio e Turismo						14.000,00	14.000,00		2.000,00	5.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	422.460,00
3.4.1.				Mercados e Feiras						14.000,00	14.000,00		2.000,00	5.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	213.980,00
3.4.1.	0304/07010303	01.001	2014 I 77	Construção e Remodelação de Mercados Municipais	EMPREITADA	100.0	DCCT	2014/01/01 2018/12/31		50.370,00	50.370,00		39.870,00	41.870,00	43.870,00	43.870,00	43.870,00	43.870,00	175.980,00
3.4.1.		02.	2014	Remodelação de Espaços de Mercados e Feiras						3.600,00	3.600,00								3.600,00
3.4.1.		02.001	2014 A 114	Conservação e Funcionamento de Mercados Municipais						1.240,00	1.240,00								1.240,00
3.4.1.		02.001	2014 A 114	Mercados Municipais - Funcionamento, Conservação e Manutenção	OUTRA	100.0	DCCT	2015/01/01 2018/12/31		23.000,00	23.000,00								23.000,00
3.4.1.	0203/020208	02.001	2014 A 114							750,00	750,00								750,00
3.4.1.	0203/020218	02.001	2014 A 114							5.000,00	5.000,00								5.000,00
3.4.1.	0204/020201	02.001	2014 A 114							10.000,00	10.000,00								10.000,00
3.4.1.	06/020104	02.001	2014 A 114							3.780,00	3.780,00								3.780,00
3.4.1.	06/020121	02.001	2014 A 114							2.000,00	2.000,00								2.000,00
3.4.1.	06/020203	02.001	2014 A 114							1.000,00	1.000,00								1.000,00
3.4.1.	06/020219	02.001	2014 A 114							4.500,00	4.500,00								4.500,00
3.4.1.	06/020220	02.001	2014 A 114							4.500,00	4.500,00								4.500,00
3.4.1.	06/020225	02.001	2014 A 114							4.500,00	4.500,00								4.500,00
3.4.1.	010205/04050105	02.002	2014 A 115	Transferências para Juntas de Freguesias - Manutenção de Mercados Municipais - Contratos Interadministrativos	OUTRA	100.0	GPC	2015/01/01 2016/12/31		53.120,00	53.120,00	53.120,00	53.120,00	13.000,00	51.120,00	51.120,00	51.120,00	51.120,00	208.480,00
3.4.2.		01.	2014	Turismo						53.120,00	53.120,00								53.120,00
3.4.2.		01.001	2014 A 116	Promoção Turística						53.120,00	53.120,00								53.120,00
3.4.2.		01.001	2014 A 116	Campanha Palmela Conquista						11.000,00	11.000,00								11.000,00
3.4.2.	06/020217	01.001	2014 A 116							3.000,00	3.000,00								3.000,00
3.4.2.	06/020220	01.001	2014 A 116							5.000,00	5.000,00								5.000,00
3.4.2.	06/020225	01.002	2014 A 117	Festivais e Eventos de Promoção Turística	OUTRA	100.0	DCCT	2015/01/01 2018/12/31		5.000,00	5.000,00								5.000,00
3.4.2.	06/020208	01.002	2014 A 117							40.120,00	40.120,00								40.120,00
										1.120,00	1.120,00								1.120,00
A TRANSPORTAR ...																			
										19.157.879,00	15.574.550,00	3.544.329,00	18.220.987,00	18150676,00	151807016,00				70.724.558,00

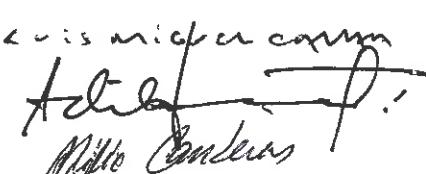
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRÍÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO			
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES								
									EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																				
4.3.		01.001	2014	A 127	Participação em Outros Projetos de Cooperação	OUTRA	100.0	GAP	2015/01/01	2015/12/31		5.500,00	500,00	5.000,00					5.500,00	
4.3.	010201/020220	01.001	2014	A 127	Outros Projetos	OUTRA	100.0	DADO DPA	2015/01/01	2015/12/31	261.398,00	261.398,00	10.000,00	251.398,00	251.398,00	251.398,00	754.195,00	1.769.787,00		
4.3.	010201/020225	01.001	2014	A 127	Aquisição de Terrenos	OUTRA	100.0	DADO DPA	2015/01/01	2018/12/31	251.398,00	251.398,00	10.000,00	251.398,00	251.398,00	251.398,00	754.195,00	10.000,00		
4.3.	0201/070101	02.001	2014	I 78	Participação no Fundo de Apoio Municipal														1.759.787,00	
4.3.	0103/090802	02.002	2015	A 63																
TOTAL GERAL ...																				
												21.628.385,00	18.084.056,00	3.544.329,00	20.673.008,00	20558825,00	17591345,00	754.195,00	81.205.758,00	

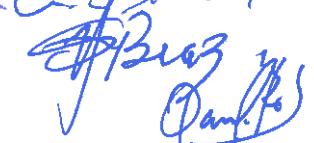
FASES DE EXECUÇÃO

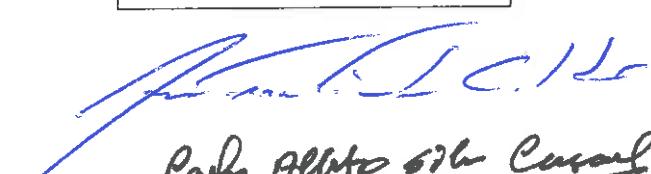
- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P - PENDENTE

Em 30 de outubro de 2014

Francisco Almeida Almeida de Sousa

Em 24 de novembro de 2014



António José da Costa

Pedro Carvalho

Francisco Almeida


Carlos Alberto da Cunha
Francisco Almeida de Sousa
Francisco Almeida de Sousa



R

Anexos

C.M.
A.M.

[Handwritten signatures in blue ink over three horizontal lines]

4. Anexos

ENTIDADE:
Câmara Municipal de Palmela

Transferências para as Freguesias,
Serviços Municipalizados e Empresas Municipais

ANO:
2015

UNIDADE: EURO

ENTIDADES	Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos/Contratos Programa		Protocolos de Cooperação: Delegações das Juntas	TOTAL
	Transf. Correntes	Transf. Capital		
1. Freguesias				
Junta de Freguesia de Palmela	82.272	36.351	18.172	136.795
Junta de Freguesia de Pinhal Novo	196.525	48.284	0	244.809
Junta de Freguesia de Quinta do Anjo	158.543	30.440	5.452	194.435
Junta de Freguesia de Poceirão e Marateca	234.062	12.705	14.538	261.305
TOTAL (1)	671.402	127.780	38.162	837.344
2. Empresas Municipais				
Palmela Desporto, EM	630.000			630.000
Contrato Programa	600.000			600.000
Cobertura de Resultados	30.000			30.000
TOTAL (2)	630.000			630.000
TOTAL (1)+(2)	1.301.402	127.780	38.162	1.467.344

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P.', 'R.', 'M.', 'D.', 'A.', 'L.', 'F.', 'C.', 'G.', 'H.', 'I.', 'J.', 'K.', 'L.', 'M.', 'N.', 'O.', 'P.', 'Q.', 'R.', 'S.', 'T.', 'U.', 'V.', 'W.', 'X.', 'Y.', 'Z.', and '??']

ORÇAMENTO DE 2015

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA

MAPA DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Aprovação pela Ass. Municipal	Contratação do empréstimo	Visto do T.C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Capital		Taxa de Juro		Prazo de Contrato	Anos Decorridos	Encargos do Ano		Capital em dívida dez-2015
		N.º do Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual			Amortiz.	Juros	
31-01-00	11-04-00	858	17-03-00	Fogos PER	I BPI_1	100.331	100.331	4,6%	0,39%	20	13	6.000	565	34.190
25-06-01	13-07-01	3299	04-10-01	Instalações Municipais	N Santander Totta	498.798	498.798	5,0%	0,64%	20	12	30.231	2.100	181.381
30-05-96	24-07-96	N/A		Fogos PER	I CGD_46	33.814	33.814	3,1%	0,78%	25	17	1.700	250	10.098
23-01-97	16-04-98	N/A		Fogos PER	I CGD_47	51.636	51.636	5,2%	0,35%	25	16	2.500	500	17.307
19-12-02	09-04-03	3680	20-02-03	Fogos PER	I CGD_1162	137.742	137.742	0,8%	1,00%	20	11	7.500	800	56.057
30-09-04	17-01-05	2471	28-12-04	Ampliação da Escola Básica do 1.º ciclo do Pinhal Novo 4	I BPI_2	692.044	630.287	2,5%	0,61%	15	9	55.000	2.300	237.589
27-02-07	28-03-07	387	19-08-08	Financiamento de Investimentos	N BES_1	6.055.000	6.055.000	4,9%	0,39%	15	7	484.400	25.000	3.148.600
10-04-08	21-04-08	519	04-06-08	Financiamento de Investimentos	N BES_2	8.000.000	7.916.568	6,0%	0,56%	15	7	650.000	45.000	4.870.721
17-11-08	21-11-08	1644	12-02-09	Financiamento de Investimentos	N BPI_3	1.950.000	1.707.000	1,9%	0,95%	15	5	130.000	16.500	1.215.403
18-12-09	26-02-10	346	05-05-10	Financiamento de Investimentos	N BPI_4	2.762.250	2.426.754	2,2%	1,69%	15	4	184.000	35.000	1.740.069
07-06-10	18-06-10	917	27-07-10	Financiamento de Investimentos	N Santander Totta	4.721.420	4.428.621	5,3%	3,12%	15	4	320.000	150.000	3.805.788
				TOTAL		25.003.034	23.986.550					1.871.331	278.015	15.317.203

ENTIDADE PARTICIPADA		PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO	
Denominação	NIPC	%	Valor (€)
ADREPAL, Lda	507497058	49,12%	334.000
ADS - Assembleia Distrital de Setúbal	680039945	6,64%	-
AIA - Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	508574129	10,07%	4.728
AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA	503876321	2,88%	223.170
AML - Área Metropolitana de Lisboa	502826123	3,96%	23.458
AMRS - Associação Municípios da Região de Setúbal	501380574	9,32%	101.413
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	0,39%	5.854
ARTEMREDE - Teatros Associados	507174615	8,73%	-
PALMELA DESPORTO - Entidade Empresarial Local de Gestão de Espaços e Equipamentos Desportivos Municipais, E.E.M.	504706675	100%	190.000
SIMARSUL - Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal SA	506635562	4,62%	1.156.040

